ANNO LVIII NUMERO 176

SEXTA FEIRA 4 DE AGOSTO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

CONSTANTINOPLA, 2 de agosto.

Na sessão de hoje da Conferencia, os embaixadores das grandes potencias chegaram á um accordo relativamente á proposta da Allemanha acerca de uma occupação commum do canal de Suez.

LISBOA, 3 de agosto.

SS. MM. o Rei e a Rainha estão em viagem nas provincias do norte do Reino.

COIMBRA, 3 de agosto

Foi inaugurado o primeiro trecho do caminho de ferro da Beira Alta. Telegrammas de Guarda e de Vizeo annunciam o regosijo com que foi recebida a noticia n'esses lugares.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 3 de agosto de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 3 de agosto, ás 3 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 55 minutos).

Hoje, na Camara dos Deputados, o Dr. Ulysses Vianna pedio a approvação da tarifa da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

Foi approvado, n'essa Camara, em 3ª discussão, o orçamento do Ministerio da Agricultura, sendo tambem approvada a emenda que eleva a verba para a conservação do porto do Recife.

— Falleceu o Barão de Monte Cedro.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A TERRA E OS MARES

[*Transcripção*]

A agua

(Continuação)

Sob o ponto de vista geologico, a circulação subterranea offerece um interesse particularissimo, quando se estudam as nascentes mineraes, mórmente as que se apresentam borbulhando á superficie do solo em condições de uma elevada temperatura. Basta examinar a acção d'estas aguas, para ficar explicada a formação de certas rochas e terrenos. Calcareos ha que se encontram nas cercanias de Roma (sobretudo em Tivoli), produzidos pela evaporação das aguas de certas nascentes, e que pela sua resistencia fornecem optimos materiaes para construcção.

Ao redor dos pontos em que brotam nascentes d'agua quente, assás communs na Islandia, na California e mesmo n'algumas ilhas do nosso archipelago dos Açores, o solo compõe se de camadas em que preponlera o calcareo ou a silica. Certos mineraes que em tempos se attribuiam a phenomenos de fusão, taes como as agathas, os geodes de quartzo crystallisado, etc., devem evidentemente sua existencia á origem que ora acabamos de mencionar. No districto das Montanhas Rochosas (na America), junto ás nascentes do Yellowstone e do Missuri, brotam frequentissimos jactos de agua fervente (*geysers*) espaduando até grande altura em fórma de leques ou de gyrandolas; em roda accumulam se-lhes depositos de tufo e con-creções siliciosas

Ao fecharmos este capitulo, vem naturalmente a appello uma pergunta: — chimicamente em que é que consiste a agua?

Tomemos um frasco de dous gargalos ou *abuladuras* (como nos laboratorios chimicos se diz), deitando lhe dentro grinalha de zinco e agua que encha o frasco até metade da sua altura; depois rolham-se os dous gargalos; mas a rolha de um d'elles é atravessada por um tubo em fórma de funil que vai abrir-se junto ao fundo do frasco e pelo qual se verte acido sulphurico: a rolha do outro gargalo é atravessada por segundo tubo rocurrvado, — o qual vai abrir-se em terceiro tubo horizontal mais largo, cheio de chloreto de calcio; este termina por uma extremidade incurvada e adelgaçada.

Logo que se deita o acido sulphurico sobre o zinco, effectua se a decomposição da agua. Um de seus constituintes passa a combinar se com o metal em camaradagem com o acido, dando lugar á formação do sulphato de zinco: é o exygeneo. O outro que se evolve pela extremidade adelgaçada do tubo recurvado, depois de se purificar no chloreto de calcio (substancia hygrometrica, destinada a absorver quanta humidade elle possa trazer do frasco), é sem mais, nem menos, do que o hydrogeneo. E d'estes dous gazes, tão sómente, se compõe a agua: hydrogeneo e oxigeneo.

Inflammemo lhe agora o jacto de hydrogeneo que se evolve pela extremidade aguçada do tubo rese vado. Inflammemo-lh'o e por sobre a chamma colloquemos lhe uma campanula de vidro invertida e levemente inclinada. O hydrogenio ardendo ao combinar-se com o oxygeneo do ar dá novamente origem a vapores d'agua, os quaes se depositam em gottinhas que orvalham a parede interna da campanula e que recolher poderemos n'um recipiente adrede collocado por debaixo da campanula.

Assim se formou, pois, originariamente a agua que existe no globo terrestre. Assim se formou, repetimos, pela combustão de duas massas gazozas: o oxygeneo e o hydrogeneo. O oxygeneo que sobrou d'esta combustão, servio para oxydar os metaes,—e o residuo, que ficou, entrou na constituição da atmosphera. D'est'arte dous elementos que tão antipathicos parecem, são afinal susceptiveis de uma transformação mutua: a agua nasceu do fogo, como o fogo pode brotar da agua!

(*Continúa.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE JULHO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—O ministerio da guerra em aviso de 17 do mez passado, declara que, na mesma data, foi expedida a necessaria ordem para que o Laboratorio Chimico Pharmaceutico, annexo ao Hospital Militar da côrte forneça á enfermaria desta provincia, os medicamentos e mais artigos, constantes do pedido, que acompanhou o officio de V. Exc. de 27 de abril ultimo, sob n. 317, com excepção dos de que tracta a inclusa nota de 5 de junho findo, organisada na repartição do Quartel Mestre General. O que communico a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —De conformidade com o disposto na ordem do Thesouro Nacional de 18 de novembro de 1862, concedo a autorisação que solicitou V. S. em officio de hoje, n. 475, para mandar pagar as despezas a cargo dessa Thesouraria no exercicio de 1882—1883, visto não ter ainda chegado a ordem do mesmo Thesouro relativa a distribuição de credito para semelhante exercicio.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, a cópia inclusa do officio que hoje expedi ao inspector de saúde publica, em resposta a outro tambem junto, por cópia, convindo que V. S. providencie para que todos os medicamentos, excepto a agua ingleza, que não deverá ser fornecida no pedido que junto devolvo, sejam enviados na primeira opportunidade para o presidio de Fernando de Noronha.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Transmitto as cópias inclusas dos officios hoje expedidos ao inspector da saúde publica e Thesouraria de Fazenda, e bem assim da informação da mesma data prestada pelo mesmo inspector sobre um pedido de medicamentos para esse presidio; tenho por fim recommendar a V. S. que me envie com urgencia um inventario dos medicamentos e drogas ahi existentes com uma indicação dos que forem precisos de modo que attento o grande numero de beribericos ahi existentes eu possa providenciar para que a pharmacia desse presidio fique convenientemente provida.

— Ao inspector da saúde publica.—A' vista do que V. S. informa em officio de hoje datado recommendo-lhe que organise e remetta com a possivel brevidade ao inspector e a Thesouraria de Fazenda uma relação dos desinfectantes e dos preparados de ferro, de striknina, arsenico e de outros que convenha remetter para o presidio de Fernando de Noronha e tambem do vinho branco e quina na quantidade que julgar precisa.

Nesta data providencio para que daquelle presidio venha um inventario dos medicamentos alli existentes e um pedido dos que forem necessarios para o sortimento conveniente da pharmacia respectiva, sobre o que ouvirei opportunamente a V. S.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— Mande Vmc. abonar ao tenente do corpo de policia Ildefonso Ignacio do Amaral, que a 12 de junho proximo findo destacou para Aguas-Bellas, segundo communicação do commandante do mesmo corpo, a ajuda de custo a que tem direito, nos termos de sua informação de 20, sob n. 963.—Communicou se ao commandante do corpo de policia.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra, de 21 de junho findo, mande Vmc. fornecer ao 2º batalhão de infantaria e a companhia da mesma arma, da provincia do Rio Grande do Norte, as peças de fardamento, constantes das 3 inclusas notas de 30 de maio ultimo e 6 do dito mez, organisadas na Repartição do Quartel Mestre General, si por ventura o referido fardamento existir de provimento na arrecadação d'esse Arsenal, devendo, no caso contrario, ser manufacturado o mencionado fardamento, afim de ter lugar o alludido fornecimento no proximo futuro exercicio.—Communicou se ao general commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—A' vista da informação de Vmc., de 27 do mez passado, sob n. 221, autoriso-o a mandar fornecer ao 2º batalhão de infantaria, com destino aos voluntarios ultimamente alistados no mesmo batalhão, as 100 fardetas de brim branco, de que tracta o incluso pedido, organisado pelo respectivo commandante interino, em 14 do dito mez.— Communicou se ao general commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. fornecer, com urgencia, á Enfermaria Militar, a cargo do 14º batalhão de infantaria, conforme determina o aviso do Ministerio da Guerra, de 19 de junho findo, a roupa, utensilios e mais artigos constantes das duas inclusas notas de 13 e 16 do mesmo mez, organisadas na Repartição do Quartel Mestre General, convindo que Vmc. informe se foram ou não fornecidos aquella enfermaria os objectos mencionados nas notas juntas, por copia, e que acompanharam os officios d'esta Presidencia, de 25 de novembro de 1880 e 27 de julho e 31 de outubro de 1881.—Communicou-se ao general commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Portaria:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á provincia da Bahia, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pará*, esperado do norte, o desertor do 9º batalhão de infantaria, Manoel José Jeronymo.—Communicou se ao general commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao brigadeiro commandante das armas. —De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 484, de 30 de junho findo, que, n'esta data, foi mandado ouvir o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal d'esta cidade, sobre o que solicita V. Exc. no final do seu officio n. 449 de 16 do mesmo mez.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE AGOSTO

André José de Almeida Catanho—Sim, dependendo o abono de vencimentos do resultado do exame da junta medica, uma vez que o peticionario allega pretender vir á capital para tractar de sua saúde.

Bento da Conceição Ferreira.—Passe portaria na fórma requerida.

Caetano Cyriano da Costa Moreira e Joaquim José Silveira. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Celestina Amalia Alves de Souza.—Sim.

Cosma Damiana do Amparo.— Junte procuração.

Ernestina Victorina Beranger.—Sim.

Fielden Brothers.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Fielden Brothers.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Fielden Brothers.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Fielden Brothers.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda, dependendo de solução do Ministerio do Imperio o credito na importancia de 26$300.

José de Moraes Guedes Alcoforado.— Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Iguarassú.

José de Moraes Guedes Alcoforado.— Informe o Sr. juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo.

Dr. José Joaquim Seabra. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Joaquim Esteves Alves.—Sim, mediante recibo.

Joanna Iva de Freitas Guimarães.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Maria Amelia de Freitas Moraes Pinheiro.— Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Capitão Manoel Claudino de Oliveira e Cruz. —Forneça se.

Major Manoel Joaquim Bello.— Forneça-se.

Maria do Carmo Carneiro da Cunha Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Joaquim da Costa Carvalho. — Sim.

Manoel Joaquim da Costa Carvalho. — Sim.

Manoel Joaquim da Costa Carvalho. — Sim.

Fr. Paulino da Soledade.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 3 de agosto de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 869—Secretaria da Policia de Pernambuco, 3 de agosto de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— A' ordem do subdelegado do Recife, José Lourenço Antonio, Joaquim Jeronymo do Espirito Santo, Francisco Manoel Ferreira do Carmo e Augusto Vieira da Silva, por disturbios.

— A' ordem do de Santo Antonio, Silvina Maria da Conceição e João Baptista da Silva, por disturbios.

— A' ordem do do 1º districto de S. José, Leonel Paes do Nascimento, por disturbios.

— A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, João Vicente Ferreira, por disturbios.

— A' ordem do da Varzea, João Jeremias Paschoal, por crime de homicidio.

— Ante-hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, foi arrombada a porta do 2º andar do predio n. 7 da rua do Visconde de Inhauma, onde reside Henrique da Cunha Torreão.

Os ladrões conduziram, além da quantia de 22$000, diversos objectos de ouro no valor de 180$000 pouco mais ou menos.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio procedeu ás diligencias legaes e tracta de descobrir o autor ou autores de tal crime.

— Ainda ante hontem, ás 5 horas da tarde, pretendendo o individuo de nome Antonio Gomes de Cerqueira atravessar o rio da Torre, nas proximidades de sua residencia, aconteceu ser arrastado pela grande correnteza que então fazia o rio e morreu afogado.

O subdelegado da Magdalena tomou conhecimento do facto e procedeu de conformidade com a lei.

— Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio e do 1º districto da de S. José, foram remettidos ao juizo competente os inqueritos policiaes a que se procedeu, o primeiro contra João Fernandes dos Santos como incurso nas penas do art. 201 do Cod. Crim. combinado com o art. 34 e o segundo contra a praça do 2º batalhão de infantaria de linha, José Correia da Silva e o paisano José Francisco do Nascimento, aquelle, autor, e este, cumplice em crime de ferimentos graves.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Liberato Barroso, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE AGOSTO

João da Cunha Moreira Alves.—Deferido, sendo approvado o calculo da pensão de inactividade procedido pela contadoria.

Contas da 25ª parte da loteria do Collegio dos Orphãos.—Approvadas.

Contas da 113ª parta da loteria da Santa Casa.—Approvadas.

Contas da 2ª parte da matriz do Brejo.—Approvadas.

Antonio Barnabé da Annunciação.—Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

Contas do commando do Corpo de Policia. —Approvadas.

Joaquim Candido Pereira de Lyra.—Deferido, tomando se por termo a fiança offerecida.

Galdino Eleuterio Ferreira de Barros.—Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas sobre faltas do desenhista João Francisco de Amorim Lima.—Ao Sr. thesoureiro para seu conhecimento e devidos fins.

Antonio Rodrigues de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Amelia Guedes Alcoforado.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria de prorogação de licença.

Manoel Alves de Menezes.—Restitua-se.

Alfredo José Ferreira.—Deferido nos termos da lei n. 1,666, afim de considerar-se na isenção da lei n. 590, no exercicio de 1879 a 1880, a pharmacia á rua Estreita do Rosario n. 3, sendo portanto eliminado o respectivo debito.

Antonio Maria Marques Ferreira.—Deferido nos termos da lei n. 1,666, afim de considerar-se na isenção da lei n. 590 no exercicio de 1879 a 1880, a pharmacia n. 19 a praça do Conde d'Eu, sendo portanto eliminado o respectivo debito.

Antonio José de Abreu Ribeiro.—Deferido nos termos da lei n. 1,666, afim de considerar-se na isenção da lei n. 590, no exercicio de 1879 a 1880, a pharmacia n. 44 á rua do Imperador, sendo portanto eliminado o respectivo debito.

Bellarmino da Cunha Cortes.—Deferido nos termos da lei n. 1,666. afim de considerar-se na isenção da lei n. 590, no exercicio da 1879 a 1880, a pharmacia n. 58 á rua Direita em Afogados, sendo portanto eliminado o respectivo debito.

Hermes de Souza Pereira & C.—Deferido nos termos da lei n. 1,666, afim de considerar se na isenção da lei n. 590 a pharmacia n. 29 á rua do Livramento, sendo eliminado o respectivo debito.

José Paulino da Silva Filho.—Certifique-se.

Dr. Maximino Lopes Machado.—Informe o Sr. contador.

Padre Joaquim Antonio da Costa Pinto.— Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

José Gomes Monteiro & C.—Deferido nos termos da lei n. 1,666, afim de considerar-se na isenção da lei n. 590, no exercicio de 1879 a 1880, a pharmacia n. 11 á rua do Cabugá, sendo portanto eliminado o respectivo debito.

Umbelina Rosa de Lima e Silva.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Tiburcio Valeriano Baptista da Costa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim José da Costa Pinheiro.—Satisfaça a exigencia do Sr. contador.

Officio do dezembargador provedor da Santa Casa.—Informe o Sr. contador.

Pereira Carneiro & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Barão d'Araripe—A secção do Contencioso para satisfazer a requisição do Sr. contador.

Tiburcio Valeriano Gomes Lima.—Registre se e façam-se as devidas notas.

Frederico Augusto Neiva Junior.—Cumpra-se e façam-se as devidas notas de portaria de prorogação da licença.

J. J. Alves d'Albuquerque.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Francisco Coelho.—Ao Sr. Dr. procurador dos feitos para attender ao supplicante.

Francisco Avila de Mendonça.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Marques de Hollanda Cavalcanti.— A secção do Contencioso para fazer se o recolhimento e depois haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Tiburcio Valeriano Baptista da Costa.—Deferido, podendo licitar.

Amelia Maria da Conceição Ramos.—Ao Sr. contador para mandar fazer os devidas notas da portaria da prorogação da licença.

Officio do commandante do Corpo de Policia. —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Francisco Coelho.—A secção do Contencioso para os devidos fins.

Deoclecio Fabio da Silva Rego.—Informe o Sr. contador.

Bento da Conceição Ferreira.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Thomaz Antonio Gomes.—Pague se.

Francisco Avila de Mendonça.—Deferido, podendo licitar.

Francelino Ferreira Campos.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia da informação.

Joaquim José de Seixas.—Ao Sr. contador para dar comprimento a precatoria, segundo o ordenado pelo Exm. Sr. presidente.

Guardas da illuminação publica.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do Dr. secretario da presidencia communicando ter sido prorogada por 3 mezes a licença do engenheiro fiscal da Ferro Carril de Pernambuco, Henrique A. Milet.—Ao Sr. contador para seu conhecimentos e devidos fins.

José Antonio d'Andrade.—Informe o Sr. contador.

Maria Joaquina dos Santos Abreu.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

J. J. Alves d'Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

J. J. Alves d'Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

J. J. Alves d'Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

J. J. Alves d'Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Nicoláo Machado Freire.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

José Joaquim da Costa Paredes.—Pague se.

Bernardino Gomes de Carvalho —Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas communicando ter assumido o exercicio de thesoureiro Pedro Jorge da Silva Ramos.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Maria Amalia de Freitas Guimarães.—Informe o Sr. contador.

Fr. Paulino da Soledade.—Informe o Sr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE AGOSTO

Delmira Francisca Gomes, Luiz Martins da Costa, Joaquim Manoel Ferreira de Souza, Genoveva Rosa da Silva Correia Gomes, Domingos da Silva Beiris, Dr. Carlos Bettencourt, Manoel Alves de Sena & C., Antonio Pinto Xavier, José Ricardo da Costa, José Rodrigues de Carvalho e Claudino do Espirito Santo Brandão.—Informe a 1ª secção.

Beltrão & Costa.—Sim, mediante responsabilidade.

Ferreira Cascão & Filho.—Informe a 2ª secção.

Bemjamin de Paula Cavalcante e Antonio Innocencio Ferreira.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Manoel Soares da Silva.—Sim verificado o pagamento do imposto.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DOS DIAS 31 DE JULHO, 2 E 3 DE AGOSTO

Pelo Sr. presidente:

Marcolino da Silva Mindelo.—Concedo, não podendo porém abater sem sciencia do fiscal da freguezia, devendo apresentar a presente, para obter o visto do mesmo.

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

Antonio Ferreira d'Oliveira.—Nos termos dos arts. 79, 94 e 98 das posturas.

Antonio José Conrado.—Pague o supplicante a multa em que incorreu, por haver dado começo a obra antes de ter alcançado a licença, como informa o engenheiro, depois do que será deferido nos termos dos arts. 78, 79, 84 e 98 das posturas d'esta Camara. Seja intimado o fiscal respectivo deste despacho, afim de melhor cumprir o seu dever.

João d'Oliveira. — Concede-se de accordo com o parecer do engenheiro, respeitando-se os arts. 78, 79, 80, 94, 95 e 98 das posturas e tambem o 119.

Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Nos termos dos arts. 79, 94 e 98 das posturas.

Luiz Manoel Rodrigues Valença Junior.— Não procedendo o que allega o supplicante e precedendo a informação do fiscal a substituição da cumieira, quando o supplicante antes de obter a licença, fazia outras obras na casa, como foi testemunhado pelo o auxiliar do engenheiro, mantenho o meu primeiro despacho, e mando que o fiscal respectivo imponha a multa a que está sujeito o supplicante.

Manoel José Prestella.—Sim, de accordo com o parecer do engenheiro.

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Claudino d'Almeida.—Como requer.

Josepha Maria da Conceição.—Dê se a baixa requerida.

Manoel Alves Lopes.—Concede-se, promova se a cobrança do devedor respectivo e informe opportunamente o fiscal, se reside familia no interior.

Sampaio & C.—Faça-se a transferencia requerida.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 3 de agosto de 1882.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

MARANHÃO, 28 DE JULHO

O dia 22 d'este mez ficou sendo para nós memoravel, por termos n'elle tido a immensa satisfação de receber a visita do insigne maestro brasileiro Carlos Gomes.

Se bem que essa visita nos fosse feita pelo motivo imperioso de ser este porto de escala para o paquete, todavia achamo-nos possuidos de grande ufania por ter, um dos maiores brasileiros contemporaneos, dado-nos a elevada honra de pisar o sólo d'esta capital.

Quem, como nós, já vio Carlos Gomes e contemplou lhe o semblante bafejado pelo genio da harmonia, pode considerar se superior aos outros homens.

Mas... a verdade manda que eu diga que o Maranhão lhe não rendeu o devido preito.

Carlos Gomes foi aqui recebido friamente... indifferentemente!

A fundear o *Ceará* conductor de tão eminente brasileiro, ninguem dirigio-se a bordo para recebel-o!

Uma só commissão não foi nomeada para comprimentar o maestro em nome do povo maranhense!

Carlos Gomes veio de bordo do paquete, apenas acompanhado pelo Sr. Dr. Barros e Vasconcellos, seu companheiro de viagem, em cuja casa se foi hospedar.

Não podemos explicar o motivo de tanta frieza da parte do nosso publico.

O enthusiasmo que a sua presença tem despertado em todos os povos que ha visitado, aqui não foi manifestado.

Apenas a companhia dramatica deu um espectaculo em homenagem ao maestro, para o qual foi elle convidado.

Carlos Gomes aceitou aquella insignificante manifestação de apreço, compareceu no Theatro, onde foi saudado com enthusiasmo.

Resta me, porém, um consolo; nós não soubemos render lhe o merecido preito, mas no Pará para onde elle seguio lhe tributarão as honras a que tem direito e que os maranhenses não lhe souberam prodigalisar.

— A Presidencia da Provincia officiou á Camara Municipal, mandando que, sem demora, chamasse concurrentes para o calçamento da rua de Sant'Anna, podendo a Camara contar com a quantia de 19 500$ de que tracta o art. 2º da lei n. 1.268 de 23 de maio ultimo, além da verba destinada para as obras publicas na de orçamento vigente.

— Foram vendidos por 400$000 os salvados da barca ingleza *Lady of Lak* naufragada ha pouco, como lhe communiquei, e que conduzia o material para a montagem do engenho central, no Pindaré.

— Uma casa commercial d'esta praça, recebeu, remettidos do *Piauhy*, duzentos e tantos kilogrammas de borracha, igual em tudo a que é extrahida no *Pará*.

Do interior d'esta provincia tem vindo amostras de gomma elastica da melhor qualidade, e para os lados da Barra do Corda e Chapada existem seringaes inexplorados por falta de pessoas que se dediquem a este genero de cultura, aliás bastante rendoso.

Se chegasse a ser encorporada uma companhia especialmente para a extracção da borracha, creia que auferiria lucros fabulosos.

Não digo que aqui existam seringaes iguaes aos que cobrem o extenso valle do Amazonas, mas sendo bem procurados, elles haviam de apparecer em quantidade pouco inferior.

Faça-se a estrada de ferro projectada, e em breve veremos o Maranhão hombrear com a provincia visinha em riqueza e prosperidade.

Compenetre se o governo geral d'esta verdade, e não deixe de concorrer para o engrandecimento d'esta provincia que, embora do norte, pertence todavia ao Brasil, e concorre annualmente para o Thesouro com uma não pequena somma.

Elevem os nossos representantes suas vozes no parlamento e vejam se podem conseguir para nós uma pequena particula da divisão que prodigamente é feita pelas provincias do sul, tirando-nos assim de tão grande ostracismo.

— Começou a publicar-se na Theresina um jornal hebdomadario intitulado *O Telephone*.

— Será diffinitivamente extrahida no dia 5 de agosto a 1ª loteria em beneficio do Hospital de Alienados.

Por fallar em alienados; é hoje a ordem do dia n'esta boa e pacifica capital umas sessões de espiritismo que teem lugar em diversas casas, e cujo chefe é o Sr. capitão Belchior, do 5º batalhão de infantaria.

A doutrina de Allan Kardec vai fazendo aqui progressos e de tal maneira, que já conta entre os seus adeptos meia duzia de malucos.

Ultimamente a *Pacotilha* entendeu prestar um serviço á nossa população, chamando para isso sua attenção, e fel-o de uma maneira conveniente, mostrando á quanto se expunha quem frequentasse taes reuniões.

Cedo, pois, lugar ao jornal da tarde, que tomará d'aqui em diante a palavra.

« Ao Maranhão, a Athenas onde os *pagés* florescem e o *bumba meu boi* é uma instituição, faltava o estabelecimento desta seita de malucos para poder exhibir completos os seus fóros de *civilisada, illustrada* e outras cousas que acabam em *ada*.

« Os nossos leitores já sabem que, devido a inicitaiva de quem tem assumptos mais serios em que occupar a sua actividade e talento, iniciou se aqui uma sociedade de espiritismo que a principio não passando de simples reuniões familiares em que se conversava e discutia babuzeiras, foi pouco a pouco tomando tal desenvolvimento que agora se torna preciso empregar meios que a façam desapparecer.

« A *Civilisação* tem combatido fortemente este inconveniente do bem estar da nossa sociedade, porém de uma maneira que a nosso ver não produz effeito nem dá resultados.

« O orgão catholico tem se limitado a dizer que o espiritismo é uma seita, cujos adeptos communicam se com o diabo.

« Ora isto não serve porque presentemente quem acredita no diabo é apenas o orgão catholico e desde que o espiritismo seja apreciado por este lado passa a ser uma ficção igual aquella, por meio da qual pretendem fazel a ridicula os redactores catholicos, resultando d'ahi que se julgue não existir a seita do espiritismo assim como ha certeza de que o diabo é uma invenção que só serve para fazer medo ás crianças ou para enganar os pobres de espiritos.

« O que cumpre é esclarecer e previnir o espirito publico contra os effeitos perniciosos do espiritismo, fazer-lhe comprehender que esta aberração dos principios naturaes estiola as suas faculdades, embota o seu raciocinio e acaba por tirar-lhe a acção do cerebro.

« Em apoio do que acima fica exposto podemos citar inumeros exemplos de pessoas que perderam o uzo da razão pelo abuso do espiritismo.

« Segundo nos consta aqui mesmo já se verificou esta consequencia em mais de um dos que costumam passar as noites a fazer invocações e a palestrar com os espiritos.

« Tambem nos dizem que muitas senhoras frequentam as sessões desta nova propaganda.

« Ficamos por aqui aguardando que se cohibam desta extravagancia os que nella tomam parte, vendo-nos forçados, ao contrario, a pedir a autoridade que ponha em pratica as medidas que a lei contem a respeito.»

Agora ouçamos o que á respeito escreveu o *Diario do Maranhão*:

« Dizem-nos que já vão apparecendo nesta cidade os tristes effeitos da crença de algumas pessoas ás theorias do espiritismo.

« Os males que podem resultar são muitos, e contra elles se devem precaver não só as pessoas que, por passatempo, como declaram se tem entregado á frequencia das experiencias, como aquellas convidadas para assistir e que não estejam fortemente prevenidas.

Sendo assim, isto é podendo as taes sessões concorrer para perturbar a paz e felicidade das familias, concorrendo para deixar impressões fortissimas e abalar os espiritos menos fortes e susceptiveis de soffrerem commoções violentas e experimentar sensações de que podem provir serios males, não seria melhor que os adeptos de tal crença terminou por uma vez?

« Consta nos que a presidencia, conhecedora do mal que vai apparecendo, já tomou providencias de forma a evitar que continuem as sessões, aqui principiadas, por um militar. Estas providencias serão bem recebidas e deverão servir de exemplo a esses tantos que, influidos, se teem deixado levar por enthusiasmos de que a consequencia ha de ser bem funesta.»

Consta me que a presidente da provincia mandara, por intermedio do commandante do 5º batalhão, prohibir que o Sr. capitão Belchior continuasse a propagar as doutrinas espiritas, sob pena de... remoção.

— Foi entregue ao subdelegado de policia do 2º districto, uma carta em que uma moça declarava ter sido enganada por um rapaz que lhe robou a honra, promettendo casar-se com ella, e que, não podendo resistir á vergonha de achar se gravida, estava resolvida a por termo a existencia.

A policia poz se logo em campo, mas não conseguio descobrir o typo.

A moça desappareceu e foi por este motivo que a carta foi parar as mãos daquella autoridade.

— Os consignatarios do vapor francez *Desirade* da linha do Canadá, offereceram transporte gratis n'aquelle vapor para todos os productos que daqui fossem enviados com destino á grande exposição de Montreal.

Da forma que os nossos fabricantes, lavradores e artistas teem um bom ensejo de fazerem conhecidos os seus productos, mandando-os áquella exposição.

E' bom que aproveitem a occasião de mostrar-se que o Maranhão tem alguma cousa digna de ser vista e apreciada no estrangeiro, onde tão pouco caso faz-se de nós.

— Já regressou da Chapada o Sr. Dr. chefe de policia que para la havia seguido afim de providenciar sobre a tentativa de assassinato feito na pessoa do tenente-coronel Araujo Costa.

S. Exc. pronunciou como autores do crime os Srs tenente-coronel Francisco José Moreira, tenente coronel Thomaz José de Barros, Leão Rodrigues de Miranda Leda, Luiz R. de Miranda Leda, tenente-coronel Gregorio Martins Jorge e Proto Fontenelle.

Estes cidadãos, á excepção do ultimo, acham-se nesta cidade, onde vieram aguardar decisão de recurso que interpozeram para a Relação.

Como vê, os pronunciados são pessoas grandas e que *mandam chover* n'aquella localidade e se o Dr. chefe de policia os pronunciou, foi por ter encontrado provas contra elles; por isso estou certo que o Tribunal da Relação sustentará a sentença d'aquelle magistrado, desaggravando a sociedade offendida na pessoa de um dos seus membros prestimosos, como é o tenente-coronel Araujo Costa.

— Falleceu no hospital portuguez, victima da mordedura de uma cascavel, Gaudilio Rodrigues de Oliveira Barnabé, que por muito tempo foi empregado no deposito de cousas da Camara Municipal.

A vibora mordeu-o quando andava á caça em seu sitio.

O Sr. Dr. Ferreira Rina injectou-lhe o permanganato de potassa por diversas partes do corpo, mas não produzio o resultado desejado por já se achar adiantado o effeito do veneno.

— Raymundo Anselmo Ferreira, atravessando o rio Itapicurú no lugar Palmeiras, cahio n'agua e desappareceu, sendo o seu cadaver encontrado no dia seguinte em tal estado de putrefacção, que não foi possivel fazer corpo de delicto.

O enfeliz era amante do alcool, e nessa occasião achava-se sob a influencia de Deus Bacho.

— Os dous candidatos que se apresentaram ao lugar de lente substituto de grammatica geral do lyceu, não obtiverem approvação.

Foram elles os Srs. Dr. João Gualberto Torreão da Costa, ha pouco formado na Faculdade de Direito do Recife, e Simpliciano Barbosa Ferreira Sobrinho, pharmaceutico.

— E' hoje o anniversario da adherencia desta provincia á causa da independencia.

Para solemnisal-o haverá no theatro S. Luiz especulo em grande gala e passeiata promovida pelos estudantes.

Este dia passa aqui quasi desapercebido; sómente ha illuminação nos predios nacionaes, toques de musica no quartel, e...

E assim os maranhenses deixam passar em silencio o anniversario da épocha em que se libertaram do jugo estrangeiro e constituiram-se provincia de uma nação independente!

Tudo aqui é assim.

Antigamente um patriota—o velho Basilia—illuminava a frente de sua casa e mandava uma banda de musica alli tocar.

O governo, por ser elle um empregado publico incorruptivel, como deu provas aposentou-o, e elle zangado com isso, nunca mais festejou o —28 de julho.—

Teve o pagamento de ter sido homem de bem; si se tractasse de algum amoldavel, seria conservado no emprego, como temos exemplos aqui.

— A empreza Ribeiro Guimarães já está em preparativos de viagem, visto que brevemente teremos por cá duas companhias lyricas e duas dramaticas.

O theatro já foi cedido ao Sr. Ferri que é aqui esperado no primeiro vapor de agosto.

Vamos, por tanto, ter uma verdadeira estação lyrica na phrase do *Paiz*.

Bonançosos ventos conduzam-nas para cá, e quanto antes, pois já estamos fartos das estopadas da companhia que aqui está.

— O indio Manoel Bacury ha pouco sahido da cadeia, onde cumprio a penna de 14 annos de prisão, morreu afogado no igarapé Coelho no rio Anil.

Eis uma creatura para quem a sorte foi inexoravel.

— No escriptorio do *Diario* está exposto um producto novo extrahido do talo do quiabeiro pelo Sr. Miguel Archanjo de Lima.

E' uma fibra alva, fina e consistente como a do linho europeu, e que pode servir para preparar-se os mesmos tecidos em que é aquelle empregado.

Temos pois, uma nova industria a explorar e oxalá não seja desprezada.

Cambios

Sobre Londres a 90 d/v 21 1/4 a 21 3/8.
Sobre Portugal 145 a 148 %.
Sobre França 445 a 450 rs. o franco.

Rendimentos

Alfandega até 26	189:232$411
Thesouro até 26	31:897$621

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL, 1° de agosto de 1882

Felizmente os vapores *Ipojuca* e o *Pará*, trouxeram me os seus *Diarios*, ficando a ver navios, sobre os que devia ter me trazido o vapor nacional *Ceará*.

Não sei quem teve o prazer de os ler. Com o vinte dos seus *Diarios* pelos ultimos vapores desappareceu a razão justificativa que me devia o correio, de que sem duvida não vieram, *por não estar em dia com a assignatura do Diario!!!*

Todas as vezes, que me faltarem os jornaes, não deixarei de reclamar; acho razão no estribilho—*clama ne cesses*—: sei que a falta dos jornaes, não será *por não estar em dia com a assignatura!!*

Continuo—*in albis*—em relação ao jornal Tribuna, cuja redacção diz que os remette sempre: o que é certo, é que no mez de julho só recebi um numero desse jornal: reclamo para que providencie quem poder e quizer.

— A variola que tem se desenvolvido nesta cidade e seus arredores, tem apresentado alguns casos fataes. A estação que atravessamos é a do fim de inverno; o vento que reina é de arrefecer, e acompanhado de uma carga de fluxo, e constipações.

— Agora vou lhe fallar de uma particularidade que cá de meu cantinho notei, em relação ao ministerio 21 de janeiro:—é, que a sua ascensão ao poder vi precedida de um grande meteoro, que segundo os jornaes do tempo, illuminou toda a cidade de S. Sebastião; e a sua descida ao poder foi precedido de um cometa visto em quasi todo o paiz:—subio ao poder e desceu pela influencia dos astros:—signaes do tempo, como bem diz o deputado Dr. Ferreira Vianna, sem duvida por ser a astrologia a sciencia mais estudada, pelos nossos homens.

— O cidadão Manoel Cyriaco de Moraes, que vivia, quando solto, do emprego de pogar animaes e gado alheio e dar-lhe destino, foi recolhido á cadeia da villa do Páo dos Ferros. O mesmo succedeu ao cidadão Francisco do Rego Cavalcante, que, estando pronunciado por igual facto no termo de Nova Cruz da comarca do Trahiry, foi tomar ares na provincia da Parahyba; mas sabendo o Dr. chefe de policia dessa provincia do facto, o mandou guardar na cadeia, e remettel-o para esta, á disposição do Dr. chefe de policia, que lhe deu um logar na casa em que se tem a vantagem de não pagar aluguel, para remettel-o opportunamente para aquelle termo a fim de ser julgado.

— E por mais de uma vez tenho em minhas missivas pedido a attenção do governo geral, para o facto inexplicavel do não cumprimento das clausulas do contracto da Companhia Brasileira de Paquetes a Vapor. Obriga-se ella a ter uma lancha á vapor, para o embarque e desembarque de passageiros no porto desta capital; mas esta clausula é como não existisse, e as companhias poderosas e altamente patrocinadas, fazem da sua vontade a lei. Além disso um escaler, que vem a terra trazer a correspondencia official, nega-se a trazer encommendas e qualquer volume, e até a passageiros, para este porto; e quando volta se ... mesmo.

Eis aqui clamam e fallam contra esses actos, á que chamo abusos; mas nada dizem pela imprensa, porque esta se occupa de questões pessoaes; as questões vitaes da provincia não lhes merece attenção.

Ainda no dia 22 de julho chegando o vapor Espirito Santo dos portos do norte, foram embarcar, para o sul, varios passageiros, e resolvido foi um d'elles de nome Paulino Araujo de Uchôa, tomar um banho, quando embarcava no vapor fóra da barra, o que não se daria se houvesse cumprimento da clausula citada.

Esta companhia entende que não deve cumprir os onus do seu contrato, supprima a escala deste porto, como já propôz!, porque teremos a vantagem *de termos noticias do sul duas vezes ao mez, e do norte de mez em mez.*

Com isso uma grande—*vantagem*—aos interesses da—*administração*—e *do commercio* desta provincia, que a poderosa companhia *deseja servir*; assim tambem renunciasse ella a *...*—subvenção que tem do Thesouro.

— Agita se aqui um uma questão de—*nonada*—no dia 1 de julho foi feita a eleição municipal e de juizes de paz; o regulamento manda que a operação seja feita pela mesa eleitoral, e que esta expeça os diplomas aos eleitos, se não houver mais secções eleitoraes; e que se não se completar o numero dos vereadores a eleger, o 2° secretario deverá ser marcado pela camara, dentro de 20 dias da apuração.

A camara não fez apuração, porque não lhe competia, e nem tambem ha 2° escrutinio porque não ha numero duplo de vereadores a eleger, e sim nova eleição. Assim entendendo a camara designou o dia 2 de agosto para a nova eleição. Entenderam uns que a camara obrou legalmente, porque trata-se de nova eleição, e que por tanto deve haver o espaço de 30 dias marcados para as eleições em geral; outros pensam que obrou illegalmente, designando o dia 2 de agosto, quando devia ser a 21 de julho. Seja legal ou não o acto da camara, não é a administração da provincia, que ha de resolver, e sim o poder judiciario, para quem devem usar dos recursos aquelles que se dizem offendidos.

— Consta que o delegado da cidade de Mossoró, o alferes Miguel Seabra, foi espancado barbaramente por José Umanseiro e outros: aproveitando-se da occasião em que elle conversava na porta da casa commercial de Borges, o aggrediram traiçoeiramente, deixando-o gravemente maltratado.

O promotor requereu as diligenciaes legaes ante o juiz municipal, por não haver autoridade policial na cidade.

O facto é digno de severa punição; e a ficar impune poucos queriam exercer cargos policiaes, já tão sem garantia com a reforma judiciaria.

— O presidente desta provincia o Exm. Dr. Lima Barreto, acaba de tomar uma acertada deliberação, mandando cumprir o disposto no § do art. 8 da lei n. 853 de 12 de julho deste anno. Por esse preceito do § citado, o presidente da provincia é autorisado a despender com a divida do Banco do Brasil a quantia de 30 contos de réis, ou mais se o estado financeiro da provincia o permittir. Ex vi desse disposto, recommendou S. Exc. ao inspector do Thesouro Provincial, para que fosse entregue ao Banco do Brasil em conta da divida da provincia a importancia de 34:640$000 sendo 20:000$000 da 5ª prestação do 1° emprestimo, 6:000$000 da 3ª prestação do 2° emprestimo, 4:800$000 de juros do 1° emprestimo vencidos em 1876 e 3:840$000 de juros do 2° emprestimo vencido em 1876.

Foi uma medida esta tomada pela Assembléa, que muito a nobilita, por procurar extinguir o cancro da provincia, que vai ás entranhas, e a atrofia em seu desenvolvimento.

S. Exc., dando cumprimento a essa disposição legal, mostra que não se descura dos interesses da provincia, que o governo confiou a sua esclarecida intelligencia.

— No dia 29 abriram-se as cataratas do céo, tivemos chuva, sem cessar, ate o dia 31, ás 10 horas da manhã. Na via ferrea até hoje, segundo os telegrammas recebidos, não ha prejuizos; os rios por onde passa a via ferrea correm com grande volume d'agua, o nosso Potengy, tão calmo e manso apresenta uma grande enchente.

Parece que as chuvas se estenderam em uma grande zona.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE AGOSTO

Noticias do Norte do Imperio

Pelo paquete brasileiro *Ceará*, hontem entrado do norte, recebemos cartas e jornaes de que colhemos o seguinte:

Amazonas

Datas até 20 de julho:

O *Commercio do Amazonas* passou a propriedade de uma empreza, da qual consta fazerem parte os Srs. capitão Gregorio José de Moraes e Manoel José Zuany de Azevedo, proprietarios da *Typographia Industrial.*

— A junta do Thesouro Provincial, em sua sessão de 10, aceitou a unica proposta, da companhia do Amazonas, apresentada para o contracto do augmento de seis viagens annuaes ao rio Juruá, nos termos da lei n. 573, de 17 de maio do corrente anno.

— Na sessão de 15, pela mesma junta aceite a proposta do Sr. Marçal Gonçalves Ferreira para o estabelecimento de uma empreza predial de accordo com a lei n. 563, de 17 de abril ultimo, foi essa a unica proposta apresentada, e que, segundo consta ao *Amazonas*, « contém clausulas assás vantajosas e de grande interesse para a provincia. »

— De volta de sua viagem ao rio Branco, chegou na noite de 17 do corrente o Sr. Dr. Paranaguá, presidente da provincia.

« S. Exc., diz o *Amazonas*, não pôde chegar ao forte de S. Joaquim e portanto ás fazendas nacionaes por ter adoecido, e regressou á Manáos, d'onde esteve ausente 28 dias; constando-nos, porém, que traz boas impressões relativamente ao que vio sobre a estrada e campos *Caracarahy*. »

— Teve lugar no dia 4 do corrente um passeio fluvial, em commemoração ao 106° anniversario da independencia dos Estados-Unidos, para o qual o Sr. William E. Pagé, vice-consul d'aquella nação, fretou á companhia do Amazonas o vapor *Ariman*.

Achando se á bordo muitas pessoas gradas e grande numero de familias, largou o vapor do caes de Tamandaré á 1 1/2 da tarde. indo até proximo da cachoeira do *Taruman*.

Tocava a banda do 3° batalhão, dançando-se varias quadrilhas e servindo-se ás 3 1/2 um profuso *lunch*.

Houve muitos brindes, notando-se entre elles os levantados ao progresso dos Estados-Unidos, ao Sr. Pagé, ao Dr. Paranaguá, ao progresso da provincia do Amazonas, á representação provincial, ao commercio e á navegação, á imprensa, á harmonia entre o Brasil e os Estados Unidos.

No regresso desceu o vapor até ao *Bom Jardim*, d'onde voltou ancorando n'aquelle porto ás 8 1/2 horas da noite.

Entre as pessoas que se achavam presentes notava-se os Srs. William Pagé, chefe da flotilha, inspector d'Alfandega, Dr. secretario do governo, Teixeira de Souza, James Baird, D. Gabriel Pinedo, Silverio Nery, Henrique Penna, Gavinho, Bessa, major Lemos, Dr. Jonathas, Bento Aranha, Oliveira Braga, José Carneiro, A. d'Anthonay, Miranda Leão, Dr. Antony, Alves Maquiné, Antonio Soares, Felippe Soares, Alves Braga, Roberto Alves, Augusto Alves, Machado e Silva, Antonio Ponce e muitos outros distincto cavalheiros.

Em casa do Sr. Pagé, depois da chegada do *Ariman*, se reuniram ainda muitas pessoas, levantando-se n'essa occasião diversos brindes.

Foi uma festa bonita a do dia 4, a qual muito deve encher de satisfação o digno vice-consul americano.

— No dia 3 do corrente, no districto de Manacapurú, Manoel Antonio Gomes assassinou com um tiro de espingarda a Pedro Pereira de Silva.

O criminoso foi preso em flagrante tendo o respectivo subdelegado procedido a corpo de delicto e inquerito policial.

— Na freguezia de Taupessassú, para onde se tinha retirado afim de obter melhoras á sua saúde, rendeu a alma ao Creador o Rvdm. padre João Rodrigues d'Assumpção, vigario interino da parochia de N. S. dos Remedios d'aquella cidade.

Pará

Datas até 26 de julho:

No dia 17 a Camara Municipal da capital apurara os votos da eleição do dia 1° para vereadores, expedindo diplomas a 4 conservares e 1 liberal. Foi designado o dia 6 do corrente mez de agosto para ter lugar o 2° escrutinio.

— No dia 22, a junta apuradora respectiva, apurou os votos dados no 1° districto para deputados provinciaes, expedindo diplomas ao major J. J. de Lima, conservador, e J. V. de Souza Cabral, liberal. Os dous immediatos em votos vão á 2° escrutinio para a terceira vaga.

— Fôra nomeado promotor publico da comarca de Marajó o bacharel João Evangelista de Souza Franco.

— No dia 18, a commissão da praça do commercio entregara ao inspector da Alfandega, commendador João Baptista de Castro e Silva, a venera da Imperial Ordem da Roza, com que resolveu mimoseal o em demonstração de apreço pelos seus relevantes serviços.

— A' 24 chegara á Belem, a companhia lyrica italiana, que d'aqui seguira, e com ella o illustre maestro Carlos Gomes.

Referindo-se á chegada do maestro, escreveu o *Diario do Grão Pará*, de 25:

« A sua chegada foi um successo.

« A chuva, que cahio sempre desde que o vapor chegou, si tirou uma parte ao brilho da festa, não diminuio o enthusiasmo.

« Não obstante o pouco tempo de que dispôz a commissão, que se incumbio dos festejos, estes estiveram na altura dos creditos da população de Belém.

« A Camara Municipal convidada para associar-se as homenagens á Carlos Gomes deputou os seus membros L. Luiz de Hollanda, e B. J. da Silva Santos, os quaes, bem como commissões de outras sociedades, se incorporaram á commissão executiva.

« Logo que uma girandola de foguetes annunciou a vinda do vapor, o povo começou a affluir ao caes, e a tomar o vapor *Tocantins*.

« As commissões embarcaram no *Carnapijó* e o povo no *Tocantins*.

« Cada vapor conduzia uma banda de musica.

« Ao approximar se a flotilha, romperam de bordo repetidos e calorosos vivas á Carlos Gomes, que commovido saudava da amurada do *Ceará*.

« Tendo atracado o *Carnapijó*, e passado para o paquete as pessoas que conduzia, a commissão dos festejos, primeiro, e depois as outras, felicitou o eminente artista por sua bôa vinda a região amazonense, onde o seu nome, e as mimosas notas de seu estro são repetidas com justo enthusiasmo. A todas essas solemnissimas provas de consideração e apreço respondia Carlos Gomes com uma emoção impossivel de traduzir por palavras, tão profunda era ella.

« Apoz pequena demora passaram todos para o *Tocantins* que veio atracar ao trapiche da empreza de Marajó.

« Ahi uma massa immensa de povo esperava o maestro, aquem levantava estrepitosos vivas e seguio até o hotel do Commercio, ande a commissão preparara um excellente commodo.

« Novos vivas, novas demonstrações de enthusiasmo. Parecia que o povo não se queria arredar de perto de Carlos Gomes, aquem por nossa vez apertamos as mãos possuidos do mais justificado jubilo. »

« No dia 26 accrescentou a mesma folha:

« Conforme hontem dissemos, Carlos Gomes desembarcou para o hotel do Commercio.

« Alli recebeu as commissões e o povo que foram felicital-o. Concluida a manifestação transportou-se para o café Chic, onde o Sr. Kopke hospedou-o.

« Apenas acabou de jantar manifestou vivo desejo de ver e abraçar a Henrique Gurjão, o festejado maestro da *Idalia*.

« Para isso, acompanhado de diversas pessoas presentes, tomou um carro e foi surprehender Gurjão, que mal pensava na honra que ia receber.

« O amplexo dos dous artistas foi sellado pelas lagrimas de ambos!

« — A tua *Idalia*, deixa-me ver a tua *Idalia*, dizia Carlos Gomes.

« Em dous minutos a opera estava sobre a estante do piano que, ao contacto dos dedos do autor de *Salvator Roza*, enchia a sala das bellissimas harmonias que todos conhecemos.

« Improvisou se um magnifico sarão. D. Vicente Ruiz cantava e Gomes acompanhava-o.

« Era meia noite, quando o illustre maestro, satisfeito um de seus mais ardentes desejos, qual o de conhecer Gurjão, foi repouzar do cansaço da viagem.

« Era immensa a sua satisfação. Ouvimol o dizer uma vez:

« — Em cada provincia onde chego, a proporção que vou conhecendo o paiz, e os seus habitantes, mais me orgulho de ter nascido brasileiro. »

— No dia 23 realisara-se em Belém uma reunião para tractar-se da creação de uma companhia de bombeiros, sendo nomeada uma commissão composta dos Srs. D. Vicente Ruiz, Henrique de La Rocque, Francisco Antonio de Moraes, João Pereira da Costa, José Pereira Henriques e Antonio Gilberto Moreira, para obter donativos para levar a effeito a idéa.

— Do Rio Purús escreveram á *Provincia do Pará*:

« Mais uma nova fonte de riqueza, até ha pouco lançada quasi ao abandono, acaba de ser objecto de mercecida attenção da parte de uma importante empreza: referimo-nos ás recentes explorações no rio Conhuá devidas á iniciativa dos distinctos commerciantes Srs. capitão João Fleury da Silva Brabo e Abdon Mendes Portilho, em quem temos o prazer de reconhecer a actividade e um grande espirito emprehendedor, predicados inherentes ao verdadeiro negociante.

« O rio Conhuá, confluente do Purús, pelos seus variados productos naturaes, é sem duvida alguma digno de especial attenção da parte de todos os homens de trabalho e não podia por mais tempo permanecer ao abandono. Somos testemunha occular da prodigiosa riqueza d'aquella importante região, onde entre outros generos abunda a borracha, a copahyba, a castanha, a salsa, a estopa, etc »

« O estado sanitario em geral do Purús, Alto Acre e em particular do rio Conhuá, onde com intensidade reinam febres de máo caracter, é bastante desagradavel.

« Fomos testemunha do quadro doloroso que apresentam estas ferteis regiões, dos gemidos lançados por centenares de victimas, cujas vidas pouco a pouco se vão extinguindo no gelo dos tumulos. »

— O *Diario de Belém* deu tambem esta noticia:

« Do Mosqueiro communicam-nos ter alli apparecido violentamente estas febres de máo caracter e que rapidamente tem accommettido todos os moradores.

« A' falta de recurso tem dizimado em pouco tempo a numerosa população dessa tão prospera localidade.

« Chamamos a attenção de S. Exc. o Sr. desembargador Chaves para o mal que acabrunha os habitantes do Mosqueiro. »

— Lê-se no *Diario do Grão Pará* de 22:

A praça do commercio organisou o quadro de exportação da provincia no semestre findo em 30 de junho ultimo. Definindo o progredimento permanente e continuo do nosso commercio, accentúa a prosperidade da provincia de um modo positivo, desde que representa em sua totalidade uma progressão de 300 % sobre a quantidade e o valor do nosso principal producto de exportação—a borracha—no primeiro semestre de 1878, e de 30 % sobre o valor e quantidade no mesmo periodo do anno passado. O valor official da exportação foi nos semestres de janeiro a junho:

De 1882	15,372:937$348
De 1881	11,350:937$311
De 1880	10,638:135$923
De 1879	7,669:202$351
De 1878	5,652:581$184

Esta exportação teve o seguinte destino:
8.790:327$699 para os Estados-Unidos;
4,320:310$629 para a Inglaterra;
1,777;035$442 para a França;
391:663$304 para o Brasil Meridional;
93:338$273 para Portugal; e
232$000 para a Allemanha.

—

Dos nossos principaes generos de exportação—a borracha—foi a quantidade e valor official nos primeiros semestres:

De 1882	4,418,888	12,350:072$187
De 1881	3,447,591	8,235:157$804
De 1880	3,397,720	7 946:033$244
De 1879	3,422,529	5,312:891$380
De 1878	3,539,783	4,281:586$357

— No cacáo exportado encontram se as seguintes differenças na quantidade e no valor official, comparando se a exportação nos primeiros semestres:

De 1882	2,465,382	1,503:919$610
De 1881	2,691,629	1,595:791$724
De 1880	1,970,097	1,145:353$748
De 1879	1,475,464	1,332:458$862
De 1878	485,630	245:522$137

— A castanha apresenta os seguintes resultados:

De 1882	3.433,050	511:117$566
De 1881	4,716,350	523:811$870
De 1880	4,370,770	771:526$467
De 1879	1.693,400	260:422$475
De 1878	3,796,450	428:607$007

— A entrada de borracha em nosso mercado foi de junho a julho:

De 1881—1882	9,406,000 kilos
De 1880—1881	8,213,000 «
De 1879—1880	7,548.000 «
De 1878—1879	7,297,000 «
De 1877—1878	7,423,000 «

Maranhão

Datas até 28 de julho:

As noticias desta provincia constam da carta do nosso correspondente, inserida sob a rubrica *Interior*.

Ceará

Datas até 30 de julho:

Proseguia em seus trabalhos a Assembléa Provincial, havendo no dia 27 uma sessão tempestuosa pela intervenção das galerias na discussão de um projecto.

— Fôra exonerado de promotor publico do Aracaty o bacharel Antonio Gomes Tavares.

— Fôra nomeado Pedro Gomes da Frota para promotor de S. Benedicto.

— Foram removidos os promotores publicos:

Bacharel Antonio Plutharco Rodrigues Lima, de S. Benedicto para a Granja:

Coronel Antonio Joaquim de Souza Rolim, de Lavras para a de Jaguaribe-mirim;

Gregorio Thaumaturgo da Silva Pereira, de Jaguaribe mirim para Lavras.

— A' 22 fôra eleita a seguinte directoria para a companhia Ferro Carril de Ceará: João Cordeiro, Dr. José Pompeu e Dr. Rufino de Alencar.

— Os herdeiros do finado José de Souza Ferreira declararam livres no inventario tres escravos de nomes Agostinho, Ponciano e Bazilio.

— Sob o titulo *Machina electrica* publicou o *Cearense* de 26:

« O intelligente artista Sr. Albino José de Farias, nos convidou para assistirmos, no dia 23 do corrente, a experiencia desta machina de sua invenção.

« Examinamos cuidadosamente o apparelho e ficamos convencidos de sua utilidade para o fim a que se destina.

« Destinada a extracção das loterias da provincia, a machina sò tem 5 volantes collocados sobre eixos lisos e que se movem independentes uns dos outros, para cima e para baixo. Na face de 4 volantes, estão os algarismos de 0 a 9; no 5° só tem 0. O movimento dos volantes póde ser parado immediatamente por lanças ou chavetas dispostas em uma barra transversal, collocada abaixo do eixo e segura nas extremidades por molas em espiral.

« Esta parte da machina está bem combinada e faz parar ao mesmo tempo os volantes que então apresentam no mostrador um numero.

« Abaixo do apparelho ha uma urna que é movida por uma engrenagem collocada na extremidade esquerda do eixo principal, e que roda ao mesmo tempo que os volantes.

« O Sr. Albino merece a nossa animação que conscientemente lh'o damos, louvando-o pela execução de seu engenho, que deve ser aproveitado

« Desejando que se faça justiça ao habil artista, fazemos votos para que encontre sincera animação e seja utilisada a sua invenção. »

— Lemos na *Gazeta do Norte* de 30:

« O Sr. Henrique de Lemos, empregado da estação central da via ferrea de Baturité tomou a iniciativa muito louvavel da fundação de um lyceu de artes e officios nesta capital.

« A idéa é magnifica e merece toda a animação por parte daquelles que estão na altura de comprehender todo o extenso alcance de uma instituição de tal natureza.

« Começando por iniciar uma subscripção destinada as primeiras despezas com a montagem do estabelecimento o Sr. Lemos já conseguio a quantia de 700$000, o que é pouco, mas será muito mais quando fechar-se a inscripção.

« Foi pela iniciativa individual e por meio de subscripção particular que se instituio o lyceu de artes e officios da côrte, hoje um dos principaes estabelecimentos de ensino do imperio.

« Todo o esforço de que formos capaz empregaremos em favor desta idéa.

— Lê se na *Gazeta do Sobral*:

« Ante hontem á noite o nosso amigo Dr. Belfort Teixeira applicou o permanganato de potassa em um escravo do Sr. major João Mendes da Rocha, mordido de cobra, e já em estado muito grave.

« O escravo está perfeitamente bem.

« Mais uma victoria do permanganato de potassa. »

— Lê se na *Constituição* de 30:

« Hontem, ás 6 horas da tarde, avultado numero de cavalleiros, e grande massa de povo, presidido de uma banda de musica, dirigio-se ao Palacio Episcopal, com o fim de apresentar suas despedidas ao venerando arcebispo da Bahia.

« A commissão incumbida dessa manifestação, composta dos Srs. Dr. Almino Alvares Affonso, Dr. Frederico Augusto Borges, padre José Leorne Menescal, Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira e José Albano Filho, teve por orgão o Sr. Dr. Almino, que em phrase feliz e eloquentissima disse o que sentia o povo cearense ao ver partir o seu antigo e amado pastor. Em seguida, o Sr. Dr. Almino depositou nas mãos de S. Exc. 12 cartas de liberdade, como testemunho dos sentimentos, que, em occasião tão solemne, dominava o coração de todos os cearenses.

« S. Exc. mal pôde responder áquella tão sincera prova de estima e amor: a commoção embargava-lhe a voz a cada passo.

« Profundamente sensibilisados, retiraram-se todos os cavalheiros, contentes de haverem dado uma grande prova de eterna lembrança ao seu antigo pastor e amigo. »

Rio Grande do Norte

Datas até 1° de agosto:

As noticias desta provincia constam da carta do nosso correspondente, sob a rubrica *Interior*.

Parahyba

Datas até 2 de agosto:

Fôra demittido, a bem do serviço publico, o promotor de Cajazeiras, Hygino Gonçalves Sobreira Rolim.

— Fôra nomeado promotor do Catholé do Rocha, o bacharel Joaquim Theophilo Agra da Silva.

— Foram removidos os promotores publicos Antonio Gomes Bezerra de Arruda Barreto da comarca de Catholé para a do Pombal, e o desta Leovegildo Pinheiro de Souza Barros para a de Cajazeiras.

— Sob o titulo *Visita Episcopal* escreveu o *Conservador* de 29 de julho:

« S. Exc. Revma., Sr. bispo diocesano, tem chrismado e pregado na matriz desta freguezia, como annunciara, e sempre com grande auditorio, que o ouve com respeitosa attenção sobre os importantes assumptos de que se tem com vantagem occupado.

« Na administração do chrisma, porém, ou pela concurrencia crescente de fieis ou pelo máo habito de desrespeito e reverencia nos templos por occasião de festividades, infelizmente não tem havido boa ordem, como seria para desejar; sendo lamentavel que o mao exemplo parta não poucas vezes de pessoas que não quereriam confundir-se com o vulgo, indocil e rebelde as admoestações e reprimendas. »

— Escreveram de Pombal em 7 de julho, ao mesmo jornal:

« O grupo Rio-Preto resuscitou e continúa no exercicio de suas infernaes escaramuças. Ainda ha poucos dias roubaram varias casas e raptaram do sitio Genipabo do termo de Souza duas donzellas, de familia, tendo uma 14 annos e outra 12; sem que tenham respeitado as proprias senhoras casadas, tambem victimas de suas brutaes violencias.

« O Sr. José Pessoa nada fez e nem fará. Em que tempo estamos?

« E o governo cruza os braços e diz que nada pode fazer, nem mesmo para garantir as suas autoridades!!

« Que bella regeneração liberal!

« Por fallar em Souza dir-lhe hei que alli não houve eleição municipal; e lhe agradecerei se me explicar a razão porque o importante Piancó que apurou mais de 200 eleitores só rendeu para o cofre provincial pouco mais de 2:000$, na arrematação dos dizimos de gados quasi o mesmo preço de Cajazeiras a mais pobre das comarcas do centro, ao passo que Souza interdicta porque não se escravisa ao pretenso chefe, e menos se vende ao ouro do seu deputado, desconsiderada em tudo pelos caftens e calabares produsio 5:000$000?

« Procure saber quem é o arrematante dos dizimos de Piancó, e quem estava na administração da provincia ao tempo da ultima arrematação, que talvez possa descobrir a incognita.

« E assim vão as rendas da provincia, que por estas e outras patotas escandalosas está onerada de dividas e ameaçada de bancarrota.

« Já não bastava o bom preço da arrematação dos fretes de generos, que no tempo da secca, ficavam por lá mesmo, e só chegavam por cá bem dizimados... »

— Fallecera, na idade de 52 annos, o Dr. Caetano Alves de Souza Filgueiras.

Noticiando este trespasso escreveu o *Conservador*, em sua 1ª pagina, entre filletes negros, o seguinte:

« Sempre acolhido com a distincção que seu merito e illustração reclamavam, e com a sympathia e affeição que sua affabilidade, prestimosidade, delicadesa e cavalleirismo conquistavam, elle soube corresponder as demonstrações de merecida predilecção dos parahybanos, que ainda ultimamente o elegeram membro d'assembléa legislativa provincial pelo 1.° districto eleitoral d'esta provincia.

« O partido conservador, de que era elle alliado importante e prestimoso n'esta provincia e fóra d'ella, lhe é devedor de seria dedicação e officiosidade, pelos relevantes serviços por elle prestados na imprensa conservadora, e nos cargos publicos com que o governo o distinguira, confiando-lhe a presidencia da provincia de Goyaz, e outras não menos importantes commissões que elle bem desempenhara.

« O valioso producto de suas lucubrações litterarias attesta eloquentemente o seu talento e illustração, de que tambem dão testemunho a imprensa conservadora da provincia, e o fôro d'esta capital a que elle se dedicara, e em que figurara como um dos seus mais notoveis lidadores e advogados.

« Nós mesmos que tanto apreciavamos o seu amor e enthusiasmo pelas letras, nos confessamos gratos á nobre coadjuvação que elle se dignara prestar-nos nas columnas do *Conservador* que por vezes illustrara com os traços luminosos e fulgentes de sua penna sublime e primorosa, e até outr'ora regera sob sua exclusiva direcção.

« Verdadeiro catholico, apostolico, romano, elle se esmerava para que os seus labores scientificos convergessem tambem ao interesse da causa santa da religião que professara até os ultimos e angustiosos momento de sua vida.

« Deplorando intimamente por nós, e em nome do partido conservador, o lamentavel passamento de tão preclaro cidadão e interessante amigo, acompanhamos a sua Exma. familia em a profundeza de tão justa magua, e imploramos em proveito de sua alma as misericordias do Altissimo. »

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

DISCURSO DO SR. MEIRA DE VASCONCELLOS NA SESSÃO DE 24 DE ABRIL

O Sr. Meira de Vasconcellos—Sr. presidente, lamento que não se ache presente neste momento o nobre deputado director da Companhia de Beberibe, a quem preciso de dar uma resposta.

Eu, Sr. presidente, deixo de entrar em uma certa ordem de considerações para responder a S. Exc., porque o meu distincto collega, o Sr. Goes Cavalcante, quando se occupou do assumpto, referio se á muitas das allegações produzidas pelo nobre deputado pelo 12° districto, respondendo a todas ellas com vantagem e deixando as por assim dizer lançadas por terra.

UM SR. DEPUTADO—Foi o contrario.

O SR. MEIRA DE VASCONCELLOS—O nobre deputado pelo 12° districto desenvolveu aqui uma serie de factos, especiosamente combinados entre si; fez confrontos de tal ordem que de tudo isso se chega ao conhecimento de que a Companhia de Beberibe, desde a sua installação até hoje, não tem dado motivos para ser accusada, nem censurada, pois que essa Companhia, no dizer do nobre deputado, não se limita a cumprir com o seu dever, mas vai muito além disto, fazendo aquillo a que não está obrigada pela letra de seu contracto.

Sr. presidente, a Companhia de Beberibe incontestavelmente procurou cumprir com os seus deveres, durante um certo prazo de sua existencia e isso mesmo já eu reconheci, quando tive occasião de discutir o meu requerimento. Tambem não pretendi fazer accusações aos directores passados, ao contrario procurei sempre salvar as suas intenções.

A Companhia, porém, tendo procedido assim, como quero acreditar, no seu começo de vida, quando as necessidades publicas foram-se tornando mais palpitantes, quando a população entrou a queixar-se pela escassez d'agua, facto que ainda hoje acontece em maior escala, longe de tomar por norma de sua conducta a satisfação dessas necessidades, que era de seu dever procurar remediar, começou a portar-se de modo a provocar toda sorte de reclamações e a merecer toda a especie de censuras. (Apoiados.)

A Companhia de Beberibe, Sr. presidente, incontestavelmente já não pode satisfazer as necessidades desta capital, relativamente ao fornecimento d'agua potavel. O nobre deputado, a quem respondo, disse que esta Companhia sempre cumprio com o seu dever, pois que tendo-se obrigado a fornecer agua potavel sufficiente á população desta cidade e de seus suburbios por meio da canalisação e de um determinado numero de chafarizes tem construido outros chafarizes necessarios para realisar esse melhoramento, assim como tem feito diversas experiencias no intuito de attender aos clamores publicos.

Sobre este ponto, o nobre deputado argumenta sob um falso supposto, porquanto é notorio que a Companhia não tem podido cumprir com o seu dever, não tem procurado attender as necessidades publicas. (Apoiados.)

Isso tanto e verdade, que é sabido que esses melhoramentos, de que se falla, não tem dado resultados satisfactorios, não tem concorrido para o abastecimento d'agua na razão das necessidades publicas, tanto assim que o clamor continúa e continuará por muito tempo, se porventura não fôr tomada esta ou aquella medida energica, que corte o mal pela raiz.

Depois, Sr. presidente, todas essas vantagens, que tem offerecido a Companhia e que tanto se inculca, redundam em seu beneficio, porque por esse facto se dá o espaçamento de seu previlegio.

S. Exc., Sr. presidente, o nobre deputado pelo 13 districto disse que a Companhia de Beberibe no intuito de attender aos clamores da população, procurou concertar os meios necessarios para fazer a innovação de seu contracto. S. Exc disse ainda que a Companhia levada por um patriotismo louvavel tinha-se esforçado, para que votasse esta Assembléa a lei, que armou o presidente da provincia dos meios necessarios para effectuar a desapropriação da mesma Companhia.

Mas em seguida o nobre deputado procurou demonstrar os prejuizos que d'ahi resultariam, se porventura tal acto fosse posto em pratica, e, chegou mesmo a dizer que se a administracção da provincia não procurou dar execução a esta lei, foi porque estava convencida de que ella só traria desvantagens á provincia em lugar de trazer-lhe vantagens ou beneficios.

S. Exc. disse isto; mas é necessario estabelecer um confronto entre estas palavras e aquelles que se acham exaradas em um relatorio de uma das administracções passadas.

Os prejuisos de que falla o nobre deputado desappareciam em breve tempo ou seriam compensados por outras vantagens, se porventura a lei n. 1,581 tivesse sido executada; porquanto a Companhia não tem absolutamente procurado cumprir com o seu dever e antes tem despresado as clausulas de seu contracto, e a população ahi está a queixar-se diariamente por falta d'agua.

S. Exc. procurou ainda demonstrar que se ha alguma culpabilidade nesses negocios da Companhia de Beberibe (e neste ponto eu não estou longe de concordar com S. Exc.), essa culpabilidade devia recahir tambem sobre a adminitracção da provincia, que não tem procurado chamar a Companhia ao comprimento de seu dever, uma vez que ella d'elle se servie por um modo tão manifesto.

Este facto ainda veem em apoio do meu requerimento e creio que por si seria bastante para motivar a sua approvação.

Em resumo, senhores, de tudo o que se tem dito e dos factos observados chega-se facilmente á conclusão de que a Companhia já não satisfaz as necessidades publicas, já não cumpre com os seus deveres, e por isto mister se torna adoptar uma medida salvadora.

Senhores, eu não conheço necessidade mais palpitante. mais attendivel do que aquella que se refere ao fornecimento d'agua. Uma vez que esse fornecimento não é sufficiente, uma vez que a agua escasseia a olhos vistos, uma vez que a Companhia transvia se da letra de seu contracto, nós que somos representantes da provincia, que somos representantes deste pobre povo que morre a mingua, devemos tomar severas contas a esta Companhia.

Não me cançarei de chamar a attenção dos meus collegas, de chamar a attenção d'esta Assembléa e da administração para o fornecimento d'agua, que nos deve merecer o maximo cuidado.

A Companhia de Beberibe, Sr. presidente, no dizer do nobre deputado pelo 12° districto, muito tem feito em beneficio da população d'esta cidade.

Eu sinto, porém, dizer, senhores, que S. Exc. não avançou uma proposição verdadeira, porque ahi estão os factos que demonstram o contrario.

UM SR. DEPUTADO — E' que o nobre deputado usou de uma figura de rethorica.

O SR MEIRA DE VASCONCELLOS—Mas o que é certo é que por essa figura de rethorica o nobre deputado servio-se de uma expressão menos exacta, porque disse que a Companhia tem sempre cumprido com o seu dever, tem ultrapassado mesmo as raias estabelecidas no seu contracto fornecendo agua em maior quantidade do que aquella a que estava obrigada.

Os nobres deputados hão de ter ainda isto de memoria, apesar de fazerem muitos dias que S. Exc. se occupou da materia.

Ainda n'este ponto, Sr. presidente, o nobre deputado não tem a minima razão, porque para oppor ás palavras de S. Exc. eu tenho os factos que não podem deixar de ser aceitos em toda a sua inatacavel eloquencia.

O SR. PRESIDENTE — Sinto muito interromper ao nobre deputado, mas o meu dever obriga-me a dizer-lhe que a hora já se acha esgotada.

O SR. MEIRA DE VASCONCELLOS — Tenho sempre esta infelicidade.

O SR. PRESIDENTE — V. Exc. queixe-se do regimento

O SR MEIRA DE VASCONCELLOS—Mal começo a enunciar os meus pensamentos, mal começo a estabelecer as premissas e já sou obrigado a sentar-me para obedecer á lei.

O SR. PRESIDENTE—E' que V. Exc. procura sempre fallar em hora adiantada.

O SR. MEIRA DE VASCONCELLOS — Em obediencia a V. Exc. sento me, Sr. presidente,...

O SR. PRESIDENTE—Em obediencia a mim não, em obediencia ao regimento.

O SR. MEIRA DE VASCONCELLOS—...aguardando-me para em outra occasião, se isso me for permittido, dar uma resposta circumstanciada ao nobre deputado pelo 12° districto.

O SR. MOREIRA ALVES—Apoiado.

O SR. PAULO DE OLIVEIRA — E será mesmo melhor porque agora o nobre deputado, a quem V. Exc. se refere, não se acha presente.

O SR. MEIRA DE VASCONCELLOS — Quando comecei a fallar declarei que sentia a sua falta.

REVISTA DIARIA

Projectos de lei devolvidos.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia negou sancção ás seguintes resoluções da Assembléa Provincial pelos motivos expostos em seguimento á cada uma d'ellas:

« A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

« Art. 1.° Ficam isentas do pagamento das annuidades, encanamento, apparelho e mais serviços feitos pela Companhia Drainage as meiaguas ns. 1 a 37 e de 2 a 62, sitas a travessa de Bernardo, pertencentes a Bernardino Pereira Ramos, visto gosarem do favor da disposição do art. 17 da innovação do contracto celebrado a 18 de dezembro de 1866.

« Art. 2.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 20 de julho de 1882. — *José Nicoláo Tolentino de Carvalho*, presidente. — Dr. *Democrito Cavalcante de Albuquerque*, 1.° secretario.—*João Joaquim de Freitas Henriques*, 2.° secretario.

« Volte a Assembléa Legislativa Provincial.

« A concessão feita a Bernardino Pereira Ramos foi anteriormente requerida por elle a Presidencia, que indeferio a petição, de accordo com as informações prestadas pelas repartições competentes, por não estar comprehendida na hypothese da isenção estipulada no contracto com a Companhia Recife Drainage.

« Compete á administração conhecer se o pedido de Ramos tem fundamento no contracto; e não póde uma lei de favor individual sujeitar a empreza á qualquer onus, a que ella não seja obrigada pelo mesmo contracto, interpretando a clausula respectiva por uma disposição sem caracter geral, e contraria ao que já foi decidido na hypothese pela autoridade competente.

« Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 1.° de agosto de 1882. — *J. Liberato Barroso.* »

—

« A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

« Art. unico. Fica o presidente da provincia autorisado a dispensar a Felippe Jacome da Costa, arrematante da caiação e reparos do edificio do Gymnasio, a importancia do abate de 1:912$166, por elle dado sobre o preço do orçamento da mesma obra.

« Revogadas as disposições em contrario.

« Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 21 de julho de 1882. — *José Nicoláo Tolentino de Carvalho*, presidente. —Dr. *Democrito Cavalcante de Albuquerque*, 1.° secretario.—*João Joaquim de Freitas Henriques*, 2.° secretario.

« Volte a Assembléa Legislativa Provincial.

« A resolução é um favor pessoal, que não tem fundamento em algum motivo de utilidade publica, nem mesmo de equidade para com o favorecido.

« Este arrematou a obra dos reparos no Gymnasio, offerecendo 14 % de abate sobre o orçamento. Para lhe ser dispensado esse abate, seria necessario pelo menos a prova de prejuizos occasionados por circumstancias imprevistas. Sem este fundamento a resolução offende o direito dos outros concurrentes, que podiam ter feito os reparos com um abate menor de 14 %; fica assim annullada a concurrencia.

« Palacio da Presidencia de Pernambuco, 1° de agosto de 1882.—*J. Liberato Barroso.* »

—

« A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. 1.° Os vencimentos dos professores publicos de instrucção primaria são graduados conforme o tempo de effectivo exercicio, deduzidas quaesquer interrupções e qualquer que seja a entrancia da respectiva escola, da maneira seguinte: até 10 annos, 900$ de ordenado e 300$ de gratificação; até 15 annos, 900$ de ordenado e 400$ de gratificação; até 20 annos, 900$ de ordenado e 500$ de gratificação; de 20 annos por diante, 900$ de ordenado e 700$ de gratificação.

« Esta disposição não prejudicará os actuaes professores.

« § unico. Os professores publicos que regerem escolas nocturnas perceberão as seguintes gratificações: no municipio do Recife 800$; nas cidades e villas do interior 600$ e nos demais lugares 400$, sem prejuizo dos que regem actualmente taes escolas.

« Art. 2.° O tempo de exercicio em escolas nocturnas não será computado para a obtenção da gratificação de qualquer natureza, e sómente contado na razão da quarta parte para a jubilação, não se comprehendendo n'esta disposição o tempo que já contarem os actuaes professores.

« § unico. O professor publico que contar mais de 35 annos de exercicio effectivo do magisterio em escola diurna, e n'ella continuar sem prejuizo do serviço publico, terá direito á uma gratificação extraordinaria de 400$, que será paga desde o dia em que completar os referidos 35 annos, e computada na sua jubilação se tiver completado 40 annos de exercicio, com as gratificações de que tractam os arts. 190 e 191 do regulamento de 7 de abril de 1879.

« Revogadas as disposições em contrario.

« Paço d'Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 12 de julho de 1882. — *José Nicoláo Tolentino de Carvalho*, presidente.—Dr. *Democrito Cavalcante de Albuquerque*, 1° secretario. — *João Joaquim de Freitas Henriques*. 2° secretario. »

« Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

« Não me parece conveniente a resolução, porque em algunas de seus artigos estabelece uma desigualdade para os professores, que não se basea em nenhum motivo de interesse publico, ou de equidade individual. Esta desigualdade póde tambem embaraçar muito o serviço dos vencimentos dos professores publicos, sem vantagem e antes com desvantagem para o ensino.

« Palacio da Presidencia de Pernambuco em 2 de agosto de 1882. — *J. Liberato Barroso.* »

Arcebispo da Bahia.—Ao bordo do paquete brasileiro *Ceará* chegou hontem á esta cidade S. Exc. Rvma. o Sr. D. Luiz Antonio dos Santos, arcebispo da Bahia, que se dirige á sua archi-diocese.

S. Exc. Revma. veio de bordo do paquete acompanhado pelo Revm. Sr. Dr. Jeronymo Thomé da Silva, encarregado do governo da diocese de Olinda, e desembarcou no Arsenal de Marinha, onde o esperavam o inspector desse estabelecimento, o ajudante de ordens do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia e outras pessoas gradas, prestando-lhe as honras militares um contingente do 2° batalhão de infantaria.

S. Exc. Rvma. foi hospedar-se no palacio da Soledade, onde tem recebido innumeras visitas de pessoas de distincção e elevada posição social.

S. Exc. Revma. regressa para o bordo do *Ceará* hoje, ás 4 horas, para continuar sua viagem até a Bahia, acompanhado pelo Rvm. conego Dr. Rocha, desembargador da Relação Ecclesiastica da archi-diocese e de mais tres sacerdotes de sua comitiva.

Embarque—Em busca de melhoras á sua saude abalada, segue hoje para o Rio de Janeiro, com sua Exma. familia, ao bordo do paquete *Ceará*, o Sr. desembargador João Sertorio, membro do Tribunal da Relação de Pernambuco.

Almejamos feliz viagem á esse illustre amigo.

A Tribuna—Publicou-se hontem o n. 57. deste periodico politico, litterario e noticioso.

Alfandega — O commendador inspector dessa repartição teve por conveniente tomar hontem a seguinte providencia:

« O Dr. inspector da Alfandega tem por necessario recommendar aos Srs. conferentes e ao Sr. administrador das capatazias, para a devida fiscalisação e observancia, que não consintam os trabalhadores incumbidos da abertura de caixões e fardos com mercadorias tirar delles, sob pretexto algum, e tomar para si, os papeis, estampas, encerados e laminas de zinco que se acharem em taes caixões e fardos, pois que tudo isso deve ahi ficar e ser entregue ao dono das mercadorias; e bem assim que façam proceder-se á abertura dos indicados fardos e caixões de modo a se não damnificar o que elles contiverem, sem prejuizo da vigilancia a exercer se quanto ao pagamento dos direitos.—Dr. *Gustavo Adolpho de Sá.* »

Impugnação—O Sr. Dr. inspector da Alfandega em virtude do que levou ao seu conhecimento o respectivo conferente, ordenou a este que, por parte da fazenda publica, procedesse á impugnação de uma mercadoria cuja qualificação, para a cobrança dos direitos, pareceu lesiva aos interesses da mesma fazenda e era sustentada por quem se propoz a desoachal-a; ordem essa que, segundo se nos affirma, pela primeira vez foi expedida na dita Alfandega, de accordo com a disposição do artigo 560 do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Vai ser posta em arrematação a mercadoria de que se tracta, para os devidos effeitos e garantia dos referidos interesses da fazenda.

Afogado—Communicam-nos que ante-hontem, no lugar da Torre, foi retirado de um barreiro, pertencente á olaria do Sr. João Carneiro, o cadaver de um homem semi branco, o qual soube se depois ser de um canoeiro alli morador, por nome Antonio Gomes de Cerqueira.

Diz o nosso informante que esse homem, que era dado á embriaguez, estava toldado, quando no dia 1° pretendeu atravessar á nado o dito barreiro, que se achava coberto d'agua das chuvas e do rio Capibaribe, que para alli despejara parte do seu crescimento e que,

ILEGÍVEL

nesse tentamen, parece lhe faltaram as forças, e submergio-se, morrendo asfixiado, sem que fosse possivel ás pessoas presentes salval o.

Larapios—Estes *industriosos* no dia 1º do corrente, arrombando a porta do 2º andar do predio n. 7 da rua do Visconde de Inhaúma, onde reside o Sr. Henrique da Cunha Torreão, ahi penetraram, e roubaram 22$000 em dinheiro e diversos objectos de ouro, no valor de 180$000.

E agora peguem os homens das capas pretas.

Segunda loteria do Ceará — Eis o resumo dos maiores premios dessa loteria, que foi extrahida a 29 do mez de julho do corrente anno:

970	8.000$000
2424	1.000$000
9451	500$000
2380	400$000
771	300$000
2644	200$000
5468	100$000
2236	100$000
7857	50$000
774	50$000
7241	50$000
1679	50$000

Além de 300 numeros de 4$000.

Que mulhersinha!—O subdelegado do districto da Ponte dos Carvalhos, no intuito de prender alguns criminosos, de que tivera denuncia, sahio, na noite de 29 para 30 de julho findo, acompanhado do destacamento do lugar e de alguns paisanos com o fim de effectuar algumas prisões.

Depois de cercar algumas casas infructiferamente, chegou áquella autoridade á residencia de um individuo de nome Capistrano, no lugar Candeias, e ahi deu á este voz de prisão, sem que elle oppozesse resistencia.

Divergio, porém, desse modo de obrar sua amasia, de nome Rosalina, a qual, armada de faca de ponta, atirou se contra a tropa, e ferio á facadas o soldado Manoel de Almeida Lima, o cabo Raphael e o subdelegado referido.

Foi somente depois destas proesas, que se conseguio desarmar e prender Rosalina, que acompanhou o seu Adonis.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—Hontem ao meio dia reunio se este Instituto em sessão ordinaria.

Lida a acta da antecedente, foi approvada.

O Sr Dr. 1º secretario mencionou:

Um officio do Dr. Pedro de Araujo Beltrão, de 23 de junho, communicando haver feito entrega dos diplomas de socios do Instituto que por seu intermedio foram remettidos aos Srs. Dr. José Vicente B. du Bocage, Luciano Cordeiro, Rodrigo Affonso Pequito e Pedro W. de Brito Aranha.

Um dito do Dr. José Vicente B. du Bocage, de 16 de junho, agradecendo o seu diploma de socio honorario do Instituto.

Um dito da commissão da sociedade Propagadora da Instrucção Publica de 20 de julho, convidando o Instituto para sua festa anniversaria no dia 11 do corrente. O Sr. presidente nomeou uma commissão composta dos Drs. Aristarco Cavalcante e Regueira Costa e commendador Miranda Leal, para representar o Instituto.

Um dito do Revm. padre José Affonso de Lima e Sá, de 2 do corrente, pedindo ao Instituto informações acerca do padre jesuita Antonio Bellavia, martyrisado pelos hollandezes em 4 de agosto de 1633.

Um dito do Dr. Pedro de Araujo Beltrão, agradecendo o seu diploma de socio correspondente do Instituto e offertando duas obras em brochura—As Farpas de Ramalho Ortigão e Perfil do Marquez de Pombal, por Camillo C. Branco.

Diversos jornaes desta e de outras provincias, pelas respectivas redacções.

Findo o expediente o Sr. presidente communicou ao Instituto o fallecimento do major Luiz da Costa Porto Carreiro e em signal de sentimento levantou a sessão.

Estatistica mortuaria. — No Cemiterio Publico de Santo Amaro foram sepultados no mez de julho:

De 1882	412 cadaveres
De 1881	381 »
De 1880	335 »
De 1879	380 »

A media diaria dos enterramentos do mez de julho findo foi de 13,29 cadaveres.

Os dias de menor numero de enterramentos foram: 25, em que foram sepultados 5 corpos; 26 e 31, em que foram sepultados 8; 9 e 18, em que foram sepultados 9; e 12, 14, 27, 28 e 29, em que foram sepultados 10.

Os dias de maior numero de enterramentos foram: 11, em que foram sepultados 24 corpos; 5, 9 e 13, em que foram sepultados 18; e 19, 23 e 24, em que foram sepultados 21 cadaveres.

Discurso.—Na sessão de 20 de julho da Camara dos Deputados, cujos debates publicamos hoje na 8ª pagina deste *Diario*, encontrarão os leitores o resumo do discurso proferido n'aquelle dia pelo Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, acerca de negocios que interessam a Pernambuco, referentes a pasta da agricultura.

Dinheiro.—O paquete *Ceará*, trouxe hontem do norte para:

Manoel Carpinteiro y Souza	13:124$740
Souza Monteiro & C.	6:000$000
Gonçalves Irmão & C.	3:000$000
Baltar Oliveira & C.	2:000$000
G. de Mattos Irmãos	1:300$000
U. S. Tavares de Vasconcellos	574$700

Eleição de confraria—Pelas 10 horas da manhã de domingo, 6 do corrente, devem reunir se os membros da irmandade do S. Sacramento da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife para elegerem a nova meza que deve reger dita irmandade, no anno compromissal de 1882–83.

Club Carlos Gomes—Os socios deste club devem reunir se, pelas 10 horas do dia 6 do corrente, na séde social, para tractarem da reforma dos respectivos estatutos e de outros assumptos de interesse do mesmo Club.

O tempo—Da estação telegraphica terrestre nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 3 de agosto—Goyanna, Itambé, Parahyba, Mamanguape, Natal, Fortaleza, Penedo, Barreiros, Porto Calvo, Camaragibe, Maceió, Pilar, S. Miguel, Coruripe, Maroim, Larangeiras, Aracajú, Estancia, Rio de Janeiro e Bahia, bom tempo. Rio Formoso, nublado.

Opusculo—O opusculo de Monsenhor Pinto de Campos, que, ha dias, noticiamos, ter apparecido em Lisbôa, sob o titulo—*Traducção e Breve Analyse de algumas passagens dos discursos proferidos por Mr. Pasteur e Mr. Renan por occasião da entrada do primeiro no Instituto de França como successor de Mr. E. Littré*,—acha-se á venda na Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março, á 500 réis o exemplar.

Villa de S. Bento—Escrevem-nos de S. Bento em 26 de julho findo:

« No dia 20 deste, o vigario Manoel Tertuliano de Figueiredo celebrou uma missa, na matriz desta villa, por alma do nosso amigo o finado chefe do *Diario de Pernambuco*, Dr. Manoel de Figueirôa Faria, assistindo á esse suffragio crescido numero de pessoas da mesma villa.

« O *Club Litterario de S. Bento*, em sessão de 16 do corrente, depois de serem approvados os seus estatutos, constituio a sua mesa da forma seguinte:

Presidente, Rufino Gomes de Mattos; *vice-presidente*, capitão Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque; *1º secretario*, João Augusto Alves Maciel; *2º dito*, Luiz Apolinario da Silva Manso.

« Finda a qual eleição, passou-se a fazer a dos empregados da casa, cujo resultado foi: *Orador*, João de O. Valença; *thesoureiro*, major Francisco Alves Maciel; *bibliothecario*, Antonio Florentino dos Santos; *procurador*, José Dantas de Oliveira.

« Em sessão de 23 do corrente na mesma associação foram propostos para socios correspondentes e aceitos por unanimidade os Drs. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, Felippe de Figueirôa Faria, Democrito Cavalcante de Albuquerque, Leonardo Francisco de Almeida, José de Vasconcellos, Affonso Lustosa, Francisco Raphael de Mello Rego, Aristarco Cavalcante de Albuquerque, padre Constantino Gomes de Mattos, Arthur Gomes de Mattos e conselheiro Francisco de Carvalho Soares Brandão; e para socios effectivos tambem unanimemente, Francisco Nogueira Pinto, Silvestre Antonio de Souza, Saturnino de Aragão Ebla, Constancio Duroisin, João Florentino dos Santos, Nazianzeno Florentino dos Santos, Leopoldino Teixeira de Aguiar Rego, Rufino Epiphanio Rodrigues dos Santos, Satyro Ferreira Leite, Gonçalo Alves da Silva Valença, Antonio Camillo Valença, João Bento da Silva Valença, José Pereira Leite, e Numeriano de Hollanda Valença. Depois do que por differentes socios foram offertados para a bibliotheca 97 volumes de obras de sciencia, litteratura e direito; e levantou-se a sessão. »

Nazareth. — Desta cidade recebemos o *Thermometro* de 29 de julho, do qual tiramos estas noticias:

« Iniciou-se esta semana o processo que tem por fim annular a eleição municipal procedida nesta parochia.

« A Camara Municipal por motivos superiores deixou de fazer a apuração d'essas eleições no prazo que lhe assigna a lei. »

« A directoria da Recreativa Nazarena pedio á Camara um dos salões de sua casa para ahi depositar temporariamente a sua bibliotheca, visto como teve despejo da casa onde funccionava. A Camara emprestou emquanto os Srs. socios arranjam se; mas foi lhes advertido não puderem remover nem um prego; pois essa autorisação a mesma Camara não póde fazer sem ouvir ao Exm. Sr. presidente da provincia.

« Pobre *Don'Anna* ainda tão moça já anda com os cacos na cabeça! »

« A Camara resolveu renovar o contracto que tinha com o redactor e proprietario do *Thermometro*, contando do dia em que terminou o contracto do anno passado. »

Vapor Pernambuco—Este vapor da companhia brasileira, sahio hontem a tarde do porto da Bahia, e deverá chegar amanhã a Maceió e no domingo a este porto.

Generos alimenticios—Pelo vapor *Ceará* e pelo navio *Roberto* vieram os seguintes generos para a praça do Recife: banha, 50 barris e 4 caixas; farinha de trigo, 100 barricas; milho, 75 saccos.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco. — Deste escriptorio remettem-nos o seguinte:

Resumo das observações meteorologicas, feitas durante o mez de julho de 1882, na 1.ª secção—em Palmares.

BAROMETRO Á 0º. (DE FORTIN)

DATA	Altura media mm	Variação media mm	Altura maxima mm	Data correspondente	Altura minima mm	Data correspondente	Variação extrema mm
1.ª decada	755.04	1.89	760.20	6	755.20	1	5.00
2.ª decada	754.44	2.14	758.60	20	755.70	18	2.90
3.ª decada	754.05	2.05	759.40	25	754.40	30	5.00
Mez	754.51	2.02	760.20		754.40		5.80

THERMOMETRO CENTIGRADO (DE CASELLA)

DATA	Temperatura media °	Variação media	Temperatura maxima °	Data correspondente	Temperatura minima	Data correspondente	Variação extrema
1.ª decada	23.72	3.48	26.40	5	20.20	10	6.20
2.ª decada	23.15	3.14	25.40	12	18.80	11	6.60
3.ª decada	23.34	2.38	25.40	24	21.00	28	4.40
Mez	23.40	3.00	26.40		18.80		7.60

PSYCHROMETRO (DE AUGUST) — PLUVIOMETRO

DATA	Humidade media relativa °	Tensão media (em millimetros) mm	Pluviometro (quantidade de chuva) mm
1.ª decada	85.20	18.03	57.60
2.ª decada	87.42	17.80	153.00
3.ª decada	86.43	17.81	143.80
Mez	86.35	17.91	354.40

ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA (DAS 4 OBSERVAÇÕES DIARIAS)

DATA	Dias de chuva	Dias de sol	Dias nublados	Dias de tempestade	Dias de trovoada	Dias nevuados
1.ª decada	3	7	7	0	0	6
2.ª decada	7	3	8	0	0	5
3.ª decada	5	6	9	0	0	2
Mez	15	16	24	0	0	13

DIRECÇÃO DOS VENTOS (DAS 4 OBSERVAÇÕES DIARIAS)

DATA	N.	NE.	E.	SE.	S.	SO.	O.	NO.
1.ª decada	1	0	6	9	6	1	1	0
2.ª decada	0	0	4	10	5	0	0	0
3.ª decada	0	0	4	11	7	1	0	0
Mez	1	0	14	30	18	2	1	0

NOTA

Dias de chuva—Millimetros correspondentes

2	3	6	7	9	10	11
10,20	3,20	5,20	33,000	2,00	4,00	5,60
13	14	15	16	17	18	20
41,00	50,20	11,40	4,20	9,20	23,20	8,20
21	24	25	26	27	29	30
11,40	6,60	5,40	10,20	4,20	2,3	63,20
			31			
			19,80			

A maior tensão observada foi de 25,60 e a menor de 17,00.

O maior grão de humidade foi de 96,00 e o menor de 66,00.

A quantidade de chuva cahida durante este mez foi menor 3m,70 do que a cahida em julho de 1881.

Observações.—A chuva nos dias 2, 7, 9, 10, 11, 25, e 27 foi pela madrugada, pela manhã e a tarde.

Nos dias 11, 17, 18, 24 e 28 arco iris na direcção de SE.

Escriptorio da 1.ª secção em Palmares, 1.º de agosto de 1882.

(Assignado). — O chefe da 1.ª secção, *Abel Ferreira de Mattos.*

Conforme.—*A. J. de Oliveira Campos Junior*, secretario.

Improviso—Jantava Dumas Filho em Marselha em casa do Dr. Gistal, uma das celebridades medicas da terra.

— Caro amigo, disse-lhe o dono da casa indo para o salão tomar café, dizem que improvisa como um anjo; faça-me o favor de honrar o meu album com alguns versos da sua lavra.

— Pois não, respondeu o poeta.

E puxando de um lapis começa a escrever deante do doutor, que o acompanhava com a vista:

— Depois que o doutor Gistal
Presta a familias inteiras
Os seus cuidados mais serios
Demoliu se o hospital...

— Que lisongeire! disse o doutor interrompendo-o.

E Dumas Filho accrescentou:
Para fazer dous cemiterios.

O estylo é o homem— « Galiléo, senhores, achou as leis de pendulo; Newton as da gravitação; Papin a força do vapor; Diderot a transformação das forças; Harvey a circulação do sangue; Laennec a auscultação; Volta a electricidade; Renaudot o jornalismo; e eu, meus senhores, eu o plessimetro! Que genios, senhores, que genios! »—*Piorry.*

A ordem alphabetica—A primeira vez que Malgaigne foi a concurso para entrar na junta central dos hospitaes de Paris obteve com outros candidatos o maximo numero de pontos. Em vista d'esta igualdade, o jury, que tinha a preencher um só lugar, declarou que faria a escolha pela ordem alphabetica, pelo que foi o Dr. B. o escolhido. Irritado vivamente com este procedimento, Malgaigne apostrophou o Sr. B., e disse lhe em voz bastante alta para ser ouvido pelos juizes:

— Veja lá de que depende o destino! Quem diria que se eu me chamasse Asno seria acei to primeiro do que o senhor!

Inconvenientes dos casamentos desproporcionados—Um general muito velho casou com uma menina muito jovem. Depois de algum tempo a esposa sente alterada a saude; appareceram nervosismos exquisitos, de tal sorte que o velho general inquieto resolveu consultar um medico.

Foi a casa de um especialista a quem não conhecia, nem este a elle.

O medico interroga a jovem que, aliás, lhe parece encantadora, e diz sorrindo ao velho general:

— Isto não é nada; case-a!

Eco de exame—Um professor arguia um estudante em pathologia, e não obtinha senão respostas evasivas e insufficientes.

— O que faria o senhor, disse elle, se tivesse de tratar uma febre typhoidéa?

Silencio do estudante.

— Sim, supponha que appareciam complicações; de que modo havia de combatel-as?

— Chamando V. S. em conferencia, responde muito senhor de si o candidato.

N. B.—E' escusado dizer que este ultimo foi approvado com boa nota.

Matadouro Publico — Foram abatidas, na Cabanga 62 rezes, para o consumo do dia 4 do corrente.

Leilões.—Effectuar se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas na rua da Imperatriz n. 47, de moveis, vidros, etc.

— *Pelo agente Pinto*, ás 10 horas, na rua de Marcilio Dias n. 8, da armação e mais utencis da mesma casa.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de moveis e generos de estiva.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 37, de predios.

— Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de um sitio com casa no Janga, em Olinda.

— Segunda-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de moveis, louças, vidros e joias.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de D. Joaquina Maria de Lyra e Silva.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Constança Argemira da Silva Paiva; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria Francisca Ferreira Marques; ás 8 horas, na Ordem 3ª de S. Francisco, por alma de D. Joaquina Maria de Lyra e Silva.

— *Segunda-feira*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do Dr. Manoel do Rego Barros de Souza Leão; ás 7 horas, na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves, pela alma de Jacintho Nunes da Costa.

Passageiros.—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Ceará*:

Manoel Barbosa Torres, Victoriano B. Pereira Bernhard Kipper, Dr. Antonio Gomes Tavares, João da Rocha Salgado, Juvenal de Alcantara Pedrosa e 1 criado, João Paulo B. Lima, Sebastião Manoel de Sampaio, Alexandrino Ferreira, da C. Lima, Alfredo de Lima Noé, Angelica de Castro Lima, João Florencio Ferreira e sua senhora, João Baptista de Mello, Peregrino Matheus e 4 pessoas, Antonio Coelho, Francisco Ribeiro Dantas, Francisco Dantas Filho, Augusto Velloso, Augusto Barroca, Joaquim Medeiros, G. H. Davis, José Raymundo, Christoff Joobon, Alberto Bandeira, Alvaro de Faria, Alfredo Moysés G. Ferreira, Porfirio Augusto Fonseca, José Collares Dias, Manoel Francisco de Senna, João Baptista Polipo, Pedro de Freitas, Joaquim Agripino de Mendonça S., Augusto Francisco do Couto, João Fenizola, D. Maria Eufrozina do R. Barros, Agripino Trigueiro C. Branco, Francisco de Barros Lins, Dr. Thomaz de Aquino M. Junior, Dr João Lopes Pessoa da Costa, Santos Pessoa, Gabriel Ursino de Aguiar Montarroyos, José Borges Dias de Brito, Manoel Accyoli Correia, Francisco Joaquim Bibeiro, Paulo José de Oliveira Junior, Affonso Caldas Lima, Luiz de Souza e Silva, José Diogo de P. M. Reis, Antonio Domingo dos Santos, Urcesino de Lima Godinho, Paulino O. Pessoa, Antonio de Faria, Elisio Pereira de Araujo, Raymundo José de Siqueira Mendes e um seu irmão.

Pagadoria de Fazenda.—N'esta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Culto publico, officiaes reformados e recibo de etapa, empregados do Arsenal de Guerra, ditos da estrada de ferro.

Loteria da provincia—Segunda feira, 7 do corrente, será extrahida a loteria 245.ª, em beneficio da matriz de S. José do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica e apreciação do publico.

Loteria do Ceará — Estão expostos á venda os bilhetes d'esta loteria, na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Mercado de S. José.— Para o consumo da cidade entraram neste mercado, no dia 3, as carnes de 46 rezes, pertencentes a diversos, com o peso total de 6,967 kilogrammas que foram vendidos aos preços de 500 até 320 réis. Entraram tambem 11 cargas de farinha e 42 com fructas.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 1º do corrente:

Existiam presos 235, entraram 3, sahiram 3, existem 235; a saber: nacionaes 205, mulheres 8, estrangeiros 14, escravos 8.—Total 235.

Arraçoados 227, sendo: — Bons 196, doentes 31.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Manoel Claudino Romualdo da Silva.

Teve alta:

Germano Lopes Frazão.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 2 de agosto:

Maria, parda, Pernambuco, 58 annos, solteira, Boa-Vista; angina pectoris.

Bernardo Simões, branco, Allemanha, 75 annos, viuvo, Asylo; ulcera gangrenosa.

Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante, branco, Pernambuco, 59 annos, casado, Boa-Vista; apoplexia cerebral.

Manoel Pereira Barbosa, pardo. Pernambuco, 27 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Severino José Maria, preto, Pernambuco, 66 annos, casado, hospital Pedro II; desenteria.

Antonio Chrispiniano Padilha, pardo, Pernambuco, 59 annos, viuvo, hospital Pedro II; pneumonia agúda.

Anna Maria da Soledade, branca, Pernambuco, 50 annos, viuva, hospital Pedro II; variolas.

Clara Joaquina da Conceição, branca, Pernambuco, 34 annos, casada, hospital Pedro II; diarrhéa.

Ignez Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, hospital Pedro II; gastro hepatite.

Marcolino José Bezerra da Cunha, branco, Pernambuco, 55 annos, casado, S. José; padecimento chronico.

Luiza, branca, Pernambuco. 1 anno, S. José; dentição.

Adelaide, branca, Pernambuco. 10 mezes; coqueluche.

Antonio Germano de Oliveira, pardo, Rio Grande do Norte, 9 annos, Santo Antonio; phleugmão de fluxo.

Catharina Maria da Motta Miranda, branca, Pernambuco, 52 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Joanna da Luz, parda, Pernambuco, 76 annos, viuva, S. José; paralysia.

Remettido pelo subdelegado de S. José:

João Francisco das Chagas, pardo, Pernambuco; pleuris.

Remettido pelo subdelegado da Graça:

Um menor de 5 mezes.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo de direito especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 3 DE AGOSTO

JUIZ O DR. MONTENEGRO

Escrivão José Franklin

Acções summarias

Autor Francisco José Leite, reos D. Maria Marcelina Rocha Ribeiro, por si e como tutora de seus filhos e outros.— Condemnados os reos.

Autor Francisco de Azevedo & C., reo José Ildefonso Barbosa de Miranda.—Condemnado o réo.

Acção de letra

Autor Carlos Gaspar da Silva, reo Tito Livio Soares.—Julgada procedente.

Acção ordinaria

Autor Manoel Martins Fiusa, ré D. Constancia Gonçalves Lomba Villarouco, por si e como tutora de seus filhos.—Recebida a appellação em ambos os effeitos.

Execução de sentença

Exequente André Alves Gama, reos os herdeiros de Theotonio Pinto Leal Junior.— Julgados provados os embargos de fls. e prosiga a execução os seus termos.

Cartorio do escrivão Ernesto Silva

Vistoria a bordo do brigue nacional *Prazeres*, capitão João Rodrigues dos Santos.—Julgada por sentença.

Ractificação do protesto maritimo feito a bordo do brigue nacional *Prazeres*, á requerimento do capitão João Rodrigues dos Santos. —Julgada por sentença.

Acções summarias

Autor Joaquim Fernandes Rosa.— Julgada procedente.

Autores Ernesto & Leopoldo.—Julgada procedente.

Acções de 10 dias

Autores José Paula Botelho & C.—Julgada extincta.

Autores Antonio Rodrigues de Souza & C. —Julgada extincta.

Sentença a justificação da ausencia de Luiz Baptista Nogueira.—Mandou-se passar editaes com o praso de 60 dias.

Execução de sentença

Exequente João Pinto de Lemos.— Mandou-se passar mandado de levantamento de penhora de fl. 119.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Cysneiro de Albuquerque, restabelecido de seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão em seu consultorio a rua do Duque Caxias n. 72, 1.º andar. Consultas de 11 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Escutação e molestias agudas febris. Residencia. Rua do Conde da Bôa-Vista n. 24 D.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Homem de Carvalho póde ser procurado, do meio dia ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Galeno á rua do Barão da Victoria n. 51. Gratis aos pobres.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de oolhs. Gratis aos pobres.

Dr Carlos Bettencourt

Tratamunto, curativo das principaes molestias por meio dos seus especificos: SALSAPARRILHA E CAROBA, XAROPE DE JARAMACARU', ELIXIR DE JURUBEBA, VINHO TONICO, PILULAS DE EUCALYPTINA, INJECÇÃO BETTENCOURT, rua do Barão da Victoria n. 51, Deposito geral—Pharmacia Galeno.

O Dr. Mello Gomes, tendo regressado de sua viagem ao sul, continúa no exercicio de sua profissão; para o que póde ser procurado no seu antigo consultorio, á rua larga do Rosario n. 26, 1.º andar, das 10 da manhã ás 3 da tarde. Só recebe chamados por escripto. Especialidades: molestias do systema nervoso e do pulmão; syphilis.

Medico oocnlista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C, depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos. rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. [illegible], esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier da primeira qualidade, muito fresco

Advogados

João Joaquim de Freitas Henriques, Pateo do Collegio n. 77.

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, Caes 22 de Novembro n. 57. Das 9 da manhã ás 3 da tarde.

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Aos 200:000$000

Bilhetes da 2.ª serie da grande loteria do Ypiranga, Nictheroy e os da do Ceará, acham-se á vendá a rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias

Loteria do Ypiranga e Nictheroy. Acham-se a venda os bilhetes d'estas loterias na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Exm. Sr. conselheiro José Liberato Barroso

No expediente do Ministerio da Justiça, datado de 3, e publicado no *Diario Official* de 10, tudo de julho findo, encontramos o seguinte officio que para não passar desapercebido damos-nos pressa em transcrevel-o aqui, eil-o:

« A Presidencia de Pernambuco sobre uma « representação do commandante do Presidio « de Fernambuco de Noronha contra o ex- « major da praça Justino Rodrigues da Sil- « veira, recommendando-se que, depois de ve- « rificar que aquelle ex major commetteu ac- « tos que possam cahir sob a sancção penal, « mande proceder contra elle na forma da « lei. »

E' pois de toda conveniencia publica que S. Exc syndique quanto antes da veracidade da alludida representação d'aquelle commando, que está hoje confiado ao nosso respeitavel comprovinciano brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo, afim de que, assim desafrontado este nosso amigo das invectivas de que foi alvo por aquelle major, durante o seu exercicio neste cargo, não seja lettra morta a punição do culpado, tanto mais recommendada como o acaba de ser pelo respectivo ministerio.

Chamamos igualmente a discreta attenção do Exm. Sr. presidente para um outro objecto de não inferior importancia, o qual é—: O pharmaceutico contractado d'aquelle Presidio Pedro de Chastinet, natural da Bahia, e que ora se acha licenciado por sua Exc. nessa provincia ou na Côrte, quando viera de Fernando em março ou abril do anno corrente, sob o pretexto de estar affectado do beriberi, deu perante S. Exc. uma longa queixa, ou antes um aranzel com este nome, que tanto tinha de insolita, como de offensiva á moral publica e obscena mesmo, contra seu commandante o brigadeiro Lobo, e, o que é mais, tendo annexado a ella, sem o poder fazer documentos, que nada provavam, pertencentes ao archivo do pharmaceutico do Presidio, o que por si só constitue um abuso crimino o de confiança, visto que em hypothese nenhuma, estivesse elle ou não no exercicio de suas funcções, poderia fazer uso de receituarios em original, como o fez, e apenas obtel-os por copias á seu requerimento.

Voltando em junho aquelle pharmaceutico ao Presidio, e soube-se lá que até com um grande contrabando de aguardente, [uma ancorêta dentro de uma barrica, a qual infelizmente escapou a vigilancia da policia], no mesmo vapor em que S. Exc. mandára a queixa ao commandante para informar esta digna autoridade, depois de prestar a informação exigida, como lhe cumpria, e impellido por sua força moral e energia elogiaveis, fez regressar o ousado queixoso, declarando officialmente a S. Exc. que não convinha continuesse ali dito funccionario, cujo ultimado procedimento poderia facilmente quebrantar a disciplina mantida no Presidio.

Ao chegar nesta capital, a 22 de junho antepassado, esse inimigo gratuito do honrado commandante, e logo cahindo em si pelo mal que havia feito requereu incontinente á S. Exc. uma licença, e esta lhe sendo concedida, seguio n'aquelle mesmo dia para a Bahia ou Rio de Janeiro, onde, conforme sempre alardeava no Presidio, conta com a valiosa protecção do Exm. Sr. conselheiro Dantas.

Exposto o caso como o caso se deu, temos que a predita queixa deva ir a autoridade criminal competente para se proceder nos termos da lei, visto que por outra forma não poderá ter lugar a responsabilidade do delinquente.

E' isto o que pedimos ao Exm. Sr. presidente da provincia, visto que se tracta da punição de um criminoso que depositou nas mãos da primeira autoridade da provincia um computo de inconveniencias assacadas a um veterano brigadeiro, seu commandante.

Recife, agosto, 1882.

Cristophles.

O abaixo assignado tendo recebido algumas esmolas d'entre seus amigos e collegas para auxilio da alforria da preta Amara, a qual recebeu a carta de liberdade no dia 28 de setembro do anno findo, como foi publicado neste *Diario* pela Sociedade Nova Emancipadora; faz publicar o recibo da quantia que fez entrega a mesma sociedade comprehendendo tambem a sua.

O mesmo abaixo assignado agradece de todo seu coração as esmolas recebidas, e agradece aos amigos e collegas.

Recife, 3 de agosto de 1882.

Benjamim Constant da Cunha Sales.

Recebi do Sr. Benjamim Sales a quantia de duzentos mil réis por conta do peculio da preta Amara, escrava de D. Maria Venancia.

Pernambuco, 27 de setembro de 1881.
Rs. 200$000.

Francisco I. Pinto.

Balancetes da Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco, em 31 de julho de 1882.

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda—conta de depositos	[illegible]
Thesouraria de Fazenda—conta de juros	[illegible]
Monte de soccorro—conta de passagens	[illegible]
Juros	[illegible]
Caixa	[illegible]
	758:[illegible]

Passivo

Depositos em contas correntes	755:[illegible]
Monte de soccorro — conta de juros	3:[illegible]
	758:[illegible]

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	57:[illegible]
Valores depositados	73:[illegible]
Aluguel de casa	1:[illegible]
Moveis	2:[illegible]
Cadernetas	[illegible]
Caixa economica—conta de juros	3:[illegible]
Despezas geraes	8:[illegible]
Retorno de juros	[illegible]
Lucros e perdas	[illegible]
Caixa	[illegible]
	147:[illegible]

Passivo

Capital	18:[illegible]
Cautelas de penhores	73:[illegible]
Juros	5:[illegible]
Caixa economica— conta de passagens	19:[illegible]
Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo	27:[illegible]
Cadernetas archivadas	[illegible]
Saldos de penhores de Julio Isaac	[illegible]
Saldos de penhores vendidos em leilão	2:[illegible]
	147:[illegible]

S. E. e O.

Recife, 3 de agosto de 1882.—O guarda-livros, *F. J. Pereira Pinto.*

O Sr. Barão de Macahubas

Lê-se na *Patria*, folha brasileira de Montevidéo:

« A redacção da *Patria* foi obsequiada com dous retractos do Exm. Sr. Barão de Macahubas, que enviou pelo Correio, acompanhados de uma honrosa dedicação.

« Agradecemos com effusão tão bella lembrança.

« Já que tractamos do Exm. Barão, saibamos que as alumnas de alguns collegios superiores da instrucção publica, que elle visitou quando aqui esteve de passagem, tratam de organisar um bonito album com pensamentos desenvolvidos e cuja these foi dada pelo mesmo membro do magisterio brasileiro, afim de remetter-lhe como obsequio e em signal de lembrança de sua passagem por esta capital.

« A idéa é brilhante e promettemos logo que lenhamos occasião de apreciar o referido album. de fazer d'elle uma minuciosa descripção. »

Eleição municipal

Immensamente reconhecido aos amigos que empenharam-se para o triumpho de minha candidatura, e aos Srs. eleitores que se dignaram honrar-me com o seu voto para o cargo de vereador, pela presente manifesto-lhes a minha gratidão sincera.

E como haja o meu nome, na fórma da lei, de entrar em 2º escrutinio, espero e confio que continuarão a dispensar-me o seu honroso apoio, que igualmente espero merecer dos que em 1º escrutinio tinham os seus compromissos de amisade.

Alimenta-me a esperança de que, com a aceitação daquelles para quem appello, nenhum effeito poderá produzir a má vontade que alguns *maliciosos* desaffectos me votam.

Recife, 12 de julho de 1882.

Francisco de Paula Mafra.

Costa Moermans & C.

Aviso aos commerciantes especuladores de toda a especie

Os Srs. commerciantes e especuladores [illegible]

COMMERCIO

Praça do Recife, 3 de agosto de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/2 d. por 1$000.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de agosto de 1882

ALFANDEGA—De 1 a 2	60 965$247
« De 3	25:294$997
	86:260$244
RECEBEDORIA GERAL—De 1 a 2	:336$650
« « De 3	25:294$997
	86:260$244
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 2	2.236$201
« » De 3	929$995
	3:166$196

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Brigue italiano *Roberto*, entrado de New-York em 2 do corrente e consignado a Fonseca Irmãos & C., manifestou:

Agua Florida 12 volumes a Antonio D. C. Vianna. Agua-raz 11 caixas a Faria Sobrinho & C.

Banha 50 barris a J. F. de Alemeida. Breu 30 barricas á ordem, 50 a Santos & Araujo, 10 a Antonio D. C. Vianna.

Drogas 3 caixas a Faria Sobrinho & C.

Farinha de trigo 100 á ordem. Forja caixa á ordem.

Graxa 10 caixas a Antonio D. C. Vianna.

Kerozene 5,815 caixa á ordem.

Machinas de costura 1 caixa á ordem. Machinismo 2 volumes a Luiz G. da Silva & Pinto.

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do norte em 3 do Corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Banha 4 caixas a Guimarães & Valente.

Chapéos 4 fardos a Bernet & C. Couros 50 a Marques & Silva.

Milho 75 saccos a Amorim Irmãos & C.

Oleo 4 barris a Joaquim E. Gonçalves.

Panno de algodão 20 fardos a Amorim & Irmão.

Salsaparrilha 30 volumes a Baltar, Oliveira & C., 20 a Machado & Pereira, 20 a Luiz G. da Silva & Pinto.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 2 de agosto de 1882

Para o exterior

— No patacho norueguense *Resolut*, carregou:

Para Liverpool, A. de Oliveira Maia [illegible] saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado e 542 couros salgados com 6.504 kilos.

— No patacho norueguense *Rask*, carregaram:

Para o Baltico, Borstelmann & C. 280 saccas com 33,843 kilos de algodão.

Para o interior

— No patacho allemão *Theodor*, carregaram:

Para Uruguayana. Amorim Irmãos & C. [illegible] barricas com 50,030 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Ceará*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, M. F. de Mello 10,000 cocos (fructa).

— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, carregaram:

Para Aracajú, A. J. da Silva Ribeiro [illegible] saccos farinha de mandioca; M. Lima & C. 1 barrica com 60 kilos de carvão animal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3

Pará por escallas—Vapor nacional *Ceará*, de 1999 toneladas, equipagem 60, commandante José M Pessoa, carga varios generos; a Bernardino de S. Pontual.

Navios sahidos no mesmo dia

Russia — Vapor norueguense *Frithjof*, commandante Ingnar Land, carga algodão.

Bahia com escallas—Vapor nacional *Principe do Grão Pará*, commandante José Fernandes Teixeira, carga varios generos.

Pará—Hyate nacional *Guaycuhy*, commandante 1º tenente...

Terra Nova — Lúgar inglez *Petunia*, capitão John Day, carga lastro.

São Thomaz—Patacho norueguense *Budakken*, capitão A. Hausen, carga lastro.

Observação

Ficou fundiada no lamarão a barca ingleza *Travel* com carregamento de madeira.

VAPORES ESPERADOS

Gironde	da Europa	hoje
Pernambuco	do sul	a 7
Sully	da Europa	a 8
Guadiana	do sul	a 8
Lalande	da Europa	a 8
Minho	da Europa	a 10
Pará	do norte	a 12
Cordillera	da Europa	a 13
Trent	do sul	a 14
Mark Lane	de Baltimore	a 15
Bahia	do sul	a 17
Mondego	da Europa	a 19
Equateur	do sul	a 20
Elbe	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 27
Tamar	do sul	a 29

MUTILADO

ILEGÍVEL

contrarão e obterão as melhores condições e grande facilidade dirigindo-se a casa dos Srs. **Costa Moermans & C.—6 Red Lion Square, Holborn, Londres**, em Inglaterra, onde as principaes operações são as negociações de banco, commissão, importação e exportação, aberturas de credito, tendo por objecto facilitar as colonias artigos e productos inglezes, da Allemanha, da Belgica e da França. Esta casa se occupa tambem de toda a sorte de operações financeiras, por ter relações constantes com os principaes capitalistas e com as primeiras casas de finanças de Londres, Pariz, Vienna, New York, etc. etc. de effectuar depositos de capitaes, acções cu obrigações ou qualquer outras operações financeiras ou bancarias.

6 Red Lion Square, Holborn, Londres

Collegio Pedro II

Rua do Barão de S. Borja n. 34

Neste estabelecimento recebem-se alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos.

O director,
J. A. Moreira Dias.

Ao publico

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51, as pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS — LONDRES
15 Rue de l'Echiquier — 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm. RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P... 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

PHARMACIA
ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia
RES NON VERBA
(Os factos são tudo)
43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43
PERNAMBUCO

Clinica homeopathica

Dr. Tristão Henrique Costa. Consultas de 11 horas ao meio dia na Pharmacia do Dr. Sabino. Residencia, Rua da União n. 15.

Collegio
da Immaculada Conceição para o sexo feminino

Sito no Caes do Capibaribe n. 36

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de Janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que provou com os exames de suas alumnas, os quaes foram publicados por este jornal.

A directora deste collegio continua a envidar todos os esforços em prol do ensino e boa educação.

Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

MEDICO HOMŒOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
Especialidades :—Febres, molestias dos orgãos respiratorios, das crianças, e syphiliticas.
Consultorio :—Pharmacia homœopatica do Dr. Sabino. Rua do Barão da Victoria.

480. — **Um remedio vegetal d'uma prodigalidade assombrosa.**—Afinal chegou o dia em que se descobrio dentro da concentrada essencia d'um producto vegetal, um remedio prodigioso e absoluto para a cura de todas as molestias precursoras da tysica. A arvore salutar da *Vida*, pois que assim é que verdadeiramente se a deverá chamar; da qual se extrahe este precioso e inestimavel thesouro, a Anacahuita do Mexico, e o *Peitoral de Anacahuita*, é a preparação por excellencia que obtem com a maior facilidade a victoria sobre todas as enfermidades pulmonares. Jámais houve remedio algum, que dentro de tão curto espaço de tempo se tornasse tão universalmente popular. Os testemunhos e attestados de suas innumeraveis curas, em casos de tosse, anginas, rouquidão, inflammação do peito, bronchites, asthma, catarrhos, constipações, etc., se recebem aos centenares por cada correio, enviados de todas as partes do mundo.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe se bem que os nomes de *Lamman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

EDITAES

3.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 3 de agosto de 1882.—Por esta secretaria se faz publico, aos interessados, que S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, havendo considerado improcedentes as razões pelas quaes se julgou competente o juizo dos feitos da fazenda para conhecer da acção e indemnisação proposta contra a fazenda nacional por Antonio Francisco Corga, proprietario do lugar *Visconde do Livramento*, apprehendido por suspeita de contrabando em 21 de agosto de 1880, deliberou mandar cessar todo o ulterior procedimento naquelle juizo sobre a referida indemnisação, e citar os ditos interessados, afim de, no prazo de 15 dias, deduzirem seu direito, conforme o disposto no art. 25 do regulamento n. 124 de 5 de fevereiro de 1842.

Pelo secretario,
Henrique de A. L. Moscoso.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto de 100 réis por litro de aguardente, relativo ao exercicio de 1880 a 1881, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo, o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 28 de julho de 1882. — *João Francisco Teixeira.*

Relação dos contribuintes que no exercicio de 1880 a 1881 deixaram de pagar o imposto de 100 rs. por litro de aguardente.

Freguezia da Varzea

S. Francisco de Paula n. 22. Antonio Luiz da Costa	19$657
Dita n. 15. Antonio Maria Carneiro Leão	44$908
Caxangá n. 3. Antonio Joaquim da Gama Junior	16$840
Ambolê n. 1. Antonio Leoncio da Costa	16$840
Estrada Nova n. 128. Firmino do Rego Barros	33$681
Partido do Ouro. Francisco Primo da Costa	33$681
S. João n. 12. Enedino Gonçalves Leão	22$454
Partido do Ouro. Honorio Rodrigues Barata	22$454
Estrada Nova n. 182. João Damaceno	22$454
Dita n. 109. João Gabriel da Silva	33$681
Largo da Matriz n. 2. João Carneiro de Loureiro	16$840
Dito n. 10. José Damaceno Ferreira	33$681
S. João n. 5. Joaquim de Paula Ferreira	11$227
Estrada Nova n. 121. Leoncio Pereira de Souza	33$681
Sol n. 21. Lauria e Rodrigues da Costa	16$840
Ilha n. 1. Oliveira & C.	33$681

Freguezia de S. Lourenço

Rosario n. 37. Antonio Luiz de França	28$067
Estrada Nova n. 17. Antonio dos Santos Besenco	33$681
Timby. Antonio Luiz Muniz	28$067
Estrada Nova n. 11. Carlos Martins Correia de Araujo	16$840
Largo da Matriz n. 20. Viuva de Francisco Luiz Quaresma	28$067
Estrada Nova n. 2 E. Francisco Baptista da Silva	16$840
Largo da Matriz n. 9. João Correia dos Prazeres	16$840
Cachaça n. 32. Joaquim Baptista da Silva	16$840
Estrada Nova n. 2 A. João Ribeiro de Oliveira	28$067
Dita n. 1. José Guilherme Guimarães	67$362
Timby. O mesmo	44$905
Barreiras. Manoel Nunes de Farias	39$294
Estrada Nova n. 7. Olympio Ferreira Coutinho	22$454
Largo da Matriz n. 7 A. Pedro Celestino de Vasconcellos	16$840
Estrada Nova n. 24. Severo M. F. Ferreira	16$840
S. João. Sabino da Costa Machado	33$681

Secção do contencioso do Thesouro Provincial, 27 de julho de 1882.

Manoel do N. Silva Bastos,
1.º official.

Edital n. 37

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega faço publico que no dia 5 do corrente, ás 11 horas da manhã, será arrematada em leilão, no trapiche Conceição desta Alfandega, uma caixa n. 5627 contendo chapéos de palha de arroz enfeitados, submettida á despacho pelos negociantes Parente Vianna & C. e impugnada pelo conferente Julio da Costa Carne.

Alfandega, 2 de agosto de 1882.

O chefe de secção,
Cicero B. de Mello.

O capitão João Carolino do Nascimento, juiz de paz do 2º anno desta freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente virem, que no dia 11 do corrente, findos os dias da lei, serão arrematados em praça publica á porta da casa n. 137 á rua Imperial, 28 porcos, 1 carneiro e 1 cabra com cria, apprehendidos pelo fiscal do 2º districto desta freguezia ás 4 horas da tarde do referido dia 14 do corrente, podendo os seus donos dentro do referido prazo comparecerem perante este juizo reclamando-os, que pagando a multa lhe serão entregues.

E para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Freguezia de S. José do Recife, 2 de agosto de 1882.—Eu, José Gonçalves de Sá, escrivão de paz, o escrevi.

João Carolino do Nascimento.

Edital n. 534.

De ordem do inspector geral da Instrucção Publica e em rectificação ao edital n. 533, se declara que tendo de ser provida por concurso a 5ª cadeira da Escola Normal, vaga pela aposentadoria do respectivo professor, se acha marcado o prazo de 40 dias para inscripção do exame de habilitação dos candidados que pretenderem concorrer ao provimento da alludida cadeira.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 2 de agosto de 1882.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz dos Feitos da Fazenda Joaquim Gonçalves Lima, se venderá em praça publica, no dia 4 do proximo vindouro mez de agosto, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, o brigue *Oceano* que se acha fundeado neste porto do Recife, pertencente a massa fallida de Joaquim Monteiro da Cruz, de que é depositaria a firma commercial Machado & Pereira, avaliado por 4:500$, vendido para pagamento de execução da Fazenda Nacional, que move contra a mesma massa fallida e custas. Recife, 25 de julho de 1882.

O solicitador,
Francelino Chacon.

Dr. Hortencio Peregrino da Silva, juiz substituto da comarca de Olinda, por Sua Magestade Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 20 pregões e 3 praças virem, que por este juizo tem de ser arrematado por quem mais der e melhor lanço offerecer, depois da respectiva audiencia, uma casa terrea de pedra e cal, sita á rua de S. Pedro Martyr desta cidade, em chãos proprios, n. 6, com 2 portas na frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo 20 palmos de vão e 78 de extensão; devide pelo norte com o sobrado de propriedade do Seminario, pelo sul com a casa de D. Isabal Pessoa Rigaut, tendo a frente para a rua de S. Pedro Martyr e os fundos para a rua do Aljube, com a qual se limita o respectivo quintal, avaliado por 500$; a qual casa foi penhorada a Manoel Marques Santiago por execução que lhe move Maria Francisca da Conceição, pelo cartorio do escrivão que subscreve.

Assim, convido aos pretendentes para que compareçam na casa das audiencias nos dias 3, 10 e 17 do mez proximo futuro, á 1 hora da tarde, afim de ser no ultimo dos referidos dias effectuada a venda na fórma acima dito.

O presente passado em duplicata será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Olinda, 8 de julho de 1882. — E eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

Hortencio Peregrino da Silva.

Aviso

O Illm. Sr. vereador commissario da aferição, tendo em consideração a reclamação feita por diversos commerciantes das freguezias da Graça, Poço da Panella e S. Lourenço da Matta, em consequencia dos inconvenientes havidos pela estação invernosa, resolve conceder oito dias de prorogação para conclusão da revisão de pesos e medidas naquella freguezia, a contar da publicação deste.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 1 de agosto de 1882.—O secretario,
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

DECLARAÇÕES

— Sabbado, 5 de agosto corrente, depois da respectiva audiencia do juizo de paz da freguezia da Boa Vista, irá á praça uma pequena porca ahi apprehendida, vagando pelas ruas. O dono ou dona a poderá reclamar até aquelle dia, pagando a multa em que incorreu.

Instituto Litterario Olindense

Domingo 6 do corrente, ás 10 horas da manhã haverá sessão do conselho director. Olinda, 3 de agosto de 1882 —O 1º secretario, *José de Moraes Guedes Alcoforado.*

C. C. E.
CLUB COMMERCIAL
EUTERPE

Reunião familiar em 19 do corrente

A directoria solicita dos Srs. socios até a dia 12 do corrente, a apresentação das suas listas para os convites.

Os ingressos para os Srs. socios que estiverem no caso do § 2.º (C) do art. 7.º, devem ser procurados em poder do thesoureiro o Sr. A. G. Valente.

Recife, 1 de agosto 1882.

O secretario,
Francisco Antonio Lopes.

Consulado Provincial

Alterações para mais encontradas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, relativas ao exercicio de 1882 a 1883, pelo lançador Felinto do Rego.

Bom Jesus n. 18. Barão de Campo Alegre, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por	1:100$000
Dita n. 64. Francisco José dos P. Guimarães, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por	1:800$000
Dita n. 23 Manoel Alves Barbosa, um sobrado de tres andares e loja, arrendado por	1:212$000
Dita n. 59. Clementina Theodora da Silva, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por	90$000
Barreto de Menezes n. 2. Irmandade do SS Sacramento do Recife, um sobrado de dous andares, arrendado por	300$000
Amorim n. 2 B. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, uma casa terrea que serve de armazem, arrendada por	3:000$000
Amorim n. 44. Irmandade do SS. Sacramento do Recife, um sobrado de tres andares e loja, arrendado por	992$000

Alterações para mais verificada no lançamento da decima urbana da freguezia de Nossa Senhora da Graça no exercicio de 1882 a 1883, pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta.

Travessa da Baixa Verde n. 2. Theodora Emilia de Lima, uma casa terrea, arrendada por	96$000
Dita n. 1. José Bernardo de Senna, uma casa terrea, arrendada por	192$000
Dita n. 11. Ludgero de Salles Oliveira, uma casa terrea, arrendada por	300$000
Pernambucanas n. 14 Barthelomeu Lourenço, uma casa terrea, arrendada por	400$000
Dita n. 18. José Lopes do Davin, uma casa terrea, arrendada por	720$000
Dita n. 20. Arminda Amalia Davin, uma casa terrea, arrendada por	600$000
Dita n. 60. Domingos Antonio da Silva Beiriz, uma casa terrea, arrendada por	600$000
Dita n. 31. José Rodrigues Beirão, uma casa terrea, arrendada por	420$000
Dita n. 33. Graciano Joaquim Nasario, uma casa terrea de taipa, arrendada por	72$000
Dita n. 34. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 19 O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	144$000
Ventura n. 30. Viuva Lasserre, uma casa terrea, arrendada por	264$000
Dita n. 36 A. A mesma, um sobrado de um andar e loja, avaliado por	300$000

Primeira secção do Consulado Provincial, 31 de julho de 1882.

O chefe.
J. X. C. de Barros Campello.

Saques

Augusto Frederico de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos, em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. tenente coronel director, faço constar que, precisando a officina de alfaiate deste Arsenal de officiaes deste officio, para a manufactura de fardamento para officiaes, e corte do de praças do exercito, convido aquelles que se queiram encarregar de taes trabalhos, a dirigirem-se a esta secretaria, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde de todos os dias uteis.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 27 de julho de 1882.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

NORTHERN ASSURANCE
COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA
FOGO
CAPITAL L 3,000:000
Taxas modicas
AGENTES
Latham Nicolls & C.
20—RUA DO COMMERCIO—20

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

DIVIDENDOS

No escriptorio da companhia paga se o 15º dividendo d'esta empreza correspondente ao semestre de janeiro a junho, na razão de 8 °/o ou 8$000 por acção, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, até o fim do corrente mez, e d'alli por diante nas terças feiras é sabbados ás mesmas horas.

Recife, 16 de julho de 1882.

O gerente,
L. J. de Miranda.

Obras Publicas

De ordem do Illm Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que em virtude da ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, vão em praça no dia 9 do corrente, ao meio dia, as seguintes obras:

Reparos do edificio que serve de cadeia na cidade de Goyanna	905$000
Idem do respectivo quartel do destacamento	310$000
Idem das pontes da Junqueira sobre o rio Pirapama e do guerra sobre o rio Gurjaú	770$000

Orçamentos e mais condições de contractos acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 1 de agosto de 1882.—O official,
J. J. de Siqueira Varejão.

LIBRAS ESTERLINAS
Vendem Augusto F. de Oliveira & C. 42 rua do Commercio.

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75
No Porto, rua dos Inglezes.

Irmandade
DO
Santissimo Sacramento da freguezia do Recife

São convidados todos os irmãos para comparecerem no consistorio da nossa matriz, domingo 6 do corrente pelas 10 horas da manhã afim de proceder a eleição da nova mesa regedora que tem de funccionar no anno de 1882 a 1883.

José Pedro dos Neves
Escrivão.

Club Carlos Gomes

Convida-se os Srs. socios a reunirem se em assembléa geral, domingo, ás 10 horas da manhã, na séde deste Club, por deliberação do conselho administrativo, para tractar-se da reforma dos estatutos e outros assumptos de interesse social.

Secretaria, 2 de agosto de 1882

O 1º secretario,
J. A. Araujo.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores dos ns. abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 19 do corrente.

4,992—4,994—4,996—5,000—5,001
5,004—5,005—5,006—5,013—5,017
5,020—5,021—5,022—5,023—5,0..
5,027—5,031—5,038—5,042—5,044
5,045—5,046—5,055—5,056—5,057
5,058—5,059—5,061—5,063—5,068
5,070—5,071—5,073—5,076—5,081
5,082—5,083—5,085—5,086—5,088
5,092—5,093—5,098—5,103—5,106
5,107—5,112—5,113—5,114—5,115
5,118—5,119—5,121—5,124—5,125
5,131—5,135—5,140—5,142—5,144
5,146—5,147—5,152—5,153—5,156
5,158—5,160—5,163—5,167—5,171
5,175—5,176—5,179—5,180—5,183
5,187—5,188—5,191—5,192—5,193
5,194—5,196—5,197—5,198—5,199
5,200—5,201—5,202—5,205—5,206
5,207—5,210—5,211—5,214—5,216
5,221—5,226—5,231—5,235—5,241
5,251—5,252—5,256—5,259—5,263
5,266—5,267—5,270—5,274—5,279
5,280—5,281—5,282—5,286—5,292
5,295—5,299—5,301—5,304—5,305
5,306—5,317—5,325—5,327—5,328
5,331—5,333—5,342—5,353—5,355
5,356—5,358—5,361—5,362—5,363
5,365—5,366—5,369—5,370—5,379
5,381—5,382—5,383—5,388—5,401
5,406—5,407—5,409—5,410—5,413
5,414—5,415—5,418—5,424—5,425
5,428—5,429—5,434

Recife, 2 de agosto de 1882.

O GERENTE.
Francisco Joaquim Ferreira Pinto.

Irmandade
DE
Santa Anna, erecta na igreja da Santa Cruz

Não se tendo reunido numero legal, como determina o artigo 14 do compromisso, a commissão convida pela segunda vez a todos os irmãos para comparecerem no consistorio da igreja Santa Cruz, domingo, 6 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim da mesa geral eleger a nova mesa regedora para o anno compromissal de 1882 á 1883.

Consistorio da irmandade de Sant'Anna na igreja da Santa Cruz, 3 de agosto de 1882.

O secretario da commissão,
Manoel J. Marques B

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 18 do corrente irão á praça, depois da audiencia, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda Provincial.

Recife

Sobrado á rua dos Mascates n. 10, com 2 portas de frente, 6 metros e 60 centimetros de comprimento, 3 metros e 20 centimetros de largura, o pavimento terreo 1 sala e 1 quarto: o 1º andar e 2º os mesmos commodos, avaliado com o abatimento da lei em 160$, pertencente á irmandade de N. S. do Amparo.

Santo Antonio

Casa á rua das Trincheiras n. 38, a qual é sobrado de um andar com 5 metros e 30 centimetros de largura, 20 metros e 90 centimetros de comprimento, tendo o andar terreo 2 portas e 1 janella, 2 salas, 1 quarto, o superior 2 portas de frente, varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, sotão interno com 1 sala e cozinha, e quintal murado, avaliado com o abate da lei em 3:200$, pertencente aos herdeiros de José dos Santos Nunes de Oliveira.

Boa-Vista

Casa terrea á rua do Visconde de Albuquerque n. 59, com 2 portas de frente, 4 metros e 50 centimetros de largura, 15 metros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba meeira, avaliada em 1:000$, em solo proprio, pertencente á Viuva de Zacarias Lopes Machado.

Afogados

Casa terrea á rua Direita n. 80, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba, 13 metros de comprimento, 4 metros e 60 centimetros de largura, em solo proprio, avaliada em 600$, pertencente á Maria Joaquina da Assumpção.

Casa terrea á rua do Quiabo n. 6, hoje com outra numeração, com porta e janella, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, cozinha interna, medindo 4 metros e 10 centimetros de largura, 9 metros e 10 centimetros de comprimento, de taipa, avaliada em 50$000, pertencente hoje á Joaquim Francisco de Souza.

Tigipió

Casa terrea n. 86, com 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, 6 metros e 10 centimetros de largura, 13 metros e 10 centimetros de comprimento, avaliado em 12$000 feito o abate da lei.

Dita com porta e janella, com 4 metros e 20 centimetros de largura, 13 metros e 10 centimetros de comprimento, 1 sala e 1 quarto, avaliada em 80$000, feito o abate da lei; ambas pertencentes á Manoel Ferreira da Costa.

Olinda

Casa terrea á rua do Amparo n. 59, com 15 metros e 90 centimetros de comprimento, 7 metros e 30 centimetros de largura, 3 salas, 5 quartos, cozinha ao lado, quintal em aberto, em bom estado, avaliada em 400$, feito o abate da lei, pertencente á José Carlos Vieira Teixeira.

Alugueis

Casa terrea á travessa da Concordia n. 22, com porta e janelia de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, por 12$ mensaes, pertencente á Manoel Antonio Vieira.

Sobrado á rua das Larangeiras n. 12, tendo o 1º andar 2 salas, 3 quartos, cozinha interna, o 2º 2 salas, 3 quartos, sotão interno, a loja sem repartimento, com quintal, por 10$ mensaes cada andar, inclusive o terreo, pertencente á João Francisco Regis do Rio Carvalho.

Casa terrea á rua da Ponte Velha n. 13, com 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal murado, por 1$ mensaes, pertencente á José Francisco Ferreira Catão.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 4 DE AGOSTO DE 1882

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Ceará*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, para os respectivos portos, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO
SANTA ISABEL
COMPANHIA DRAMATICA DO NOTAVEL
ACTOR
ANTONIO PEDRO

HOJE, 4 de agosto
A' pedido

Ultima e definitiva representação das ... e ...tas

AMOR E DINHEIRO
E
66
e da comedia em 3 actos
UM HOSPEDE

Trem para Apipucos e bonds para todas as linhas.

N B — A empreza retira se definitivamente no dia 8.

Principiará ás 8 horas.

THEATRO
SANTA ISABEL
Grande novidade theatral

Vai chegar a esta illustrada capital

Onde dará apenas 10 espectaculos, a grande COMPANHIA DRAMATICA da qual faz parte a PHENOMENAL ARTISTA de 10 annos de idade

GEMMA CUNIBERTI

Proclamada por toda a imprensa do novo e velho mundo, como a unica rival da celebre tragica

ADELAIDE RISTORI

E a quem os principaes jornalistas de todas as capitaes onde a companhia tem trabalhado dedicaram numeros especiaes em homenagem a prodigiosa artista GEMMA CUNIBERTI, proclamando a

Rainha do proscenio

Os principaes escriptores dramaticos modernos de França e Italia escreveram para esta companhia um repertorio composto de mais de QUARENTA PEÇAS entre dramas, comedias e tragedias, sendo em todas ellas o papel de protogonista desempenhado por

GEMMA CUNIBERTI

Para quem as peças são expressamente escriptas.

Além d'esse grande repertorio devido á penna dos festejados escriptores D'ENNERY, SARDOU, PAULO FERRARY, P. GIACOMETTI, BERSEZIO, L. MARENCO, J GALLENO e outros notaveis autores italianos e francezes, traz a companhia no seu repertorio, alguns originaes brasileiros, que em signal de admiração ao grande prodigio de GEMMA CUNIBERTI, lhe foram dedicados.

Entre as peças brasileiras representadas por GEMMA CUNIBERTI destacam se pelo grande successo na côrte e pelo seu merecimento litterario:

O
ANJO DA VINGANÇA

drama em 3 actos, original do distiucto poeta brasileiro ARTHUR AZEVEDO.

O DEMONIO
FAMILIAR

magnifica comedia drama em 4 actos, original do pranteado escriptor brasileiro **J. de Alencar.** Esta importante peça que é uma verdadeira joia litteraria, como tudo quanto escreveu Alencar, foi adaptada para a companhia CUNIBERTI por um districto escriptor brasileiro.

Estas duas peças fazem parte do programme das 10 unicas recitas que a companhia dá n'esta capital, as outras 8 serão dadas com as de maior successo do immenso repertorio da companhia.

Em todos os espectaculos **Gemma Cuniberti** apresentar se-ha ao respeitavel publico em duas peças de genero differente; um drama e uma comedia, em qualquer dos generos **Gemma Cuniberti** é assombrosa.

A companhia terminando a sua excursão artistica na **America do Sul** aonde conquistou as mais estrondosas ovações, de passagem para **New York**, para onde se acha contractada resolveu visitar as principaes cidades do Brasil.

Tendo tido o mais lisongeiro acolhimento no Rio de Janeiro onde a companhia deu 70 espectaculos todos enormemente concorridos pela mais distincta sociedade fluminense, 30 em S. Paulo e 40 no Rio Grande do Sul igualmente concorridissimos pela mais escolhida sociedade d'aquellas cidades, resolveu a empreza a vista de tão grande exito, vir a esta capital dar este pequeno numero de recitas, afim de que o illustrado publico possa admirar o maior prodigio do

SECULO XIX
QUE SE CHAMA
GEMMA CUNIBERTI

A companhia é composta de um numeroso pessoal de artistas de reconhecido merito, e que tem feito parte das principaes companhias que funccionam nos theatros d'Italia.

Gemma Cuniberti tem tomado parte em varios espectaculos dados em algumas côrtes europêas, e em homenagem de admiração ao seu raro talento, tem sido distinguida com diversas condecorações por alguns monarchas.

Algumas sociedades scientificas tem n'a distinguido com offerta de medalhas de ouro, nas noutes em que tem lugar a sua festa artistica.

O dia da estréa da companhia bem como o programma do espectaculo, serão annunciados opportunamente.

Para que os espectaculos desta companhia sejam em tudo dignos da nomeada que a precede, traz ella, um grandioso mise en-scene para as suas representações.

AVISO

Nenhuma peça será repetida, attento ao limitadissimo numero de espectaculos que a companhia dá nesta cidade.

PREÇOS:

Camarotes de 1ª ordem	15$000
» de 2ª »	18$000
» de 3ª »	10$000
» de 4ª »	6$000
Galerias	3$000
Cadeira de 1ª classe	3$000
» de 2ª »	2$000
Platéas	1$500
Paraizo	1$000

Não ha assignaturas, as pessoas porém que encommendarem bilhetes para todas as recitas, serão estes pedidos respeitados.

Encommendas desde já no escriptorio do theatro.

THEATRO
SANTO ANTONIO

COMPANHIA GYMNASTICA E ACROBATICA

DIRECÇÃO DA ARTISTA

FIRMA CONSTANÇA DE OLIVEIRA

SEXTA FEIRA 4 DE AGOSTO

Segunda representação

NOVOS E VARIADOS TRABALHOS!!!

PROGRAMMA

1.º acto

1.ª Parte.—Depois da ouvertura pela orchestra, dar se-ha principio com o trabalho gymnastico de grande agilidade, intitulado:

BARRA HORISONTAL

2.ª Parte.—Pelas Sras. D. Francelina, D. Rosa, os jovens Francisco, Magalhães e Maria, e o Sr. Paixão:

Grupos pyramidaes

servindo de hercules a Sra. D FIRMA a qual com a sua força muscular suspenderá em diversas posições, toda a companhia.

2.º acto

3.ª Parte—Segue se pelo equilibrista japonez o Sr. Paixão e o joven Francisco o seu trabalho de equilibrio

Escada simples japoneza

4.ª Parte.—Pelas Sras. D. Firma e D. Roza, o trabalho aério

Duplo trapesio

3.º acto

5.ª Parte.—Pelo artista Paixão o importante trabalho aério que tem por titulo

O homem mosca ou passeio aério

6.ª Parte.—Em seguida o trabalho de equilibrio pelo artista Paixão e a Sra. D. Roza

Perche triangulo

4.º acto

7.ª Parte—Dará fim ao divertimento com o mui applaudido acto acrobatico pela Sra. D. Rosa, a joven Maria, Francisco e o Sr. Paixão

Recreações olympicas

A's 8 1/2 horas.

A emprezaria convicta de quanto é hospitaleiro o mui illustrado publico pernambucano, que tão bem tem acolhido aos artistas que procuram a sua protecção, desde já tambem espera merecer o seu apoio, ficando summamente grata a todas as pessoas que se dignarem concorrer aos seus diminutos trabalhos.

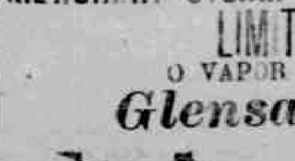
MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. Line

Valparaizo

Espera se dos portos do sul no dia **12** de agosto, e seguirá para os da Europa depois da demora do costume.

Cordillera



Espera-se da Europa até o dia **13** de agosto, e seguirá para os portos do sul depois da demora do costume.

14—RUA DO COMMERCIO—14

MERCHANT STEAM SHIP COMPANY LIMITED

O VAPOR INGLEZ

Glensannox

E' esperado dos portos do sul no dia **6** do corrente, segue para o Pará e New York depois da demora neste porto.

Recebe carga para os referidos portos a frete modico: a tractar com os consignatarios

JOHNSTON PATER & C.

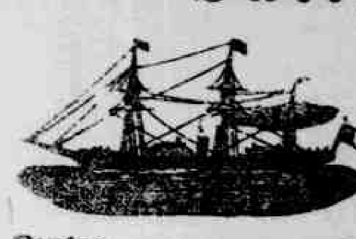
Lisboa e Porto

A barca portugueza *Amida*, capitão Mouti-

MUTILADO

...abo, recebe carga, encommendas e passageiros para os portos acima; a tractar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho, no caes da Companhia Pernambuco.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Sully



E' esperado da Europa até 8 de agosto, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

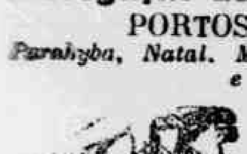
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42

Para o Rio Grande do Sul

Recebe carga a frete a barca nacional *Tigre 2º*; a tractar com Baltar Oliveira & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty. e Ceará



Segue no dia 5 de agosto, o vapor *Pirapama*, commandante Rino, as cinco horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
PORTOS DO SUL
O vapor
Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

Espera-se dos portos do sul até o dia 6 de agosto, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Para o Rio Grande do Sul

Recebe carga a fretel o lugar *Tigre*; a tractar com Baltar Oliveira & C.

LEILÕES

Leilão
Agente Pinto

— Sexta feira 4, o de generos de estiva, 2 armações, 1 burra prova de fogo (perfeita), louça, balanças e mais objectos do estabelecimento da rua do Marcilio Dias n. 8.

— Sabbado 5, o de moveis, louça, vidros, objectos de ouro e prata do Porto conforme o annuncio em outro lugar d'esta columna.

— Sabbado 5, deve ter lugar o leilão de uma caixa com chapéos de palha, na Alfandega.

— Segunda feira 6, o de moveis, obras de ouro e prata, conforme o annuncio nesta mesma columna.

Leilão
De predios

Sexta-feira 4 do corrente
A's 11 horas
A' rua Duque de Caxias n. 37

O agente Silveira, devidamente autorisado, levará a leilão os seguintes predios:

A' rua do Rangel n. 61, casa terrea em solo proprio.

A' rua do Calabouço n. 17, sobrado foreiro.

A' rua Augusta n. 215, casa terrea com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, cacimba meeira, foreira.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar as referidas casas.

Agente Burlamaqui
Leilão

de moveis vidros e crystaes
Sexta-feira 4 do corrente
No 2º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 47
A's 11 horas

O agente Burlamarqui competentemente autorisado pelo Sr. Ricardo Henrique da Silva, levará a leilão, 1 mobilia de jacarandá, 1 guarda vestidos, 1 toilette de jacarandá, apparadores, guarda louça, cadeiras avulsas, 1 banquinha com tampo de pedra, meza de pinho, 1 toucador com espelho, pares de lanternas e jarros, espelhos, marquezões, commodas, apparelhos de almoço, ditos para jantar, copos, calices, garrafas para vinho, e outros muitos artigos que estarão no dia do leilão.

LEILÃO

De uma armação envernisada e envidraçada (obra nova e de gosto), 1 balcão, balanças, candieiros a gaz, 1 armação ingleza, 1 burra prova de fogo (grande) e generos do estabelecimento de molhados da
Rua do Marcilio Dias n. 8 (outr'ora rua Direita)
Em um ou mais lotes, á vontade dos senhores compradores
Sexta-feira 4 do corrente
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto
No referido estabelecimento
O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.

Agente Burlamaqui
Leilão

Sexta-feira 4 do corrente
No 2º andar da rua da Imperatriz n. 47
A's 11 horas em ponto

O agente acima levará a leilão neste dia um importante lustre a gaz, de 4 luzes e todo perfeito, e outros muitos objectos novos.

Leilão

De 1 piano forte, 1 guarda louça, 1 estante, 1 cama franceza, 1 toilette, frascos com conservas, caixas e fatas com chá, copos, garrafas e muitos outros artigos que serão vendidos no armazem n. 11 da rua da Madre de Deus.

Sexta feira 4 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Segundo leilão

De 1 grande sitio de terras proprias no lugar da praia da Janga da comarca de Olinda, com caza de vivenda em mau estado, tendo 1,300 pés de coqueiros de fructo e terra para plantação de mais 2,000 pés de coqueiros e com matas que vão até o rio Maranguape.

Sabbado 5 de agosto
A's 11 horas

O agente Martins, authorisado por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca especial de Iguarassú, venderá em leilão o referido sitio, pertencente ao espolio do conego Fortunato David Amador de Oliveira.

O leilão terá lugar no Recife
No armazem da rua do Imperador n. 16

LEILAO

De moveis, louça, vidros, objectos de ouro, prata do Porto e quadros novos com finas gravuras.

A saber

Um piano de armario, 1 mobilia de jacarandá, cadeiras de balanço, 2 pares de castiçaes e mangas, 2 jarros com bolas, 1 candieiro para 2 luzes, 1 relogio com pendula, 1 candieiro para kerozene com 5 globos, 1 dito para mesa, 2 cadeiras de balanço, 4 quadros, 2 consolos com espelhos, 1 mesa redonda.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda vestido, 1 toilett, 2 espelhos, 2 tocadores, 1 mesa redonda, marquezas.

Um guarda louça envidraçado, 2 aparadores, 1 mesa de jantar, 24 cadeiras de junco, 1 relogio, louça para chá e jantar, copos, calices garrafas, compoteiras, calices, caçarolas e 1 moinho para café.

Uma mobilia de mogno, 1 piano e muitos outros moveis de casa de familia.

Segunda feira 7 do corrente
No 2º e 3º andares da rua do Bom Jesus n. 43
Por intervenção do
AGENTE PINTO
Em continuação

Um meio adereço de ouro, 4 pulseiras, 1 alfinete para retrato, 1 volta com cruz, 5 pares de brincos, 1 annel com brilhante, 10 ditos diversos, 1 caçoleta, 1 agulheiro, 1 dedal, 1 ponteiro, 1 espevitador, 1 agulha de enfiar.

PRATA

Uma salva para 3 copos, 1 dita para um copo, 12 colheres para sopa, 12 ditas para chá, 1 concha para assucar, 1 paliteiro.

Agente Burlamaqui
Leilão
Bom emprego de capital

De bons terrenos e viveiros na freguezia dos Afogados
Quarta-feira 9 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, á requerimento do inventariante do aceevo do finado tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios, levará a leilão: um terreno de marinha sob n. 24, ao lado do sul da rua da Paz, na freguezia dos Afogados, em o qual assentam alicerces para grande casa, com 11 metros e 25 centimetros de frente e 24 metros de fund, avaliado por 2:400$.

Um dito dito n. 24 A, na mesma freguezia, transformado em viveiros, com 11 metros e 25 centimetros de frente e 53 metros de fundo, avaliado por 1 000$.

Um dito dito n. 24 B, no mesmo lugar, com 64 metros e 25 centimetros de frente e 45 metros e 10 centimetros de fundo, avaliado por 300$.

Um dito dito no lugar denominado Catucá, tendo 30 palmos, aforado a Joaquim Domingues, e o resto onde assentam algumas casas de pedra e cal e taipa, edificadas em lotes de terra arrendadas a diversos, que por ellas pagam em cotas partes 300$ annuaes, 3:000$.

A setima parte das bemfeitorias que consistente n'um sobrado do 1º andar e em 4 viveiros no mesmo lugar, avaliado por 571$428.

Um terreno nos Afogados com 174 palmos de frente, foreiro, avaliado por 571$428.

Um dito dito no mesmo lugar, denominado Luca, com 22 metros e 5 centimetros de frente, e 77 metros de fundo, avaliado por 200$.

AVISOS DIVERSOS

Ama e criado

No 3º andar, do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario,» precisa-se de uma ama para cusinhar e lavar, e de um criado para compras e outros serviços. Prefere-se escravos.

Calçado de inverno

Sapatos e galoches de borracha, sapatos de feltro e de verniz com sola de borracha e de páo, novamente chegados para a loja do vapor francez á rua Nova n. 16.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO] N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 2,124 com a sorte de 4:000$, dous quartos n. 966 com a sorte de 100$, dous quartos n. 3,043 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [244.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da Matriz de S. José do Recife [245.ª], que se extrahirá na segunda-feira, 7 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um creado que entenda de copeiro, e de uma ama que cosinhe e engomme: a rua da Imperatriz n. 15, 1º andar.

— O Sr. Delmiro Gomes Ferreira tem uma carta para lhe ser entregue, no escriptorio desta typographia.

— Furtaram do engenho Pimentel, freguezia do Cabo, um cavallo castanho grande, amarello, castrado, andador baixo, e um meio obrigado, de 9 á 10 annos, os quatro pés calçados, sendo da mão até o peador e dos pés mais acima; quem der noticia delle ou leval o ao dito engenho ou á rua Marcilio Dias n. 106 a Ferreira Oliveira & Irmão, receberá 40$.

ALLRECHT & C.
Aracajù, Sergipe

Escriptorio rua da Aurora defronte da Alfandega

Importam directamente da Europa e Estados-Unidos todos os artigos de molhados, ferragens, drogas e miudezas, que vendem por atacado.

Encarregam-se de consignações e commissões sob as mesmas condições da praça da Bahia.

— Precisa-se de uma ama, no largo do Corpo Santo n. 4, 2.º andar.

— Precisa se alugar uma negra para vender na rua, preferindo-se escrava, porém que dê fiador á sua conducta: a tractar á rua da Imperatriz n. 53, 2.º andar.

Domingos de Souza Leão do Rego Barros, Sebastião Manoel do Rego Barros, Dr. João Augusto do Rego Barros, e suas irmãs, agradecendo summamente aos que se dignaram comparecer as exequias do seu finado irmão Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão, vem de novo convidar os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por occasião do setimo dia do seu passamento serão celebradas segunda-feira, 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista e na capella do engenho Gurjaú de cima. Serão ainda mais gratos por este favor.

Jacintho Nunes da Costa

Julia Apolinaria Pereira da Costa e seus filhos, José Pereira da Costa e João Maximiano Pereira da Costa, esposa, filhos, sogro e cunhado, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que tem de ser celebradas por alma do seu presado esposo, fallecido no Rio de Janeiro a 31 de julho proximo passado, as quaes terão lugar no dia 7 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves.

Desde já confessam-se eternamente gratos.

ATTENÇAO

Nós abaixo assignadas crianças de 3 a 12 annos de idade attestamos que o unico estabelecimento desta praça que está em condições de bem servir aos nossos collegas das mesmas idades, um vestuario de casemiras de cores, brins branco e de cores, fustão, e sêda, é o Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

Seguem-se as assignaturas.

Quem gostar da moda

Deve comprar os collarinhos:
Gazeta de Noticias—Jornal do Commercio—e Cruzeiros. São em só porém muito baixinhos e elegantes tem o Palacio de Industria, á rua do Barão da Victoria n. 45.

Por 40$000

Compra-se um palitot sacco, 1 calça e 1 colete de casemira, fazenda fina e padrões inteiramente novos, no Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

45$000 é quanto custa

Uma duzia de seroulas de esguião, e de linho muito fino, no Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

Vi, gostei e comprei por 8$ e 9$

Dos cortes de casemira de cores, que recebeu o Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

Fallar francamente

Os palitots saccos de sêda amarella que o Palacio de Industria vende por 10$000, são muito finos á rua do Barão da Victoria n. 45.

Memoranda

O Palacio de Industria tem finos lenços de sêda para homem.

O Palacio de Industria tem finas meias de cores para homem.

O Palacio de Industria tem gravatas a Carlos Gomes.

O Palacio de Industria tem camisas de meia muito finas.

O Palacio de Industria tem sobretudos de todas as qualidades.

O Palacio de Industria tem um grande sortimento de roupa de todas as qualidades á rua do Barão da Victoria n. 45.

Preços muito commodos

Páo d'Alho

Joaquim Candido Carneiro da Silva, por si, e como administrador dos bens de sua mulher, e como tutor do orphão Francisco, tendo obtido sentença que condemnou J. J. Paulo Guelph á pagar-lhes os juros e o principal de uma letra de terra, por elle aceita, no valor de 3:000$; e constando-lhe que o mesmo Paulo Guelph procura vender o engenho Desterro deste termo, o unico bem que possue, e que talvez não chegue para pagamento de todos os seus debitos, pelo que vem o mesmo Joaquim Candido Carneiro da Silva no caracter acima indicado, protestar contra toda e qualquer venda ou transacção que fizer o dito Paulo Guelph acerca do referido engenho, afim de ser considerada nulla a supposta venda ou transacção.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço o presente protesto.

Páo d'Alho, 1º de agosto de 1882.
Joaquim Candido Carneiro da Silva

Attenção

Aluga-se um bom sitio na freguezia da Graça, rua da Ventura n. 19, todo murado, com baixa para capim, estribaria para tres cavallos, cacimba com bomba, grande banheiro, excellentes fructeiras, bonito jardim, optima casa de vivenda com pavimento terreo e sobrado, com moveis ou sem elles, e gaz canalisado: quem pretender póde examinar e tractar á rua das Pernambucanas n. 25, ou c es 22 de Novembro, das 10 ás 3 horas do dia.

Attenção

José Dias de Lima muito agradece aos seus amigos e freguezes a preferencia que sempre lhe deram e continuando na carreira de Santo Antão, pede aos mesmos a continuação de suas coadjuvações, visto que hoje trabalha por sua conta, esmerando se por bem servil os, partindo a diligencia ás quintas feiras á 1 hora da tarde da rua da Roda n. 60.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar e comprar: na rua do Cabugá n. 7, 2º andar.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com algnns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

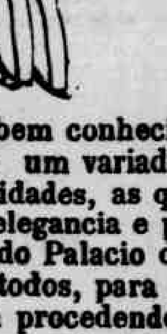
***Trilhos para cannas.* Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.**

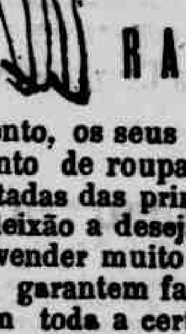
Nesta fundição, a mais antiga desta provincia. vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

PALACIO DE INDUSTRIA
—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA** de **CONFIANÇA





PREÇOS** muito **RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar e seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. do engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habii mestre de alfaiate. quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA D O D BARÃO A VICTORIA N 45

FUNDICÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

ELIXIR DE JURUBEBA, QUINA E PEGAPINTO
DO DR. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO E PHARMACEUTICO

O auctor d'este novo agente therapeutico, considerando no grande soffrimento de molestias do figado, baço e outros tantos incommodos que affligem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como é consequencia das febres intermittentes, resolveu formular e preparar um Elixir ao qual addicionou e uniu estes quatro heroicos medicamentos: a Jurubeba, a Quina, Pegapinto e o Ferro, disputando cada um a primasia do seu effeito therapeutico no curativo d'essas doenças.

Não ha medicamento n'este genero de gosto tão agradavel. E' um licor, que a pessoa mais delicada apreciará quando fizer uso d'elle. E' um preparado nitido e d'uma bella côr e de transparencia agradavel. O seu aroma é precíavel, e o doente sente verdadeiro prazer tomal-o. Não acontece outro tanto com esses preparados que por ahi se vendem e annunciam: mal formulados, de pessima dosagem e de gosto detestavel. Quando se trata de tomar-se um preparado de jurubeba, de quina ou ferro, não menciona o pegapinto por que eu sou o unico que o tenho empregado sob esta forma, sempre dão preferencia ao meu Elixir. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do figado, baço ou outra viscera abdominal, recorre-se a este especifico, este remedio popular unico no seu genero. A ictericia, o catarrho e padecimentos da bexiga, as digestões difficeis, as anemias, chloroses ou falta de sangue, as côres pallidas, encontram n'este medicamento um poderoso reparador. E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *Agua Ingleza*, tão desagradavel de tomar-se, em todos os encommodos de estomago. Este medicamento pelas suas propriedades regenera o sangue e expelle do organismo os maus humores.

MODO DE ADMINISTRAÇÃO E DOSE

Tonico, febrifugo e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado nas seguintes molestias: Debilidade geral, Molestias do Estomago, Convalecenças, Febres intermittentes, antigas e rebeldes, Molestia do Figado e Baço, Falta de Appetite, Anemia, Opilação, Chlorose, Côres Pallidas e falta de Sangue, Molestia de Bexiga e das urinas.

E' um reconstituinte de energia.

Dose: Um pequeno calice antes do almoço e outro antes de jantar. As creanças tomarão metade da porção indicada.

Para bailes, casamento e baptisados

Faz-se toda e qualquer qualidade de boles, bolinhos, tortas, comedes, etc., etc., proprios, para semelhante fim, com limpeza e perfeição, além da commedidade de preços; assim como preparam-se fiambres de presunto e outros pratos para mesa; na rua da União n. 47.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um inteiro de n. 1,140 com a sorte de 800$000, e um meio de n. 1,863 com a com a sorte de 200$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e, 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da matriz de S. José do Recife, (245ª), que se extrahirá seunda-feira, 7 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cuzinhar e lavar, outra para comprar e engommar, preferindo-se escrava; á tractar no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da Typographia do « Diario de Pernambuco. »

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua da União n. 59.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende-se tinturas homoeopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de e ofulas em qualquer caso.

— Aluga-se uma casa bôa para saúde com frente para o mar por preço rasoavel, para informação na venda defronte ao portão ao Hospital Pedro II.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José, o pavimento terreo do de n. 41 á rua do Rangel, e o de n. 8 á rua do Fogo: a tractar no 2º andar n. 41 á rua do Rangel.

— Vende-se a casa n. 27 da rua da Conquista; na rua do Cabugá n. 2.

— Aluga-se a casa n. 26 á rua Nunes Machado, e outra com pequeno sitio, ambas nos Espinheiro, cuja chave está em poder do Sr. Alfredo Soares de Azevedo, perto da estação, e pavimento terreo do sobrado n. 51 a rua do Rangel; a tractar no 1º andar do mesmo sobrado n. 41, a rua do Rangel.

— Aluga-se uma casa nos Coelhos muita limpa, propria para banhos; para informação, na taverna em frente ao Hospital Pedro II.

— Aluga-se um bom sitiozinho na Estrada Nova confronte o sobrado da finada D. Maria Villa Secca, com os seguintes commodos: casa de pedra e cal com duas salas, quatro quartos, cozinha, cacimba com boa agua, mangueiras, 12 pés de coqueiros, larangeiras e outras fruteiras: a tratar no mesmo sitio das 10 horas do dia ás 6 da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua de Pedro Affonso n. 51.

AMAS Na rua de Santa Rita n. 1, se precisa de uma ama de leite e outra que cozinhe e engomme.

Ama Precisa-se de uma na rua do Barão da Victoria n. 35, com urgencia.

Ama Precisa se de uma ama para comprar; a tractar no largo do Corpo Santo n. 19, 2º andar.

Ama para meninos, precisa-se de uma que saiba lavar, engommar e bem cuidar delles; na rua nova n. 13 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama cozinheira para casa de pequena familia, preferindo-se escrava: na rua Larga do Rosario n. 12. 2º andar, antiga rua dos Quarteis.

Vende-se ou aluga-se

uma casa na Agua-fria de Beberibe, na rua de Santo Antonio n. 8, de pedra e cal, e um terreno ao lado, com 30 palmos, pertencente á casa, com cacimba; quem pretender dirija-se á rua Vidal de Negreiros n. 25.

LICOR TIBAINA
DE
GRANADO & C.
UNICO APPRVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

Remedio reconhecido por illustrados facultativos, como o unico e preferivel depurativo, para curar radicalmente as molestias syphiliticas e preservar o sangue desse virus maleficos.

VENDE-SE

Na Drogaria e Pharmacia de Granado & C., á rua Primeiro de Março n. 12—Rio de Janeiro, e na acreditada drogaria de Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34—Pernambuco—unico deposito.

DEFLUXOS, BRONCHITIS
Irritação do Peito e da Garganta

Contra estas doenças o **XAROPE** e a **PASTA Peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER, de PARIS**, obram efficaz e certamente; o que é reconhecido pelos membros da Academia de Medicina de França. Estes **Peitoraes** não conteem nem opio, nem os saes de opio, como a *Morphina, Codeina*, e podem ser dadas, sem receio, as crianças atacadas de *Tosse* ou de *Coqueluche*.

Depositos em todas as Pharmacias.

ILEGÍVEL

MUTILADO

AGUA ANTI-SEZONATICA
de
ROUQUAYROL IRMÃOS
Pharmaceuticos Chimicos
Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO
na Botica Franceza e Drogaria
AUGUSTO CAORS
Rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

— Aluga-se duas magnificas casas, sitas á rua da Aurora ns. 153 e 155, cada uma tendo 4 salas, sendo 2 no pavimento terreo e 2 no sobrado, 9 quartos, cozinha, quintal murado e com suas dependencias, agua e gaz encanados, apparelhos, caiadas e pintadas de novo; quem as pretender, dirija-se á rua do Marquez de Olinda n. 56, 1º andar. Prestam-se estas casas para grandes familias, hotel ou collegios.

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela
ACADEMIA de MEDECINA
Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*
EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Cª

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 244ª a sorte de 4:000$ em 2 quartos n. 2124, a sorte de 100$000 em 2 meios n. 2253, outra tambem de 100 em 2 quartos n. 3043, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 245ª, a beneficio da matriz de S. José do Recife, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira, 3 do corrente

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Ama e costureiras

Precisa-se de uma ama e costureiras na rua larga do Rosario n. 36, 2º andar.

Loteria do Maranhão

Chegaram os desejados bilhetes da 2ª loteria; vende-se na rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias.

Fabrica de cigarros

Vende-se a armação e pertenças da fabrica de cigarros á rua do Rangel n. 63, por preço commodo: a tractar na rua da Madre de Deus numero 30.

Vende-se

um vapor de caldeira em pé e com a força de quatro cavallos, em um engenho da freguezia da Escada; a tractar na rua do Apollo numero 30.

Loteria do Maranhão

Aos 6:000$000

A' praça da Independencia n. 22, estão expostos á venda os bilhetes da 2ª loteria do Maranhão e a 3ª do Ceará.

Curso de arithmetica

Acha-se aberto um curso preparatorio de arithmetica á rua do Rangel n. 40; a tractar na mesma rua, das 12 ás 4 horas.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza
PREPARADA POR
A. R. Ramalho
CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7. Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso dequalquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

Ama Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e cozinhar, para tres pessoas; a tractar na rua das Pernambucanas n. 22 (Capunga) freguezia da Graça.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade, para casa de duas pessoas: na Capunga, rua das Pernambucanas n. 3.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que seja portuguez e que dê fiador da sua conducta; a tractar na rua Imperial n. 59.

PASTILHAS DE MASTRUÇO
e angelim com chocolate

O Remedio mais efficaz e seguro que se tem descoberto até hoje contra as Lombrigas: deposito

BOTICA FRANCEZA e DROGARIA **A. CAORS**
Rua do Bom-Jesus, nº 22
Antiga rua da Cruz, PERNAMBUCO.

SUSPENSORIO MILLERET
elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.
Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
DEPOSITADO
Fundas. Meias para varizes.
MILLERET, LE CAMBREC, successor. Paris. 49. r. J.-J.-Rousseau.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS
do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Paris em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA
Phie de la Madeleine-PARIS-rue Chauveau Lagarde 5

Todos vós que padeceis do peito, experimentai as Capsulas do Dr. Fournier.
Depositarios em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA & Cª.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA
O OLEO CHEVRIER
é Desinfectado
pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.
O OLEO FERRUGINOSO
é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.
OLEO CREOSOTADO
excellente nas Molestias do peito.
Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS.
PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA Cavalheiro da Legião de Honra.—Official do Medjidie.
Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.
DEPOSITARIOS em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

CARNE, FERRO e QUINA
O alimento mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores.
VINHO FERRUGINOSO AROUD
CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar: Chlorose ou cores pallidas, Anemia, Menstruações dolorosas, Empobrecimento do sangue ou sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas, etc. — « Com effeito, o Vinho ferruginoso Aroud reune tudo quanto nutre e fortalece os orgãos, regulariza, coordena e decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado: vigor, côr e riqueza. » (*Gazette des Hôpitaux* et *Mouvement medical* de Paris.)
XAROPE FERRUGINOSO AROUD (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.
Vendem-se na Pharmacia de J. FERRÉ, successor de AROUD, 102, rue de Richelieu, PARIS
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

FERRO do Dr GIRARD
A Academia de Medicina de Paris verificou n'um de seus relatorios que o Ferro do Dr Girard é o unico que seja efficaz contra a prisão de ventre, não cançando o estomago e curando rapidamente as affecções seguintes:

Chlorose, Anemia, Fraqueza de sangue,	**Dôres do estomago, Falta de forças, Hysteria,**	**Irregularidades da menstruação, Hemorrhoides.**

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.
Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

L. T. PIVER em PARIS
IMPORTADOR DA
Nova PERFUMARIA Extra-fina
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO........ ao CORYLOPSIS do JAPÃO	PÓ de ARROZ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	BRILHANTINA.. aó CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA de TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO	OLEO......... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
VINAGRE....... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	POMADA...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.
Contra os **HUMORES VISCOSOS**, as Febres, as Dysenterias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças do figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.
ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARMco
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos** do doutor GUILLIÉ que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido.*
E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.
Duas **Pilulas** equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.
Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.
Deposito em todas as Principaes Pharmacias da *America* e principalmente
em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

Nº 4 CORES
GRAINS de Santé du docteur Franck
VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE do Dr FRANCK
Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, as vertigems, as congestões, etc.
Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.
Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.
Depositario em Pernambuco: MANOEL DA SILVA; — ELIAS DE MOURA

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** Exigir o sello Francez.
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL
O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa** na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*
Paris, COIRRE, Phco, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

MEDALHAS EM PARIS
CODEINE & TOLU
SIROP & PATE-ZED
Dr. Zed
22, 19 c Drouot PARIS
Em todas as Pharmacias.
XAROPE e PASTA do Dr ZED
Contra as Irritações do peito, Constipacões, Catarrhos, Defluxos, insomnias, etc., etc.

XAROPE DEPURATIVO LE GOUX
EFFICACIA CERTA no tratamento das **Molestias da Pelle,**
Affecções cutaneas provindo de **Syphilis antiga**, etc., e todas as doenças causadas por um Vicio do Sangue.
PARIS, 20, PLACE DES VOSGES.
Pernambuco: Franco M. da Silva & Cª.

PEROLAS DO Dr CLERTAN
Approvadas pela Academia de Médicina de Paris.

AS PEROLAS DE TEREBENTINA acalmam em alguns minutos as enxaquecas, as **MAIS VIOLENTAS DORES DE CABEÇA e DOENÇAS DO FIGADO. Si a dose de trez ou quatro perolas não produzir effecto dentro de alguns instantes inutil sera continuar. Cadra vidro contem trinta perolas. Para ter o producto bem preparado e efficaz, convem exigir a assignatura do:** *Clertan D.ᵒʳ*

AS PEROLAS D'ETHER *são o remedio, por excellencia, das* **pessôas nervosas** *sujeitas ás suffocações, caimbras d'estomago e aos desmaios, as quaes devem ter sempre á mão este precioso medicamento. Exigir a assignatura:* *Clertan D.ᵒʳ*

AS PEROLAS DE QUININA conteem cada uma dez centigrammas (dois graos) de sulfato de quinina *puro*. Por isso efficacia dellas é certa nos casos de *febres* alem do que não causam repugnancia, nem fastio e engolem-se facilmente. As perolas de quinina conservam-se indefinitamente sem estragarem-se. E indispensavel exigir a signatura: *Clertan D.ᵒʳ*

Se vende a varêjo na mor parte das Pharmacias.
Fabricação e atacado, Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, em Paris.

Hypophosphito de Grimault e Cª
PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE

Todas as pessoas, que padecem doenças do peito, dos bronchios ou do pulmão, taes como *catarros, tisica, defluxo* ou *tosse rebelde,* devem usar do **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cia.**

Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.

Pelo seu emprego continuo, **abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente o appetite dos doentes, e logo se releva pelo augmento do peso, o aspecto de uma saude das mais florecentes.**

O XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL é côr de rosa e vende-se em frascos chatos, de fórma oval, levando a marca de fabrica, a firma GRIMAULT e Cia, e Estampilha do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

FABRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS
ALLIANÇA
No RIO DE JANEIRO

Os abaixo assignados, proprietarios, d'esta fabrica, declaram que os unicos agentes para a venda dos seus productos, em Pernambuco, são os Srs. Browns & C.
Rio de Janeiro, 28 de abril de 1882.
(Assignado, *Laranja, Silva & Withtaker*.)

Attenção

Offerece-se uma mulher de meia idade e de bons costumes para ser cosinheira; a tractar na rua da Cruz n. 27, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para casa de molhados; na rua da União n. 54.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme bem e faça algum ensaboado, para casa de pequena familia; a tractar na rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis n. 12, segundo andar.

— Precisa-se de uma pessoa que tenha a necessaria pratica de escripturação por partidas dobradas para o lugar de ajudante de guarda livros: a tractar na rua do Hospicio n. 79.

MODISTA

Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toillette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Por fiança e aluguel

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.
O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, Rosario da Boa-Vista.
André Rampeck, casa á rua do Rozario da Boa-Vista n. 7.
Felix Herculino Ferreira da Silva, casa á rua do Nogueira n. 3.
O encarregado fica esperando.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta; na rua do Marquez do Herval numero 124.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, que não tem creanças, para algum ensaboado e engommado de senhora e serviço domestico: rua da princeza Isabel n. 8, proximo da estação de Olinda.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; a tractar no rua do Barão da Victoria n. 41.

Menino perdido

Em Maceió, ha cerca de quatro mezes, appareceu um menino de côr clara e olhos castanhos claros, representando ter 14 annos, trabalhando n'uma companhia gymnastica, e com o nome de José Borracha Buragnem Baleia; e tendo-se debandado tal companhia, foi-lhe dado tutor na mesma cidade de Maceió.

Diz o menino ser filho do Sr. José Alves, morador nesta cidade do Recife, e ter sido furtado á familia ha mais de sete annos por homens, de cujos nomes não se lembra, e levado pelos mesmos para o interior de Pernambuco.

Assim, pois, roga-se informações de quem souber da existencia e morada do mesmo Sr. José Alves, que era estabelecido com uma pequena loja de ferragens ou fazendas, afim de lhe ser restituido o filho.

Pode-se dirigir carta á casa da rua da Alfandega n. 78, em Jaraguá, com as iniciaes M. Y. P. Maceió, 25 de julho de 1882.

Cozinheira

Precisa se para tres pessoas; a tractar na rua da Imperatriz n. 49. 1.º andar.

Sapoteiros e sapotizeiros

Muito grandes a ... á 1$000, e dahi para baixo até 900 rs., e outras plantas como ciprestes e fructa-pão, ariticum a pé, limeiras, ingá do Pará, dito caixão, etc., etc: no Mondego n. 80

Cognac Muller Freres

Unicos importadores Maia, Pacheco & C.

Este cognac submettido á analyse chimica, procedida pelo experto chimico dos tribunaes da sociedade hygiene de Bordeaux, foi reconhecido ser exclusivamente proveniente de vinhos das qualidades mais afamadas. Os fabricantes deste cognac por excellencia protestam não poupar despezas nem os recursos judiciaes para punir os falsificadores.

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar-se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

Ama

Precisa-se de uma no largo do Pelourinho n. 17, 2º andar, lado do mar.

Opodeldoc de Patá peririca

Medicamento que no Pará e Maranhão tem-se empregado com grande proveito no *beriberi*.
Unico deposito em Pernambuco
Pharmacia homeopathica
DO
Dr. Sabino
43—BARÃO DA VICTORIA—43
PERNAMBUCO

Escrofulas e todas as Molestias provenientes dellas: e para
DAR VIGOR AO CORPO
e
PURIFICAR O SANGUE.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA Lowell Mass. E. U.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias

CUIDADO COM AS FALSIFICACÕES!

Agua Florida
DE
Murray & Lanman.
O Perfume Universal.
PARA
O LENÇO O TOUCADOR
E O BANHO.

ELECTRO PLATE

Ricos e finos artigos de electro-plate, para uso de mesa sendo: serviços para chá, bandejas, salvas, fructeiras, faqueiros, galheteiros, facas, colheres, garfos etc.

Lindos objectos artisticamente acabados, proprios para presentes.

Vende se a rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar

Escriptorio
DE
JOÃO AUGUSTO DA SILVA FREIRE

Amas de leite

Arruma se boas amas de leite, na casa da assistente Thereza, na rua dos Ossos (em frente a linha ferrea).

Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante

A mulher e filhos do Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante agradecem do intimo d'alma aos amigos e parentes que compareceram ao enterramento de seu presado marido e pai, e de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam resar no dia 7 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na matriz da Boa Vista.

D. Maria Francisca Ferreira Marques

O major João Paulino Marques agradece ás pessoas de sua amizade que acompanharam o enterro de sua presada esposa, e roga-lhes o caridoso obsequio de assistirem algumas missas que manda resar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia sabbado, 5 do corrente.

D. Joaquina Maria de Lyra e Silva

D. Maria Paulina da Silva Baptista, seus filhos e netos, recebendo a triste noticia do fallecimento de sua presada mãi e avó, D. Joaquina Maria de Lyra e Silva, na villa do Porto Calvo, a 29 do mez passado, mandam celebrar algumas missas por sua alma no dia 4 do corrente, ás 8 horas da manhã na igreja da ordem terceira de S. Francisco, e convidam para este acto de caridade a todos os parentes e amigos da finada.

José da Costa Cazeiro, tendo de mandar celebrar missas por alma de sua chorada mãi, no sabbado proximo, ás 7 horas da manhã na matriz do Corpo Santo, pede aos seus amigos para assistirem a este acto de caridade, pelo que desde já se confessa agradecido.

Palmares

N. 62 500

Engenho Herval

E' chamado o Sr. Manoel de Brito a resolver negocios á casa do agrimensor abaixo assignado, á rua Imperial n. 84, uma vez que ha tres mezes se valle da distancia para não responder suas cartas, sabendo estar elle doente, seja com urgencia e bem urgencia, para um dos dous não se arrepender.

Thomaz de Figueiredo.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que tenha bastante pratica de molhados e tenha boa conducta, com idade de 16 á 20 annos; na rua de S. Jorge n. 131.

Ama

Precisa-se de uma para casa de homem solteiro, na rua Fernandes Vieira n. 24, taverna.

MEDICO

Dr. Matheus Vaz

Mudou seu escriptorio e residencia para a rua Nova n. 46, 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão. Consultas de 12 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

AMA Precisa-se para engommado; na rua do Visconde de Inhauma n. 9.

Aos 200;000$000

Bilhetes da 2ª serie da grande loteria Ypiranga, Nictheroy, e os da do Ceará acham-se a venda a rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Ao publico

Tendo o abaixo assignado comprado ao Sr. Antonio Ribeiro da Silva a safra creada do engenho S. Pedro, comarca do Cabo, e sabendo depois que dita safra está hypothecada ao Barão de Araripe e outros, e aceitado uma letra de 2:200$ por 30 dias, a vencer a 19 de agosto proximo; portanto, scientifica ao publico que não aceite dita letra em transacção alguma, seja quem quer que for a pessoa que se apresente como sacador.

Antonio Rufino Junior.

AVISO

O unico encarregado da cobrança da fabrica de genebra do Caes Capibaribe n. 42, é o empregado Sr. Eduardo Leão de Lima.

Recife, 1 de agosto de 1882.

C. A. van der Linden

ALUGA-SE

a casa terrea n. B, sita á rua do Riachuello ao pé do hospital militar, na Boa-Vista, com duas salas, dous quartos, cozinha e quintal; a chave se acha no mesmo correr n. D, e tracta se na rua da Guia n. 62.

COMPRAS

Mamona

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Attenção

Compra-se um diccionario grammatical, de José Alexandre dos Passos; na rua do Principe n. 20.

VENDAS

— Vende-se as casas terreas n. 4 á rua da Matriz da Boa-Vista e 8 da rua do Riachuello, e um terreno na encruzilhada de Bellem com 250 palmos de frente e 300 de fundo; a tractar na rua da Conceição n. 27.

— Vende-se ou dá se sociedade na taverna n. 3 á rua do Conde d'Eu; a tratar na mesma.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

Lingoas de fumeiro

muito novas; vende-se na rua de Pedro Affonso numero 9.

— Vende-se a taverna n. 20 á rua Direita dos Alogados; a tractar na mesma.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, na rua do Queimado n. 56

Leiam todos

Papel para cartas e **envelopes** de todas as qualidades; **lapis** finos e ordinarios; **tintas** de copiar, de escrever, de marcar roupa, carmim, em grandes e pequenos frascos, das melhores fabricas, Blue Blak, Antoine, etc., etc.; **lacre** fino para cartas, preto e encarnado; **papel** almaço, dito para desenho; **pennas** de Perry e Mallat; **gomma arabica** em frascos; **copiadores de cartas** e outros artigos, proprios para casas commerciaes e escriptorios de advogados, etc., etc.

Chegaram para a casa de commissões de G. Laporte & C., rua do Imperador n. 49, onde se vendem em **grosso e a retalho**

Barato!!

Bazar Victoria

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico o seguinte sortimento:

Liedas flores em ramos e bouquets.

Plumas assombreadas, grandes e pequenas.

Lindas voltas prateadas e douradas com 4, 5 e 6 fios, ultima moda.

Fichus de retroz e de froco, pretos e de cores, com e sem vidrilho.

Elegantes mantas de seda bordadas e com franjas crespas nos pontos, cores sortidas.

Caixinhas de velludo para costura e para joia.

Caixinhas com brinquedos de flores, vistas, etc., etc., para criança.

Chá preto e verde.

Tinta preta e bem preta para escrever.

Preparação para colar vidro, porcellana, etc., etc.

Lindas estampas de cidades, montes, etc. etc., e sacras, a fumo e coloridas, e vende na rua Nova n. 2.

DICCIONARIO BIOGRAPHICO DE PERNAMBUCANOS CELEBRES POR *FRANCISCO AUGUSTO PEREIRA DA COSTA*

Contendo 200 biographias dos homens mais notaveis desta provincia, desde os tempos coloniaes até os nossos dias.

Um grosso volume em quarto, com 816 paginas.

A' venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

Preço—10$000

Agulhas para machina a 100 rs.

Uma duzia 800 rs., idem sortidas 1$000; na loja de ferragens á rua Duque de Caxias numero 56.

Machinas para costura

Vende se as do Original Progresso, aperfeiçoadas, por 27$000; na loja de ferragens á rua Duque de Caxias n. 56.

Com pouco capital

Vende-se duas casas terreas sitas na rua Porto da Madeira ns. 7 e 9 ao pé de S. Benedicto, por preço barato, novas e bem conservadas, rendem annualmente 200$000, é para liquidar, para o dono retirar se para Europa; a tractar na rua dos Guararapes n. 10, ou Santo Amaro n. 5.

Balança

Vende-se uma decimal propria para armazem de assucar: rua da Roda n. 48.

Farelo caramujo

verdadeiro; vende-se no armàzem da rua do Marquez de Olinda n. 6, ao preço de 5$000 cada sacco.

Baunilha

Extracto puro de baunilha para aromatisar podins, cremes, geléas e quaesquer massas, assim como para uso no sorvete; á rua do Imperador, no Bazar de Horticultura n. 12.

Para acabar!?

A LOJA DAS ESTRELLAS, a rua do Duque de Caxias n. 58, querendo acabar com muito artigos de fazenda, por preços diminutos.

A SABER

Merinós de côres a	440
Orleans de côres a 320 e	260
Casemiras	202
Linho em todas as cores	120
Cambraia linho	160
Setineta em todas as cores	500
Setins da Persia	320
Fustão de cores a 400 rs. e	500
Cretones de cores a 200 rs. e	240
Nansuk lindissimos desenhos	200
Ditos lisos em todas as cores	200
Meiton	400
Brim linho n. 6	2$000
Madapolão francez	5$000
Algodãosinho marca T	5$000
Atoalhado ricamente cordado	1$200
Cortinados	6$000
Toalhas alcoxoadas, duzia a 2$100 e	2$400
Camisas de meia	1$000
Meas inglezas, duzia a 3$500 e	4$000
Lenço branco, duzia a 1$000 e	1$200
Camisas ingleza, duzia a	4$500
Casemiras allemãs 1$200 e	1$400
Panno de crochet 1$000 e	1$200

Assim como um completo sortimento de casemiras para costumes, que se mandam fazer por preço que admira; grande quantidade de retalhos.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Penas de ema

Palha de carnaúba

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua Duque de Caxias numero 37.

Gaz familiar!!

Em casa de Zeferino Martins & C., se encontra esta especialidade de caixas com 2 latas de gaz pelo preço 1$000 cada uma lata de 10 caixas para cima da-se o desconto de 5 %, pois tem a vantagem de não ser catingosa nem explosivel; assim como as ditas latas tem cada uma 1 funil.

Praça do Conde d'Eu n. 18

-FABRICA E LOJA DE SELLINS

Nacionaes e estrangeiros

Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar-se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito reumi.

Farinha superior de Santa Catharina

e Porto Alegre

Amorim Irmãos & C., vendem não só a bordo como em terra.

E' sempre assim

Pedro Antunes & C., acabam de receber grande variedade dos verdadeiros calçados de Bostock para homens e rapazes; a elles que são novos.

63—Rua Duque de Caxias—63

Nova Esperança

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

Drogas

Tinte
Olo de linhaça
Vernizes
Salitre
Limalha
Enxofre
Clorato de potassa.
Nitrato de stronciana
Tinta para marcar reupa
Tinta para escrever e copiar cartas
Manná
Incenso
Gomma arabica
Gomma lacca
Sementes de linhaça.

Qualidade melhor e mais barato do que em qualquer outra parte.

J. C. Levy & C.

Rua Nova n. 25, esquina da Cambôa do Carmo

Guarnições de flores

Lindos ramos, e bouquet de rosas, cravinas, dahlias, etc., cor branca, rosa amarella, etc., de finissimas qualidades para cabeça e enfeite de vestidos, vende Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Aos muitos palitots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n. 40.

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado, e grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida-se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco de Ferreiros, de Alheiro & Silva.

De vime

Berços, cadeiras com e sem balanço, e com braços para mesa pequenas para creança, cestos para papeis, tudo de vime; vendem

Candido Amaral & C.

RUA NOVA N. 2

Vantajosa acquisição!!

De fazendas baratas para liquidar

A' rua Duque de Caxias n. 59

Loja do

Carneiro da Cunha & C.

Rico sortimento de popelinas de cores, a 160 rs. o covado!

Chics lãsinhas, chuvisco de neve, a 240 rs. o dito!

Lindas chitas e nansuks de cores, a 200 rs. o dito!

Fustões bordados branco a 560 rs. o dito! aproveitem.

Setinetas de cores, lisas, francezas a 500 rs. o dito!

Ditas bordadas, gosto inteiramente novo, a 700 rs. o dito.

Magnificos cortes de vestido com figurino em cartão a 16$000!! são de 25$000.

Cambraia para cortinados a 3$000 a peça!

Colxas de cores para cama a 2$200! (são francezas).

Cobertas de ganga forradas a 2$500! é barato.

Lenções de bramante para cama de casal a 2$000!

Atoalhado branco para mesa a 1$200 o metro!

Bramante francez 4 larguras a 1$000 o dito! é pechincha.

Brim pardo lona muito encorpado a 540 rs. o dito!

Dito branco de linho n. 6 a 1$400 o dito!

Ricos enxovaes para baptisados a 12$000! vendem a 18$000.

Fichús de lã a 1$500! é para acabar.

Cortinados bordados para janellas a 7$000 o par.

Seroulas de bramante, idem a 16$000 a duzia!

Camisas brancas finas, francezas, a 32$000 a dita!

Casemiras pretas diagonal para roupas de creanças a 2$400 o covado!

Madapolão pele de ovo, a 6$500; 24 jardas Esguião para casaquinhos a 3$000 a peça.

Panos de crochet para sofá, a 3$500 um!

Chales Pompadour grandes, a 5$500!

Tecidos proprios para luto, como sejam la preta, alpacas, merinós 2 larguras a 1$200, baptistas e cretones.

Grande deposito de fazendas proprias para fabricas; inclusivel algodões nacionaes para o que chamamos attenção dos Srs fazendeiros.

O 59 da rua Duque de Caxias n. 59

Por baixo do bilhar

Grande sortimento de vinhos

Vinhos de Bordeaux

De todas as qualidades: Fronsac, Medoc, Graves, Sauternes, St. Estéphe, St. Emilion, Château Montrose, etc.

Vinhos de Bourgogne

Pomard, Chambertin.

Champagne

Théophile Roederer & C.

Em casa de

Henry Sulzer

RUA DA CRUZ N. 35.

Vinho Bairrada

Este excellente vinho, não tendo rival no mercado, como já está provado, torna-se recommendavel aos senhores negociantes que costumam vender especialidade neste genero. Outrosim, aos particulares de bom gosto. Os unicos recebedores desta pinga, e que vendem no seu Restaurant Bairrada, no Recife, em pipas, quintos, ancoretas e a retalho, são

SILVA DIAS & C.

Dá-se amostra.

Mel de abelha urucú

Acaba de chegar superior mel de abelha urucú verdadeiro; vende-se na rua do Rangel n. 31.

ATTENÇÃO

O bom sortimento de que se acha provido presentemente o n. 20 da rua Primeiro de Março, autorisa aos seus proprietarios a garantir optima acquisição á aquelles que lhe dispensaram sua confiança, affirmando-lhes ser seu systema absoluto vender barato, e para o que recommendam á apreciação publica alguns artigos que se vendem com reducção absoluta de preços, como sejam:

Alpacas lisas e de quadrinhos, cores miudas a 360 rs. o covado.

Crepe da India, fasenda de 800 rs, o covado por 500 rs.

Lenções de bramante, grande pechincha á 2$500 um.

Brins de cores fixas á 1$400 a vara.

Dito branco superior a 1$500 a vara.

Cretones claras finas, fazenda de 500 rs. por 320 o covado.

Ditas escuras com barra desenhos novos a 440 o covado.

Setins da China, fazenda de grande phantasia á 360 rs. o covado.

Grande variedade de fichus de 2$ á 5$ um.

Cobertas chinezas grande pechincha á 3$ uma.

Lenços abainhados á 2$ a duzia.

Brim pardo lona amarellado fazenda de 1$500 por 1$000 a vara e muitos outros artigos que com a presença melhor se verificará os bons desejos de que se nutrem os seus proprietarios em bem servir á aquelles que lhe dispensam sua confiança

Rua 1° de Março n. 20

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

VERDADEIRO COGNAC MARTELL *, **, ***

Tem para vender em porções e á retalho Beltrão & C. á rua do Bom Jesus n. 11 e 13.

CHA' PRETO

Vende-se na Pharmacia do Dr. Sabino.

43—Rua do Barão da Victoria—43

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Balanço sobre molas

Cadeiras de madeira, americanas, de balanço sobre molas, o que se conhece de mais commodo, forte e elegante; vende se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

LISTA GERAL 244.ª

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 10.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 688, A BENEFICIO DA MATRIZ DA BOA-VISTA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 3 DE AGOSTO DE 1882.

NS.	PREMS.	NS.	PRMES.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	4$	252	8$	489	4$	713	4$	959	4$	1229	4$	1480	4$	1670	4$	1881	4$	2088	4$	2309	4$	2594	4$	2838	4$	3047	4$	3316	4$	3529	4$	3760	4$
5	—	60	4$	92	—	20	—	66	100$	39	—	90	—	71	—	84	—	92	—	71	—	2605	—	46	—	48	—	18	—	31	—	69	—
10	—	61	—	95	—	25	—	67	4$	47	—	91	—	72	—	87	—	2105	—	75	—	8	—	49	—	49	—	23	—	35	—	74	—
12	—	62	—	99	—	28	—	86	—	54	—	92	—	73	—		—	6	16$	76	—	9	—	57	—	61	—	24	—	38	—	75	—
18	—	71	—	503	—	42	—	94	—	55	—	99	—	75	—	95	—	7	4$	78	8$	20	—	59	—	63	—	26	—	42	—	84	—
29	32$	80	—	5	—	45	—	98	—	59	—	1501	—	83	—	98	—	8	—	83	4$	22	—	62	—	68	—	28	—	44	—	87	—
33	4$	82	—	11	—	60	—	1002	—	60	8$	4	—	84	—	1903	—	12	—	86	—	34	—	63	—	70	—	34	—	52	—	88	—
34	—	83	—	12	—	70	—	15	—	62	4$	5	—	87	—	5	—	21	—	88	—	41	—	65	—	79	—	46	—	56	—	90	—
37	—	87	—	16	—	74	—	27	—	66	—	6	—	92	—	7	16$	22	—	90	—	42	—	72	—	85	—	47	—	57	—	91	—
48	—	88	—	17	—	76	—	35	—	70	—	7	—	96	—	14	4$	24	4:000$	95	—	43	—	84	—	88	—	48	—	63	—	94	—
54	—	97	—	32	—	79	—	41	—	78	—	12	—	1711	16$	16	—	31	16$	2404	—	45	—	86	—	89	—	50	—	67	—	95	—
55	8$	99	—	34	—	85	—	46	—	86	—	14	—	14	4$	17	—	36	4$	10	—	47	—	87	—	91	—	53	—	75	—	99	—
56	4$	300	—	39	—	88	—	49	—	93	—	19	—	22	—	18	—	40	—	12	—	49	—	92	—	3102	—	60	16$	77	—	3823	—
57	—	14	—	42	—	89	—	51	—	95	—	20	—	23	—	20	—	41	—	28	—	54	—	93	—	5	—	61	4$	78	—	24	—
59	—	26	8$	51	—	99	—	53	—	98	—	21	—	27	—	27	—	51	—	33	—	55	—	97	—	6	32$	63	—	79	—	29	—
60	—	27	4$	53	—	814	—	60	—	1301	—	24	—	32	—	31	—	54	—	42	—	56	—	99	—	9	4$	70	—	81	—	44	—
63	—	41	—	61	—	24	8$	63	—	3	—	33	—	46	—	39	—	56	—	43	—	62	—	2904	—	15	—	72	—	93	—	45	—
79	—	44	—	74	—	25	4$	83	—	8	—	34	—	47	—	45	—	57	—	55	—	70	—	7	—	16	32$	73	8$	3609	—	47	—
81	—	45	16$	79	—	28	—	86	—	9	—	36	—	50	8$	47	—	62	—	70	—	72	—	11	—	17	8$	76	4$	12	—	48	—
82	—	51	4$	80	—	33	—	89	—	18	16$	39	—	60	4$	50	—	80	—	71	—	80	—	15	—	18	4$	87	—	13	16$	49	—
83	—	64	—	82	—	34	—	90	—	19	4$	44	—	64	—	51	—	85	—	73	—	81	—	17	—	20	—	95	—	23	4$	50	—
92	—	66	—	92	—	35	—	95	—	20	—	47	—	68	—	53	—	88	—	74	—	85	—	20	—	25	—	98	—	27	—	55	—
94	—	69	—	606	—	39	—	97	16$	21	—	51	—	73	—	54	—	89	—	81	—	86	—	23	—	27	—	3401	—	28	—	57	—
114	—	72	—	11	—	43	—	1111	4$	22	—	55	—	74	—	65	—	91	—	95	—	91	—	32	—	31	—	3	—	39	—	66	—
17	8$	73	—	14	—	46	—	12	—	24	—	64	—	77	—	68	—	93	—	96	—	2706	—	35	—	35	—	14	—	43	—	68	—
21	4$	83	—	16	—	48	—	20	—	34	—	66	—	82	—	78	—	97	—	98	—	8	—	40	—	48	—	18	—	48	—	70	—
24	—	85	—	18	—	49	—	21	—	55	—	71	—	90	—	79	—	99	—	2503	—	11	—	42	—	51	—	19	—	51	—	75	—
26	—	86	—	21	—	50	—	24	—	58	—	78	—	92	—	86	—	2211	—	11	—	13	—	45	—	59	—	21	—	57	—	83	—
32	—	92	—	25	—	52	—	25	—	61	—	89	—	95	—	92	—	14	—	13	—	14	—	50	—	79	—	25	—	61	—	90	—
34	—	407	—	27	—	54	—	29	—	65	—	92	—	96	—	95	—	23	—	14	—	19	—	51	—	84	—	32	—	65	—	92	—
38	—	8	—	32	—	57	—	33	—	75	—	96	—	97	—	2002	—	32	—	16	—	21	—	65	—	90	—	33	—	75	—	94	—
42	—	10	—	33	—	64	—	34	—	76	—	1603	—	98	—	4	—	40	—	17	—	22	—	69	—	3202	—	41	—	76	—	96	—
45	—	12	—	34	—	65	—	44	—	94	—	6	—	99	—	5	—	42	—	21	8$	26	—	71	—	8	—	57	—	81	—	97	—
46	—	13	—	35	—	72	—	46	—	95	—	7	—	1800	—	7	—	50	—	26	4$	28	8$	77	—	9	—	61	—	83	32$	3913	—
47	—	16	—	38	—	77	—	50	—	98	—	10	—	1	—	17	—	53	100$	32	—	32	4$	81	—	13	—	62	—	87	4$	20	—
49	—	21	—	42	—	83	—	51	32$	99	—	14	—	3	—	18	—	59	8$	34	—	36	—	87	—	22	8$	65	—	90	—	21	—
52	16$	22	—	44	32$	86	—	52	4$	1400	—	18	—	13	—	28	—	62	4$	44	—	39	—	88	—	31	4$	66	—	92	—	25	—
54	4$	28	—	51	8$	88	—	57	—	7	800$	19	—	14	—	32	—	67	—	48	—	43	—	93	—	35	—	68	—	96	—	34	—
79	—	34	—	54	8$	91	—	63	—	12	4$	22	—	22	8$	34	—	76	—	51	—	49	—	96	—	40	—	73	—	99	—	36	—
84	—	36	—	55	4$	92	—	74	—	24	—	26	—	27	4$	36	—	79	—	52	—	59	—	98	—	46	—	79	—	3700	—	38	—
90	—	40	—	57	—	93	—	80	—	36	—	27	16$	30	—	42	—	92	—	54	—	60	—	99	—	47	—	80	—	4	—	39	—
92	—	41	—	61	—	903	—	81	—	45	—	28	4$	34	—	44	—	95	—	57	—	73	—	3001	—	51	—	81	—	5	—	46	—
96	8$	44	—	64	—	6	—	89	—	47	16$	29	—	40	—	45	—	2305	—	59	—	76	—	3	—	55	—	84	—	6	—	50	8$
201	4$	48	—	65	—	11	—	94	—	49	4$	32	—	42	—	48	—	12	—	60	—	77	—	6	8$	60	—	85	—	8	—	51	16$
8	—	52	—	66	—	12	—	97	—	56	32$	37	—	45	—	50	—	16	—	66	—	85	—	8	4$	62	—	86	—	24	—	54	4$
9	—	61	—	67	—	14	—	1204	—	57	4$	43	—	46	—	55	—	35	—	67	8$	90	—	22	—	69	—	91	—	27	—	58	8$
12	—	62	—	68	—	15	—	6	—	58	—	45	—	55	—	56	—	43	—	74	4$	2806	8$	25	—	70	—	3505	—	36	—	67	4$
20	—	66	—	79	—	30	—	12	—	64	—	48	—	57	—	64	8$	49	—	77	—	7	4$	26	—	88	—	8	—	37	—	75	—
25	—	69	—	85	—	44	—	17	—	69	—	50	—	58	—	65	4$	52	—	79	—	9	—	31	—	89	—	9	—	39	—	82	8$
27	—	74	—	93	—	51	—	18	—	72	—	64	—	62	—	67	—	53	—	80	—	14	8$	33	—	90	—	11	—	40	—	85	4$
28	—	75	—	97	—	54	—	19	—	73	—	65	—	63	200$	68	—	63	—	84	—	29	4$	40	—	97	—	18	—	43	16$	86	—
38	8$	77	—	98	—	56	—	22	—	75	—	66	—	65	8$	82	—	65	—	91	—	30	—	42	8$	3306	—	24	—	46	4$	98	—
49	4$	85	—	701	—	57	—	25	—	79	—	68	—	72	4$	86	—	68	—	93	—	31	—	43	100$	11	8$	27	—	47	—		

LITTERATURA

Quadros Paraenses

(A' I. VIRGOLINO)

I

O matto estava molhado
do sereno vespertino;
da villa um pouco distante
pausado tocava um sino;

e vinham lá do roçado
os sons d'uma cavatina:
alguma virgem tocava
essa viola divina.

Meu espirito erradio
vagava. A' beira do rio
uma choupana fui vêr;

entro e a velha candêa
com escassa luz clarêa
o corpo de uma mulher.

II

Qual a flôr que desabrocha
no meio do lodaçal
e tem nas pet'las o orvalho
como a gotta de crystal;

que o leve vai-vem da briza,
embalando á hasteasinha,
tem os carinhos da mãi
dando um beijo na filhinha

assim te vi sobre a esteira
pobre, sosinha, trapeira
com uma lagrima á sonhar.

mas se o vento ligeiro
levantava o jasmineiro,
tu sorrias ao luar.

III

Anjo, porque sonhavas,
quando sonhar é esquecer?...
se não é triste lembrança
de uns instantes de prazer...

Mas no céo ha eterno goso,
Que prazer alli não tem,
se até os crús mahometanos
fizeram d'elle um harem?!

... ah já sei: o mundo é cégo;
Deus envia um anjo meigo
para nos levar aos céos;

e quando o bom guia risonho
cansa; dorme e vê no sonho
a bella patria de Deus.

Recife.

J. M.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 20 DE JULHO

PRESIDENCIA DO SR. LIMA DUARTE (1.º VICE PRESIDENTE)

(*Continuação*)

Aceita, porém, a suppressão da quantia de 30:000$ para os extranumerarios da contabilidade da estrada de ferro Pedro II. Neste ponto só consultou a informação do nobre deputado e confiando no seu patriotismo entende que deve aceitar a suppressão.

Quanto á tarifa da estrada de ferro D. Pedro II, ha uma commissão encarregada de examinal-a e será reduzida quanto fôr possivel. Quando se tractar da receita terá occasião de fallar sobre os direitos de exportação.

Notou o nobre deputado que o credito para a estrada de ferro do Sobral era excessivo, attribuio o facto a excesso de pessoal e propoz uma reducção de 30:000$. Não póde aceitar esta emenda e informa que o pessoal desta estrada é menos numeroso do que o de outras, e emprega-se parte na direcção e trafego dos 95 kilometros já construidos, e parte na construcção dos 35 kilometros restantes.

A estrada de ferro de Baturité dá renda, e espera que continuará a dal-a, embora com outro engenheiro. Não se póde reduzir o seu pessoal.

As despezas que correm pela verba — Obras— são as que mais o preoccupam e sobre ella recahem as reclamações das provincias que julgam o municipio neutro em demasia aquinhoado, com prejuizo dellas. A despeza do municipio neutro é especial, e não merece aquella impugnação; mas recusar a uma provincia importante um melhoramento que ella julga de indeclinavel necessidade, é responsabilidade que não tomará.

Não se póde dizer ao Rio-Grande do Sul que não se ha de cuidar da barra. São os representantes da provincia que reclamam este melhoramento.

Os nobres deputados apresentaram uma emenda grandiosa. A primeira parte parece imprescindivel não só para o serviço necessario e urgente do melhoramento da barra como para o estudo do porto definitivo. O Governo trará ao parlamento o resultado desses estudos.

Entendia que era tempo de tractar da desobstrucção da parte do rio S. Francisco acima de Jatobá, mas não offerece emenda nesse sentido.

A parte desse rio entre o Jabotá e Sobradinho já está examinada por pessoas competentes; já ha orçamento.

Com a desobstrucção projectada teremos 239 leguas navegaveis acima do ponto terminal da estrada de ferro de Piranhas que liga o alto ao baixo S. Francisco. Está calculado em mil contos um tão notavel melhoramento.

Esta despeza, bem como a do melhoramento da barra do S. Francisco é uma despeza geral, que segundo as informações que tem, devia ser decretada. A Camara resolverá.

Ha um serviço que lhe parece imprescindivel, o do porto do Ceará. O sacrificio que faz o commercio para o embarque e desembarque de mercadorias é enorme.

O orador descreve como se faz alli esse serviço, bem como o de passageiros, que não pódem desembarcar com despeza inferior a 10 ou 12$.

Não conhece serviço mais importante, necessidade que reclame mais satisfação, do que a de um quebramar no porto do Ceará, mas prolongando a estrada por mais sete kilometros.

Ha uma emenda propondo 30:000$ para conservação de açudes no Ceará. A reducção nasceu de equivoco. Os nobres deputados propõem a extincção da «commissão» e o orador aceita a emenda.

Nas circumstancias actuaes não póde aceitar a emenda propondo 200:000$ para a construcção de açudes.

Aceita a emenda supprimindo a verba de 8:000$ para pintura das pontes do Recife. O Governo geral construio-as, a provincia que as conserve.

Não está habilitado a aceitar a emenda suppressiva de 10:000$ para padrões de pesos e medidas; mas procurará despender o menos possivel.

Quanto á reducção de 60:000$ para eventuaes, em obras, é preciso considerar que esta verba justifica-se por inundações, incendios e outros accidentes imprevistos.

Aceita a reducção de 10:000$ para serviços extraordinarios, bem como a de..... 6:000$ na verba—Esgotos da cidade.

Não hesita em aceitar a suppressão da verba para a construcção de um edificio para a repartição central dos telegraphos. Esta edificação iria onerar os serviços. Além de que depende de uma reforma a ligação do correio e telegraphos. O nosso primeiro empenho deve ser prolongar a linha telegraphica, e por isso vem pedir mais 200:000$ para levar a linha do Ceará á capital do Maranhão por Piauhy.

Quanto a verba terras publicas e colonisação, só póde ceder os 200:000$, destinados á construcção de uma hospedaria.

Não póde aceitar a emenda do nobre deputado por Matto-Grosso. Acha, porém, conveniente que que se autorise o Governo a tractar com a Sociedade Colonisadora de Hamburgo a prorogação do contracto por mais cinco annos.

A verba catechese é antiquissima. O orador descreve os esforços feitos n'este sentido, e conclue que não póde aceitar a reducção proposta. Quer examinar este serviço e fará o possivel para promovel-o.

Aceita as emendas relativas á subvenção á Companhia Sergipana de reboques a vapor na provincia de Matto-Grosso. Quanto a esta ultima é de justiça por tractar-se apenas de 15:000$ para beneficiar a navegação dos rios em uma provincia remota.

Não póde aceitar a emenda relativa ao serviço dos correios; e quanto ás emendas que se referem á elevação de categoria das administrações do Correio do Rio-Grande do Sul, Minas-Geraes, Paraná e Pará nenhuma duvida tem em aceital-as, visto como taes administrações apresentam renda correspondente á elevação que se pretende, menos a ultima que póde ser elevada á 2.ª classe, mas não á 1.ª

Tambem não aceita a emenda que reduz a quantia destinada ao Museo, quantia em si já pequena, se se attender aos beneficios que da sua applicação resultam para o paiz.

Sobre a fabrica de ferro de S. João de Ypanema não foi apresentada nenhuma emenda mas vai tractar deste ponto, em consequencia das opiniões controversas que têm apparecido ultimamente sobre a conveniencia de conservar, este estabelecimento.

Entende o orador que esta fabrica depois de organisado devidamente o serviço, será mui proveitosa ao Estado, porque o ferro que ella produz é excellente. Não sabe, portanto, que conveniencia póde haver em vender esse estabelecimento antes de esperar pelos resultados que d'elle se possam colher, depois de organisado.

Ainda hontem o administrador da mesma, em telegramma, lhe communicou que para a organisação desse estabelecimento era precisa a quantia de 500.000$, que o orador não acha muito.

Nas suas immediações ha riquissimas florestas que o Estado póde desde já ir adquirindo por baixo preço, para não incorrer o Governo nas mesma censuras que soffreu com relação ás aguas do rio S. Pedro. Se, pois a Camara apresentar uma emenda accrescentando á proposta qualquer quantia para este fim, acredita o orador que prestará um grande serviço.

Em todo o caso pensa que não estamos em circumstancias de nos desfazermos d'este e de outros estabelecimentos antes de esperar os resultados que deve produzir a sua organisação.

Não póde aceitar a emenda relativa á alforria de escravos pelas juntas de parochia, pela necessidade de assistir ao processo um representante da fazenda nacional; e quanto áquella que se refere á educação de ingenuos não a póde aceitar tambem, em consequencia de haver muitos estabelecimentos desta ordem a que seria preciso igualmente attender, sob pena de ser censurado o Governo de favorecer a uns e a outros não.

Não aceita as emendas que se referem á união das linhas telegraphicas com os correios, á garantia de juros a uma companhia zootechnica e a auxilios para a construcção de um aerostato.

Sobre a emenda relativa á apresentação de titulos scientificos a que estão sujeitos os engenheiros civis, entende que é materia para ser discutida em projecto especial.

Não póde aceitar a emenda relativa á garantia de juros de 100,000:000$ a empresas de estradas de ferro; comquanto o pensamento do Governa seja animar estas empresas, não póde nas actuaes circumstancias fazer tal concessão; e quanto ás emendas que se referem a engenhos centraes, só póde aceitar a que autorisa o Governo a gastar e despender 400:000$000.

O Sr. Manoel Portella não esperava ter de entrar n'este debate na presente occasião, porém, vê-se forçado a isso por circumstancia imprevista, e si bem que não possa acompanhar os nobres oradores que têm occupado a tribuna vê se forçado a fazer algumas considerações em razão do discurso que acaba de proferir o nobre ministro da agricultura.

S. Exc. declarou á Camara que considerava como devendo ser estranha á politica a pasta que occupa, pedindo o auxilio de ambos os partidos politicos.

Louva o nobre ministro pelo seu modo de encarar os negocios affectos á sua pasta e pedirá a permissão de apresentar algumas observações que lhe suggeriram o discurso do nobre ministro. Assim pareceu-lhe que o nobre ministro não occupou-se devidamente com relação ao ensino profissional.

E sobre este ponto desejaria conhecer qual a opinião do Governo. Tambem perguntará o que pensa S. Exc. sobre os auxilios que devem ser prestados á lavoura.

Entende o orador que pequena foi a quantia consignada para auxilios á agricultura e que poderia ser ella dobrada e julga que assim mesmo não seriam attendidos todos os reclamos d'esta nossa principal fonte de renda, Não censura o actual gabinete pela falta de execução da lei de 5 de novembro de 1875.

O orador entra em largas considerações sobre este assumpto e conclue pedindo ao nobre ministro que externe a sua opinião quanto aos bancos de credito real, pois julga que a lavoura deve saber quaes os auxilios com que póde contar.

Se o Governo não está disposto a dar execução á lei de 1875, a não dar garantia de juros aos bancos, quaes as medidas que acha conveniente adoptar?

Os Governos têm até hoje legislado de preferencia a bem da lavoura do sul do que do norte.

O orador entra em considerações no intuito de provar que, apezar de escassearem os braços escravos no norte do Imperio, nem por isso a sua lavoura diminuio, e pelo contrario, tem ella sempre ido em progressão crescente. Entende que os favores feitos á cultura do café devem ser extensivos ás culturas da canna e de algodão.

Procura demonstrar que os favores do banco do Brasil só aproveitam ás provincias do sul, vendo-se as do norte oneradas com juros muito mais elevados.

Tal era a necessidade sentida pelo norte, que Pernambuco organisou a Sociedade Auxiliadora da Agricultura, formulou o projecto de seus estatutos e submetteu-o á approvação do Governo Imperial, iniciando na provincia o credito agricola e não pretendendo do Governo nenhum favor, porém para e simplesmente o cumprimento da lei. Depois de muitas delongas foram os estatutos approvados, e limitando-se, porém, a parte que mais interessava á agricultura do norte.

Entretanto a sociedade Auxiliadora da Agricultura tem prestado relevantes serviços.

Reclama para a sua provincia a prioridade na fundação de engenhos centraes. Nota que hoje nem sempre a concessão dos engenhos centraes é concedida devidamente sendo que são em geral os capitalistas que obtem estas concessões. E' de opinião, porém, que, se bem que sempre aproveite á lavoura os engenhos centraes, convém entretanto haver muita cautella na distribuição deste privilegio.

Folgou de ouvir condemnar o nobre ministro o systema de colonisação por contracto ou a tanto por cabeça. Pensa o orador que a colonisação deve ser favorecida pelos meios indirectos, mas nunca tornando-se o Governo emprezario ou contractando com introductores de colonos. Reconhece que de preferencia os colonos procuram as provincias do sul em razão do seu clima mais ameno, e por isso julga que faz-se preciso para o norte buscar meios de aproveitar a população nacional que precisa ser dirigida.

Quanto á catechese parece-lhe que S. Exc. estava vacillante, se a deveria entregar ao poder ecclesiastico ou ao poder civil. Observa o orador que o resultado da catechese parece ter dado resultados negativos até hoje. Entende o orador que o elemento ecclesiastico é que tem dado melhores resultados neste serviço, e que o Governo deve persistir em lançar mão do seu auxilio.

Diz que o nobre ministro não se occupou de uma questão vital; o elemento servil. O nobre presidente do conselho declarou no parlamento que o Governo tracta de augmentar o fundo de emancipação; perguntará ao nobre ministro da agricultura se contenta-se com essa medida ou pretender ir além. Quaes as medidas que o nobre ministro cogita apresentar ao porlamento? O que pretende com relação aos ingenuos, a bem da sua educação?

O orador occupa-se largamente da lei de 1871.

S Exc. occupou-se tambem de alguns portos e das providencias que reclamam. Com relação ao porto do Ceará a descripção feita por S. Exc. fica muito aquem da realidade.

Faz votos para que S. Exc. busque os meios ao seu alcance de prover a este porte com os melhoramentos que tão urgentemente elle reclama. Em referencia ao de Pernambuco conhece o plano de S. Exc.: tem, pois, a esperança que S. Exc., achando-se na alta administração, procurará realisar a sua idéa.

Em seguida o orador occupa-se largamente com o estado do presidio de Fernando de Noronha, e espera que o nobre ministro pedirá os meios precisos para melhorar a sorte deste presidio e certamente o poder legislativo não lh'o negará.

O nobre ministro occupou-se com as estradas de ferro da provincia do Ceará, mas nada disse com relação ás de Pernambuco, pelo que pedirá permissão para chamar a sua attenção para o muito que sobre o assumpto têm dito os representantes da sua provincia.

Pede a S. Exc. que busque modificar as tarifas e lembra que, quanto á tarifa da estrada de ferro do Limoeiro é este um ponto que merece muita attenção, pois que prende-se á da estrada de ferro de S. Francisco, cujo contracto permitte que o preço do transporte naquella seja elevado até 40 °|. da tarifa desta.

Antes de concluir deve dizer que parece S. Exc. laborar em equivoco com relação á nova tarifa telegraphica. Se em um ou outro caso a tarifa moderna é mais favoravel do que a antiga, na generalidade dos casos é mais onerosa e contraria a opinião do nobre ministro.

Ao concluir não póde deixar de fazer votos para que o nobre ministro na gerencia dos negocios que correm por sua pasta não se limite á simples indicação de medidas, mas principalmente envide todos os esforços para finalmente fazer executar aquellas que forem adoptadas pelo poder legislativo. Se assim succeder, o paiz applaudirá a administração de S. Exc

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. presidente dá a ordem do dia 21 do corrente e levanta a sessão ás 5 1|4 da tarde.

——

SESSÃO EM 21 DE JULHO

PRESIDENCIA DO SR. LIMA DUARTE (1.º VICE-PRESIDENTE)

A's 11 horas e 50 minutos da manhã, achando-se presentes 86 Srs. deputados, abre-se a sessão.

Comparecem depois mais 34

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do expediente.

O Sr. Escragnolle Taunay declara que tem confiança no presidente da Camara, mas pede que S. Exc. ensurdeça do lado direito e não preste complacente ouvido ás opiniões do nobre 1º secretario, que já declarou querer propor a suppressão do tempo de tolerancia concedida aos deputados para que fallem e fundamentem requerimentos nos tres primeiros quartos de hora das sessões.

Impetra benevolencia para o que vai dizer, pois sabe que a Camara, como reflexo do espirito brazileiro ainda pouco adiantado em questões de arte, não julga de importancia esses assumptos, mas crê-se obrigado a protestar contra uma determinação do Ministerio passado, relativamente a construcção da fachada da Academia das Bellas-Artes, que, vai ser derrubada, afim de, embora debaixo do mesmo plano ser reerguida para frente da rua.

E' doloroso que venha semelhante iniciativa do centro d'onde devera partir o preciso influxo que tem de irradiar sobre este paiz, ainda tão refractario ás impressões artisticas: é doloroso que alli não se zele o principio corrente em bellas-artes que n'uma obra prima nenhuma mão póde tocar, ainda quando seja para trazer uma modificação aceitavel e util. Winkelmann achou que o admiravel Appollo do Belvedere não tinha o tornozelo bastante forte para o peso do corpo; mas qual o estatuario capaz de se abalançar a emendar aquella inexcedivel creação? Dizem que ha conveniencias administractivas, que o edificio é acanhado como está; mas, senhores, é o caso de não attender para uma necessidade material, quando tanto tem que soffrer o moral e o esthetico. Derrubar a obra prima, no Rio de Janeiro, de Grandjean de Montigny, para substituil-a por uma cópia? Ainda que seja exactissima, que dôr para os corações verdadeiramente artistas! Se o nobre presidente tivesse um autographo de Napoleão o Grande, pergunta o orador, como acolheria a proposta de quem se propuzesse a destruil-o, deixando embora reproducção exactissima? Faltaria o cunho do genio, o assignalamento do grande general. Pois o caso é identico. Farão a mesma cousa, Levantarão a mesma fachada, puxando-a para frente na rua um metro? Quem se compromette a tanto? Faz lembrar Lucios Mummius, recommendando aos seus soldados que, no transporte de estatuas, depois do saque de Corintho, não as quebrassem, pois seriam obrigados a fazer outras iguaes, do mesmo tamanho e perfeição, como se perdida qualquer d'aquellas obras incomparaveis, houvesse quem pudesse restabelecel-a em sua inteireza. Allegam que a cantaria será melhorada, limpa e renovada; mas pergunta-se o mundo artistico não sentiria um fremito de indignação ao saber que iam mergulhar a *Venus de Medicis* ou *Diana caçadora* n'um banho de saes alcalinos para darem mais alvura ao marmore, e tirarem os signaes da acção do tempo.

Para nós, onde não temos outras obras primas, o caso é igual, guardadas as proporções. Não ha razão possivel. Ou respeitem o plano primitivo do mestre, Grandjean de Montigny, que deixou de si trabalhos tão estimados, e então não ha necessidade de tocar nessa linda fachada; ou ha modificação, e então o facto é uma verdadeira profanação.

O Sr. Presidente observa que o orador está fóra do regimento, fallando sem que nada haja em discussão.

O Sr. Escragnolle Taunay lamenta que S. Exc. manifesto tanto desprendimento, quando se trata de uma questão grave em bellas artes. Se fosse qualquer duvida eleitoral, o enthusiasmo era geral e ninguem zelava tanto o cumprimento do regimento. Quizera ter tempo diante de si para apontar os erros que afeiam irremediavelmente os nossos edificios publicos, tão palpaveis que saltam aos olhos de todos. Ha aqui o grande defeito de confundir-se o architecto com o engenheiro, de maneira que a este se entregam trabalhos que são da particular competencia d'aquelle. D'ahi se originam os aleijões que se erguem na nossa capital como moles indestructiveis. O unico que temos, discipulo de Grandjean de Montigny, é o Sr. Bittencourt da Silva, a quem elogia, mas reconhece que é melhor educador da mocidade (e nisto presta serviços immensos, indiscutiveis) do que architecto, pois as suas obras peccam em muitos pontos, quando em outros mostram certa influencia de boa origem artistica. Por isto mesmo é que elle, orador, ficou pasmo, quando soube que com assentimento desse cultor das artes é que se ia derrubar a fachada da Academia das Bellas Artes, que é universalmente citada. Ainda ha dias leu em Dusieux estas palavras: Aquelle monumentozinho é uma legitima joia architectonica.»

O Sr. Presidente interrompe novamente o orador lembrando-lhe o regimento.

O Sr. Escragnolle Taunay vai se sentar, mas com pezar, pois teria muito que dizer.

Não ha justificação possivel para o que se pretende fazer. Quanto aos pretendidos monumentos do Rio de Janeiro, não ha um que resista á critica de qualquer homem de gosto que conheça um poucochinho as regras de architectura e tenha visto no velho mundo o que é verdadeiramente bello, nobre e elegante. Nem precisa, bastam os livros: o que é indispensavel é a preciosa influição da arte.

Depois da reconstrucção daquella infeliz fachada, condemnada á picareta e ao aviltamento, e transportadas aquellas serenas columnas jonias, o que se dará? Uma encravação n'um massiço sem graça, nem relevo. Imaginem o Parthenon sem aquelle céo explendido de Athenas que serve de fundo ás linhas harmoniosas do templo de Minerva, o que fôra daquelle monumento sem igual, cuja lembrança só tamanho alvoroço levanta no coração do artista?!

Não, não profanemos a obra de um homem eminente na sua esphera: deixemos alli intacto o assignalamento da sua passagem, da sua vida entre nós, vida que findou por um accidente deploravel; transmittamos aos nossos filhos aquelle edificio como nós o recebemos de nossos pais. Uma vez derrubado, tudo será menos a obra de Grandican de Montigny.

Em todo caso, o orador protesta em nome do Brasil, desse Brasil, que parece frio e indifferente ás artes, mas que tem cordas occultas, que já sabem vibrar; protesta em nome da patria de Carlos Gomes, José Mauricio, Pedro Americo, Victor Meirelles, Mesquita, Bernardelli, nomes que podem ser citados com desvanecimento; protesta contra o desrespeito de um grande nome que merece a admiração universal.

O Sr. Aristides Espindola requer e obtem urgencia para fundamentar um requerimento.

Leu no *Diario Official* de domingo ultimo um decreto do actual ministro da justiça, declarando sem effeito o decreto de 22 de abril do corrente anno, que nomeou o secretario de policia da capital de Goyaz.

(Continúa)

FOLHETIM

CASAMENTOS RICOS

POR

AFFONSO BROT E SAINT-VERANT

PROLOGO

PROEZAS DE UM SECRETARIO PARTICULAR

(Continuação do n. 175)

IV

A entrevista

— Aquelle que ama não é porventura digno da senhora?

— E' digno de mim, visto que o amo, respondeu Ursula, erguendo altivamente a cabeça.

— Interpretou mal as minhas palavras, acudio o Sr. de Cadoret; queria simplesmente perguntar-lhe se aquelle que escolheu entre todos é de nascimento igual ao seu.

Conheço os preconceitos do Sr. duque de Morfontaine, e a minha pergunta não tinha outro fim senão persuadil-a que reflectisse bem, no caso que a escolha que fez fosse de natureza a comprometel-a no futuro.

— Reflecti, Sr. marquez, e a minha resolução é irrevogavel.

— Então queira dizer o que espera de mim.

Tinha chegado o momento psychologico e Ursula encheu-se de coragem.

— Desejara que o rompimento do casamento projectado por meu tio parecesse partir do Sr. marquez.

O marquez pensou a principio não ter ouvido bem, mas a attitude e o olhar quasi supplicante da moça demonstraram-lhe que os ouvidos não o tinham enganado.

— Será difficil, minha senhora, replicou elle, porque não occultei a seu tio, logo no dia em que cheguei, a viva impressão que a senhora produzio no meu coração.

— Não lhe poderá dizer que reflectio depois, e que me acha demasiadamente moça, muito...

— O que me pede é impossivel, interrompeu o Sr. de Cadoret, e commetteria uma acção desleal enganando a seu tio sobre as verdadeiras causas que se oppõem ao nosso casamento; seria de certo modo tornar-me cumplice de um amor que elle póde reprovar.

— E' verdade!... assim é! murmurou Ursula. Pois bem! ha um serviço que me póde prestar sem faltar á sua lealdade de fidalgo; retarde, supplico-lhe, retarde por alguns dias a sua partida e qualquer explicação com meu tio até então; d'aqui até lá terei tomado uma decisão.

— Prometto-lhe nada dizer durante dous dias, respondeu o marquez.

— Ah! obrigada! obrigada! disse Mlle. de Prémontré estendendo a mão ao Sr. de Cadoret.

Depois afastou se vagarosamente.

No momento em que, pallida e commovida, atravessava o vestibulo para dar conta a Germana do resultado da entrevista com o marquez, encontrou-se com Raul.

— E' amanhã que expira o praso que me pediste, minha querida Ursula, disse-lhe elle: que resolveste?

— Amanhã á noite sahirei do palacio, das onze para as onze e meia, respondeu ella baixinho; espera-me na portazinha da rua Bellechasse.

— Lá estarei, replicou o bello Raul.

V

A fuga

Ursula, tendo de optar, na sua entrevista nocturna com Maurel Feline, por confessar tudo ao duque de Morfontaine ou fugir, tinha escolhido, como dissemos, este ultimo alvitre.

Tomada que foi esta resolução, Raul tinha que pensar em encontrar um lugar de refugio conveniente. Depois de procurar muito, descobrio n'um dos bairros excentricos, em Batignolles, uma casinha muito elegante de um só andar, e situada no fundo de um jardim.

Tudo alli era fresco e gracioso, e as venezianas, pintadas de verde, davam-lhe um aspecto de *cottage* ingleza.

As economias de Raul elevavam-se a oito mil francos.

Consagrou cinco mil á mobilia, porque caprichava em que Ursula, habituada ás grandes commodidades do palacio da rua da Universidade, não sentisse muito a transição da antiga existencia para a nova.

Tudo estava prompto para a receber, quando ella disse que deixaria o palacio do tio no dia seguinte á noite.

As circumstancias pareciam favorecer o projecto.

O duque, que desejava tornar agradavel a residencia em Paris áquelle que já considerava como futuro sobrinho, tinha-o convidado para ir á Opera, e o Sr. de Cadoret, que preferia passar fóra a ultima noite do praso concedido a Ursula de Prémontré, tinha aceitado com prazer.

Ursula pôde, pois, preparar se com toda a segurança, durante a sua ausencia e realisar o acto decisivo da sua vida.

Por muito tempo hesitou se devia encarregar Germana de tudo dizer ao duque, ou se ella propria devia explicar em uma carta ao duque os motivos da sua inesperada partida.

Raul, sendo consultado, decidio que não devia prevenir a irmã, nem do dia nem da hora em que deixasse o palacio, e havia-lhe dictado a carta destinada ao Sr. de Morfontaine.

Acabada a carta e mettida em um enveloppe, tinha ido collocar no fogão do gabinete de trabalho do duque, de maneira que chamasse immediatamente a sua attenção.

Nada houve durante a tarde que fizesse presentir á Sra. Brévans que o instante da separação havia chegado.

A's onze horas separaram-se as duas irmãs para entrar cada uma no seu quarto, e, como era costume, beijaram-se e deram uma á outra as boas noites.

Meia hora depois, Ursula, occultando com uma capa o cofrezinho que encerrava as suas joias, descia furtivamente pela escada principal, atravessava o jardim e dirigia-se para a porta que dava para a rua Bellechasse.

A infeliz moça estava tremendo, quando abrio a porta. Ia-se cumprir o quer que é de terrivel e irrevogavel.

N'aquella occasião arrependia-se de não ter tido a coragem de revelar tudo ao duque e affrontar-lhe a colera.

Lançou um olhar espantado para a rua e vio á pequena distancia um carro parado.

Pensou que aquelle carro estava alli para ella, e entretanto hesitava e ficava immovel.

— Vem, minha Ursula, murmurou uma voz, vem, sou eu, Raul!

Estas palavras, pronunciadas com accento penetrante, triumpharam das ultimas hesitações da moça.

Deixou-se levar e tomou lugar na carruagem, ao lado de Raul.

— Para onde vamos agora? perguntou o cocheiro com aquella indifferença de cocheiro parisiense, acostumado ao espectaculo das aventuras amorosas.

— Boulevard de Batignolles n. 3, respondeu Maurel-Feline.

Logo que se vio só com elle, Ursula, que até então tinha conseguido dominar a sua commoção, desatou a soluçar.

Raul sabia por experiencia que o melhor meio de estancar as lagrimas é deixal-as correr livremente; por isso em lugar de recorrer a consolações verbaes, passou o braço em volta do pescoço da pobre afflicta, aconchegou-a suavemente ao coração, e cobrio-lhe a fronte de repetidos beijos.

Este processo teve magnifico resultado.

Ainda não tinham passado a linha dos boulevards e já o desespero de Ursula tinha minorado.

— Estamos perto? perguntou ella.

— Faltam poucos minutos, respondeu Raul.

Quando chegaram ao boulevard de Batignolles a fugitiva notou que o bairro era bastante deserto, os transeuntes raros e as lojas estavam na maior parte fechadas.

— Escolhi de proposito este lugar, disse-lhe Raul; é necessario que te não encontrem, no caso que te procurem.

Ursula abafou um suspiro e não respondeu.

A carruagem por fim parou.

— E' aqui, disse Maurel Feline, designando a casinha, que se erguia no fundo de um pequeno jardim.

Apeou se então, pagou generosamente ao cocheiro e estendeu a mão a Ursula, que desceu do carro pela sua vez, unindo-se a Raul, como se tivesse medo.

Uma luz que brilhava através das vidraças de uma janella do rez do chão, attrahio lhe a attenção.

— Ha alguem na casa? perguntou ella.

— E' a nossa criada, que nos espera, respondeu Raul tocando a campainha.

Immediatamente a luz moveu-se, ouvio-se o ruido de passos, a porta abrio-se, e uma rapariga de castiçal na mão appareceu no limiar.

Aquella rapariga tinha uma cara meiga e franca, que, á primeira vista, prevenia em seu favor.

Maurel-Feline tirou-lhe o castiçal da mão e conduzio Ursula á sala do rez do chão.

Era uma sala graciosamente mobiliada e de gosto esmerado.

Em frente das janellas havia jardineiras cheias de flôres, e na parede que ficava á direita do fogão estava um piano carregado de musicas.

— Esta salinha é encantadora, disse Ursula, e parece que terei muito gosto em estar n'ella.

Da sala passaram á casa de jantar.

Era muito pequena; entretanto tinham conseguido installar alli um aparador de carvalho, uma mesa e seis cadeiras.

— Ficamos aqui um tanto apertados, disse Raul com pena.

— E' sufficiente para nós ambos, disse Mlle. de Prémontré com aquelle sorriso que tão bem lhe ficava.

Subiram depois para o primeiro andar Compunha-se de um quarto de dormir, de uma pequena peça servindo de *boudoir* e de um quarto de vestir.

Era tudo forrado de azul.

— Agradeço-te de te teres lembrado da minha côr favorita, disse Ursula, apertando-lhe meigamente a mão.

E assim foi em tudo o mais.

A moça, posto que habituada ás sumptuosidades do palacio de Morfontaine, achava tudo bom, e comprazia-se em reconhecer em tudo uma prova de amor da parte d'aquelle a quem tinha dado o coração.

Vamos agora deixar a casinha de Batignolles para voltar ao palacio da rua da Universidade, onde se passavam graves acontecimentos.

Meia hora depois da fuga de Ursula, o Sr. de Morfontaine, de volta da Opera, entrava no gabinete de trabalho para ir buscar um relatorio, que o seu secretario devia concluir antes de se retirar.

O marquez de Cadoret acompanhava-o.

No momento em que o duque se approximava da escrivaninha de Raul vio a carta, que que este tinha posto bem evidente no fogão.

Agarrou-a machinalmente.

— E' singular, disse elle, depois de ter olhado para o sobrescripto, parece letra de Ursula. [*Continuar-se-ha*]

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 4?